HILARIO RIBEIRO

Grammatica Elementar

E

LIÇÕES PROGRESSIVAS

DE

COMPOSIÇÃO

Adoptada nas escolas primarias da Capital Federal, e nas de S. Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e outras

PREMIADA PELO JURY DA EXPOSIÇÃO PEDAGOGICA DO RIO DE JANEIRO EM 1883

Edição revista, emendada e annotada por

JOÃO RIBEIRO

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
166 Rua do Ouvidor 166 — Rio de Janeiro
S. Paulo
65, Rua de S. Bento
Bello Horizonte
1055, Rua da Bahia
1911

Biblioteca Nacional de Madrid

6 A 11
45

Biblioteca Nacional de Maestros

IBEIRO

00000002

GRAMMATICA ELEMENTAR

Biblioteca Nacional de Maestros

DO MESMO AUCTOR

PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA (Syllabario) — Lições no Lar. 1 vol. cart..... $300

CARTILHA NACIONAL—Ensino simultaneo de Leitura e Escripta (Novo Primeiro Livro de Leitura). 1 vol. cart..... $300

SCENARIO INFANTIL — (Novo Segundo Livro de Leitura). 1 vol. com gravuras, cart..... $500

NA TERRA, NO MAR E NO ESPAÇO — (Novo Terceiro Livro de Leitura). 1 vol. com gravuras, cart... $500

PATRIA E DEVER — Elementos de educação moral e civica (Novo Quarto Livro de Leitura). 1 vol. cart..... $500

GRAMMATICA ELEMENTAR e Lições progressivas de Composição, revista e annotada por *João Ribeiro*. 1 vol. cart..... 1$000

Biblioteca Nacional de Maestros

HILARIO RIBEIRO

23693

G.R.
B. N. de B.

Grammatica Elementar

E

LIÇÕES PROGRESSIVAS

DE

COMPOSIÇÃO

Adoptada nas escolas primarias da Capital Federal, e nas de S. Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Minas, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e outras

PREMIADA PELO JURY DA EXPOSIÇÃO PEDAGOGICA DO RIO DE JANEIRO EM 1883

BIBLIOTECA NACIONAL
DE MAESTROS

Edição revista, emendada e annotada por

JOÃO RIBEIRO

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
166 Rua do Ouvidor 166 — Rio de Janeiro
S. Paulo
65, Rua de S. Bento
Bello Horizonte
1055, Rua da Bahia
1911

Biblioteca Nacional de Maestros

O habito, outr'ora universalmente espalhado — de ensinar de cór — vae dia a dia caindo em maior descredito.

No ensino das linguas—aos processos dos collegios—substituem-se já outros processos imitados d'aquelles que espontanea e naturalmente segue o menino quando aprende a lingua matérna.

HERBERT SPENCER.

Vale mais uma lição de pratica do que vinte de eruditas theorias.

AULETE.

Biblioteca Nacional de Maestros

Premiada com o Diploma de Primeira Classe
e classificada em 1º logar
pelo Jury da Exposição Pedagogica da Côrte
em 1883.

Biblioteca Nacional de Maestros

Typ. da Livraria Francisco Alves

Biblioteca Nacional de Maestros

AO LEITOR

Em que consiste o estudo da lingua vernacula em nossas escolas populares? Dá-se ao minino um compendio árido, contendo uma infinidade de principios abstractos, os quaes, ao mesmo tempo que estiolam as faculdades, esmorecem as aptidões.

E é a essa tyrannia que suffoca todas as leis naturaes, a esse despotismo que torna a criança estupida e inutil, que chamam — ENSINO DA GRAMMATICA.

Será violentando a intelligencia que se conseguirá o seu desenvolvimento logico?

Será contrariando as leis eternas da natureza que despertaremos a actividade, a attenção e os estimulos do minino?

Será obrigando-o a decorar passivamente, a repetir palavras e phrases convencionaes que aprenderá a lingua materna?

Evidentemente, não.

Antes da grammatica falaram os homens; esse mesmo minino que condemnaes ao triste papel de recipiente, antes tambem de conhecer uma só letra do alphabeto já sabia falar, exprimir a linguagem de sua mãe.

Pois bem, elle precisa falar e escrever correctamente, e é certo que não se aprende uma lingua senão falando, escrevendo e compondo.

E este o unico methodo a seguir.

Biblioteca Nacional de Maestros

Prática, exercicios constantes, em vez de fastidiosas e inuteis regras.

Assim procedendo, a escola não só fortificará as faculdades activas do minino, como ainda conseguirá d'elle uma dicção correcta, uma pronuncia exacta, uma linguagem facil e clara.

É este o methodo que seguimos e o unico adoptado nos paizes em que a escola primaria é uma verdade.

«L'orthographe et la grammaire s'enseignent par exercices, par application, aucune règle, aucun principe abstrait.»

«Ce que vous jugez nécessaire de leur apprendre, fixez-le par une pratique indispensable, aussi souvent que l'occasion se présentera, et, s'il est possible, faites naître les occasions.»

São palavras de Locke e Rambosson.

H. Ribeiro

Biblioteca Nacional de Maestros

PRIMEIRA PARTE

ESTUDO DAS LETRAS

Linguagem e grammatica

Todos os homens *pensam*.

Para exprimir o pensamento, *falamos* ou *escrevemos*, isto é, temos uma *linguagem*.

Um pensamento expressado por meio de palavras chama-se *oração, proposição* ou *phrase*. Ex.:

Minha mãe é extremosa.
Este livro é bom.

Para falar e escrever correctamente a nossa lingua, é necessario:

1º — Pronunciar correctamente as palavras.

2º — Dar a cada palavra a terminação propria e o logar conveniente no discurso.

3º — Escrever correctamente, isto é, conforme o uso.

4º — Conhecer a natureza e significação das palavras.

Biblioteca Nacional de Maestros

Estes conhecimentos são objecto das quatro partes em que se divide a grammatica, a saber: *Prosodia, Orthographia, Morphologia* e *Syntaxe*.

Prosodia (modernamente **Phonologia**) é a parte que trata dos sons fundamentaes das palavras.

Orthographia é a parte que ensina a escrever correctamente as palavras, e o discurso com a devida pontuação.

Morphologia é a parte da grammatica que trata da natureza e fórma das palavras.

Syntaxe é a parte que ensina a combinar as palavras em um todo.

EXERCICIO I

O alumno formará pequenas phrases com as seguintes palavras:

Mãe. Pae. Jardim. Noite. Gato. Formiga. Abelha. Escola. Pavão.

Modelo

Meu *pae* é paciente.
O *pae* é o chefe da familia.
Amo a meu *pae*.

Palavras — syllabas — letras

As palavras são *faladas* ou *escriptas*.

As palavras faladas formam-se de *syllabas*, as syllabas formam-se de *vozes* e *inflexões* ou simplesmente de *vozes*.

Biblioteca Nacional de Maestros

As palavras escriptas representam-se por meio de signaes chamados *letras*. (1)

Syllaba é um som distincto formado por uma ou mais letras.

A palavra *liberdade*, por exemplo, forma-se de quatro sons distinctos ou quatro syllabas, a saber:

li ber da de

A primeira syllaba — *li* — é representada pela inflexão ou articulação *l* e a voz *i*.

Temos, pois, na referida palavra as seguintes inflexões: *l, b, r, d, d,* e as vozes *i, e, a, e.*

As letras que representam as vozes dizem-se *vogaes*, e as que representam as inflexões ou articulações chamam-se *consoantes*.

As vogaes são: *a, e, i, o, u (y=i).*

As consoantes são: *b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, x, z.*

A reunião das letras com que se escrevem os sons de uma lingua, chama-se *alphabeto*. (2)

Sem *voz* não ha palavra falada, do mesmo modo que sem *vogal* não ha palavra escripta.

Uma vogal só por si muitas vezes fórma syllaba, como: A-*ve*, O-*vo*, U-*va*, A-*gui*-A.

---

(1) Na linguagem escripta ha ainda outros signaes que não são propriamente letras: os accentos, o *til*, os algarismos, etc.

(2) Convém esclarecer que o *h* não é propriamente consoante, isto é, não representa inflexão ou articulação. Conviria accrescer ás consoantes duas especies: *lh* e *nh*.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO II

O alumno decomporá as seguintes palavras em syllabas, e estas em letras:

Amigo. Pae. Dôr. Livro. Filho. Companhia. Mestre. Relogio. Fogo. Vida. Quero. Vergonha. Syllaba. Papel. Amizade. Estudo. Lição. Oração. Mãe. Lapis. Cavallo. Alumno. Somno. Familia. Somma. Vogal. Rua. Aguia. Ovo. Liberalidade. Irmão. Irmandade. Ovelha.

Observações

1ª — Nunca se partem *syllabas* nem *ditongos*, mas divide-se a palavra de modo que fiquem syllabas justas, tanto no fim como no principio da linha seguinte.

2ª — Concorrendo duas consoantes semelhantes e do mesmo valor, uma deve ficar no fim, e a outra passar para o principio da linha seguinte, como: *ca-val-lo, guer-ra, at-ten-der, as-sim, bel-lo.* (1)

---

(1) Apezar da simplicidade d'esta regra, ha difficuldades que se offerecem na pratica.

Nas palavras compostas, de origem latina, é de uso conservar quasi sempre separados os elementos componentes: *in*-star, *pre*-star, *con*-star, *pro*-scripto (trans-cripto), *trans*-eunte, *ad*-mittir, *circum*-stancia, *con*-sciencia.

Quando ha letras dobradas, são estas separadas: *at*-tenção, *col*-ligação, *im*-mortal, *er*-ro.

Quando concorrem consoantes diversas, conservam-se unidas *ct, pt, mn* (a-*cto*, escri-*pto*, da-*mno*, pe-*psina*); mas não é de rigor.

Cortam-se os outros grupos (pal-*rar*, cor-*tar*, per-*der*, cal-*vo*) nos quaes a divisão das syllabas não offerece duvida.

Biblioteca Nacional de Maestros

3ª—Chama-se *risca de união* ou *hyphen* o signal (-) que se põe entre duas palavras, mostrando que ellas se devem pronunciar como se fossem uma só, como: *arco-iris*.

No fim da linha, este mesmo signal indica que a palavra alli começada vae terminar no principio da linha seguinte.

Vogaes—Pronuncia ou valor phonico

Todas as vogaes podem ser pronunciadas sem o auxilio de outro som.

As vogaes dividem-se em *oraes* e *nasaes*.

As **oraes** ou **puras** pronunciam-se simplesmente com o auxilio da boca; taes são: *a, e, i, o, u (y=i)*.

As **nasaes** ou **nasaladas** pronunciam-se tambem com o auxilio da boca e do nariz, como: *an* ou *ã, on, en, in,* ou *om, em, im,* etc.

Os signaes de nasalidade são o *til* (~) por cima da vogal, como *ã*, nas palavras *irmã, manhã;* e as letras *m, n,* adiante, como: *imperio, inglez, onça,* etc. (1)

As vogaes pronunciam-se *abertas, fechadas* ou *mudas,* e o som aberto ou fechado póde ser indicado pelos respectivos accentos, que são dois: *agudo* e *circumflexo*.

O accento agudo, que é representado pelo signal (´), eleva o som, como: *pá, pé, pó,* etc.

O **accento circumflexo,** representado pelo signal (^), abaixa e prolonga o som, como: *dôr, pôr, lê, avô*. (2)

---

(1) O *m* e *n*, ainda quando pertençam á syllaba seguinte, nasalisam a vogal: *cama, plano, ameno*.

(2) Em geral, ha muito arbitrio no emprego dos accentos graphicos. Escrevem-se, por exemplo, *pedra* (pédra), *Pedro* (Pêdro),

Biblioteca Nacional de Maestros

Accentuação — Syllaba predominante

Além dos dois accentos *agudo* e *circumflexo*, temos ainda outro, que indica a maior intensidade com que se profere certa syllaba de uma palavra. (1)

Este accento, que não é representado por signal algum, chama-se *tonico* ou *prosodico*.

A syllaba que se profere com maior intensidade do que as outras syllabas da mesma palavra, chama-se *predominante* ou *tonica*, e a que se pronuncia com mais rapidez chama-se *predominada*.

Assim, nas palavras *pato, magua, candura, amavel, perdiz*, — as syllabas *pa, ma, du, ma, diz*, são predominantes; e predominadas todas as mais.

---

sem accento, e assim *logo* (lógo), *lodo* (lôdo), *modo* (módo), *moço* (môço), *cego* (cégo), *cedo* (cêdo).

O uso que parece mais commum, é:

1.—Accentuar na *ultima syllaba* ou nos monosyllabos: *pé, dó, rapé, amará, dirá, avó, mercê, flôr*.

2.—Accentuar em syllabas médias como para evitar a confusão da palavra com outra: *pára* (verbo parar) e *para* (preposição), *póde* e pôde (poude), *prégar* e pregar.

Não é, porém, este uso universalmente seguido.

3.—Accentuar a vogal tonica nas palavras esdruxulas: *gélido, réplica*, etc.

É uso muito pouco seguido, mórmente se a vogal tonica é *a, u* ou *y*.

4.—Accentuar a vogal tonica *i* nas vozes *saía* (sahia), *caía* (cahia) etc., se houve suppressão do *h*.

É uso identico ao da 2ª regra.

(1) O autor diz *intensidade*; mais certo fôra dizer *altura, elevação* ou *acuidade*. A syllaba tonica é mais *aguda* ou mais *alta* (produzida por *maior numero* de vibrações). *Mais intenso* é o som produzido por *vibrações mais amplas*. Ha tres aspectos distinctos no exame dos sons: *duração* (quantidade), *volume* (intensidade), *altura* (acuidade ou accento). Estas distincções todas se confundem na linguagem commum: dizemos *longo* ou *intenso* do que é *agudo*.

As vozes que não são *accentuadas* (agudas), são *graves*.

Biblioteca Nacional de Maestros

Todas as palavras têm uma syllaba predominante, excepto as particulas *me, nos, te, vos, o, a, os, as, lhe, lhes, se, de, que, por, porque,* as quaes se pronunciam brandamente apoiadas na palavra proxima, parecendo uma só palavra.

Entretanto o *e* das palavras *que* e *porque,* quando estão no fim da phrase, tem o som do accento circumflexo.

As palavras portuguezas só admittem accento tonico.

1º Na ultima syllaba, como: *coraçÃO, fresCOR.*

2º Na penultima, como: *duREza, virTUde, sinCEro.*

3º Na antepenultima, como: PA*llido,* CAN*didO,* ESPI*rito.*

Quando o accento prosodico recae sobre a antepenultima syllaba da palavra, esta se chama *esdruxula,* como: PA*llido,* PENUL*timo, melan*CO*lico,* COLE*rico.* (1)

EXERCICIO III

O alumno indicará o *accento tonico* das seguintes palavras:

Coração. Ternura. Pallido. Livido. Candura. Azul. Virtude. Capitão. Liquido. Moral. Irmão. Espirito. Candido. Agricola. Fructifero. Homem. Colerico. Preguiça. Exercito. Exercicio. Levava. Lavagem. Ultimo. Grammatica. Marfim. Comboi. Esdruxulo. Moralidade. Vogal. Vozes. Carnivoro. Falou. Consul. Assucar. Aljofar. Martyr. Jejum. Javali. Aqui. Bahú. Amavel. Debil. Synonymo. Anzol. Ambar. Rapaz. Feroz. Artificio. Epilogo. Homonymo. Barometro. Brevissimo. Economico. Amendoa. Maniaco. Indigena. Aureo. Marmoreo.

---

(1) Póde recair antes da antepenultima em vocabulos compostos: *fáça-se-lhe, diga-se-lhe,* esque*cerem-se-me,* etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO IV

Indicar a syllaba formada por *uma só vogal:*

Tio. Agua. Suave. Aguia. Uva. Oval. Ema. Unha. Viuva. Italiana. Edade. Moeda. Alfaiate Util. Baeta. Aza. Realejo.

EXERCICIO V

Collocar os respectivos accentos *agudo* e *circumflexo* nas seguintes palavras:

Cipo. O vovo. Cambuca. Po. Maracuja. Araça. Capile. Irere. Sabia. Sofa. Tenho do de ti. Se feliz. Ve que lindo ceo. Le a lição. Da um no no lenço. Não pode e nunca pode. Entrei quando elle saia.

Palavra—Numero de syllabas

As palavras, consideradas emquanto ao numero de syllabas, dizem-se: *monosyllabos, dissyllabos, trissyllabos* e *polysyllabos.*

Monosyllabo é a palavra que tem uma só syllaba, como: *mar, dôr, luz, meu, céo, cruz*

Dissyllabo é a palavra que tem duas syllabas, como: *livro.*

Trissyllabo é a palavra que tem tres syllabas, como: *tinteiro.*

Polysyllabo é a palavra que tem quatro ou mais syllabas, como: *virtuoso, estudioso.*

Biblioteca Nacional de Maestros

As palavras da lingua portugueza podem ter de uma até doze syllabas. [1]

EXERCICIO VI

O alumno classificará as seguintes palavras, quanto ao numero das syllabas:

Sol. Luz. Pae. Bondade. Prazer. Dôr. Cruz. Pé. Céo. Meu. Lhe. Lhes. Teu. Vosso. Certeza. Este. Substantivo. Pronome. Véo. Casa. Fabula. Boi. Soldado. Larangeira. Rua. Ser. Homem.

EXERCICIO VII

O alumno escreverá conforme o modelo:

Dez *monosyllabos*, dez *dissyllabos*, dez *trissyllabos* e dez *polysyllabos*.

Modelo

Monosyllabos	*Dissyllabos*	*Trissyllabos*	*Polysyllabos*
Céo	Dedo	Trabalho	Igualdade

Ditongo

Chama-se **ditongo** a syllaba formada por duas vogaes, como: *pae, eu, teu,* etc.

Os ditongos são *oraes* ou *nasaes*.

Ditongo oral é o que consta de duas vogaes puras, como: *ai, au, ei, iu, ui* nas palavras *pae, mau, dei, viu, fui*.

Ditongo nasal é o que tem a primeira vogal nasalada, como: *ãe, ão,* nas palavras *mãe, mão*.

---

[1] Este numero *doze*, já se vê, não póde ser regra ou limite. O auctor pensava de certo no vocabulo *inconstitucionalissimamente*. Em geral, as palavras de mais de tres syllabas são derivadas ou são fórmas eruditas e literarias.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO VIII

O alumno copiará o seguinte exercicio, e depois sublinhará os ditongos que encontrar:

A idéa do bem e do mal está gravada no coração do homem desde seu nascimento.

Praticai o bem para regosijo de vossa consciencia. O asseio é a condição essencial da saude. Os principaes exercicios do corpo são— a gymnastica, a natação, a esgrima e a equitação. O homem possue tres faculdades que são: a sensibilidade, a intelligencia e a vontade. Devemos respeitar a vida, a liberdade e a propriedade dos outros.

EXERCICIO IX

O alumno escreverá as palavras seguintes separando as syllabas, conforme o modelo:

Dezoito. Substantivo. Damno. Circumstancia. Inutil. Abbade. Columna. Alphabeto. Commando. Illusão. Somno. Obscuro. Desobedecer. Esperado. Escuro. Nocturno. Optimo. Inesperado. Obedecer. Infeliz. Exame. Executar. Signal. Exacto. Feliz. Augmento. Belleza. Acto. Minino.

Modelo

Dez-oito. Il-lusão. Au-gmento. Ex-ame. In-util. A-cto. etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

SEGUNDA PARTE

ESTUDO DAS PALAVRAS

Do mesmo modo que *todos os entes* ou *todas as cousas* que existem na Terra estão divididas em tres classes: **animaes**, **mineraes** e **vegetaes**, assim tambem todas as palavras da lingua portugueza estão divididas em dez especies ou classes, a saber: **substantivo, adjectivo, artigo, pronome, verbo, participio, preposição, adverbio, conjuncção** e **interjeição.**

LIÇÃO I

SUBSTANTIVO

Quando dizemos:

Homem, mulher, minino, marinheiro, pae, mãe, soldado, professor, compadre, designamos pessoas.

As palavras: *gallo, elephante, cão, formiga, andorinha,* servem para designar animaes.

Com as palavras:

Livro, casa, dedal, luva, espelho, aula, quarto, designamos objectos ou cousas.

Biblioteca Nacional de Maestros

As palavras, pois, que designam pessoas, animaes ou cousas chamam-se **nomes** ou **substantivos.**

As seguintes palavras, que tambem são substantivos: *Dôr, aroma, tristeza, felicidade, orgulho, amizade, pobreza, preguiça, trabalho,* não designam nem pessoas, nem animaes, mas representam cousas que figuramos existentes.

Taes palavras chamam-se **substantivos abstractos,** emquanto os outros dizem-se **substantivos concretos.** [1]

EXERCICIO I

Copiar os seguintes substantivos que designam objectos ou cousas:

Livro. Casa. Mesa. Lapis. Colher. Relogio. Faca. Garfo. Bule. Copo. Chicara. Cama. Piano. Navio. Tinteiro. Penna. Prato. Tinta. Gaiola. Papel. Livro. Tesoura. Linha. Agulha. Calças. Chapéu.

EXERCICIO II

Escrever os seguintes nomes em tres columnas conforme o modelo:

Mãe. Minino. Gato. Gallo. Rato. Ferreiro. Mestre. Pae. Livro. Sino. Sineiro.

---

[1] Nunca percebi a necessidade d'esta e de outras classificações e subdivisões do substantivo, que vem da logica ou da grammatica philosophica. Os nomes *abstractos* e *concretos* nada offerecem de particular quanto ás regras da grammatica, quanto ás flexões e á syntaxe. O mesmo póde dizer-se dos *appellativos* que

Biblioteca Nacional de Maestros

Leão. Lenço. Carneiro. Flauta. Irmão. Pedra. Porta. Janella. Tigre. Pintor. Agulha. Marceneiro. Arvore. Passarinho. Estudante. Anão. Gigante. Canoa. Agua. Céo.

Modelo

Pessoas	*Animaes*	*Cousas*
Mãe	Gato	Livro

EXERCICIO III

Escrever:

Dez nomes de pessoas.
» » » animaes.
» » » cousas.

EXERCICIO IV

Escrever conforme o modelo:

Cravo. Dhalia. Magnolia. Violeta. Açucena. Rosa. Romã. Abelha. Mosca. Mosquito. Formiga. Gafanhoto. Banana. Cajú. Laranja Figo. Lirio. Cambucá. Castanha. (1)

é o caso geral. Conveniente seria apenas distinguir d'estes os substantivos *proprios* e os *collectivos*, por que a respeito d'elles ha usos e regras especiaes. Entretanto não é inutil conhecer as classificações apontadas e as outras que figuram nos *Exercicios* (pag. seg.) como as de nomes de *flôres*, *fructas*, *animaes*, *metaes*, etc.

(1) O autor aceitou, como convinha, a classificação popular; por isso, achamos conveniente não supprimil-a. Ex.: fructos o *cajú* e o *figo*; e d'entre os metaes o *latão*.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

Flores	*Fructas*	*Insectos*
Cravo	Banana	Mosca

EXERCICIO V

Que é?

O Gallo—o Perú—a Banana—o Livro—o Leão—o Boi—a Magnolia—a Pulga—a Abelha—a Ovelha.

Modelo

O gallo é uma ave.
A banana é uma fructa.

EXERCICIO VI

Copiar os seguintes nomes que designam *metaes:*

Ouro. Prata. Nickel. Zinco. Platina. Ferro. Cobre. Chumbo. Latão.

EXERCICIO VII

Escrever conforme o modelo:

Que é?

A Laranja—o Ferro—a Cabra—o Tamanduá—o Jasmim—a Melancia—o Melão—a Andorinha—o Grillo—o Besouro—a Açucena—o Nickel—a Prata.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

A laranja é uma fructa.
O ferro é um metal.

EXERCICIO VIII

O alumno copiará e sublinhará os substantivos que encontrar:

Minha mãe é carinhosa. Luiz é bom filho. O gato fugiu. Papae saiu. Carolina foi á aula. O gallo cantou. Perdi o livro. Esta flôr tem aroma. O dia está claro. Aprecio tua amizade. Olinda está no quintal. Sinto uma dôr no pé.

EXERCICIO IX

O alumno escreverá *vinte substantivos*.

EXERCICIO X

O alumno copiará os seguintes substantivos abstractos:

Amor. Odio. Tristeza. Amizade. Candura. Trabalho. Respeito. Calumnia. Pallidez. Justiça. Brancura. Negrura. Gratidão. Fome. Ignorancia. Intelligencia. Mocidade. Docilidade. Coragem. Miseria. Velhice. Sciencia.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XI

Escreverá os seguintes substantivos em duas columnas: á direita os substantivos concretos e á esquerda os substantivos abstractos.

Flôr. Tristeza. Saudade. Orvalho. Sol. Lua. Luz. Chamma. Amor. Candura. Brancura. Ferro. Amizade. Prata. Estrellas. Mãe. Filho. Trabalho. Rôla. Sabiá. Paciencia. Virtude. Odio. Perdão. Arrependimento.

EXERCICIO XII

O alumno escreverá:

Dez substantivos terminados em *a*
» » » » *á*
» » » » *é*
» » » » *e*
» » » » *o*
» » » » *u* (1)

Modelo

a	*á*	*é*	*e*	*o*	*u*
Uva	Chá	Fé	Leque	Livro	Ombu

(1) Ha de ser difficil para as crianças achar *dez* nomes em *u*. Ahi vão alguns: tu, nu, cru, urubu, peru, sagu, caju; mu, xuxu, grisu, urucu, tribu (tribo).

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XIII

Continuação do trabalho precedente

Cinco substantivos terminados em *ão*
» » » » *al*
» » » » *ol*
» » » » *el*
» » » » *or*

Modelo

ão	*al*	*ol*	*el*	*or*
Cão	Mal	Lençol	Fel	Flôr

—

Cinco substantivos terminados em *im*
» » » » *agem*
» » » » *al*
» » » » *ã*

EXERCICIO XIV

Para copiar e decorar

VIOLETA

(João de Deus)

Com taes aromas,
Quem supporia
Que és tão modesta,

Biblioteca Nacional de Maestros

Que mal assomas
Á luz do dia
N'esta floresta! »
— «Para que entendas
Que assim veladas
São nossas prendas
Mais estimadas.»

—

As almas discretas
São como as violetas

EXERCICIO XV

O alumno escreverá:

Seis nomes de cousas que se comem. Seis de cousas que se bebem. Quatro partes de uma janella. Quatro partes de uma porta. Cinco partes de uma casa. O nome de doze fructas, de doze flôres. Seis cousas que se usam na mesa. Oito objectos da aula.

Divisão do Substantivo

Se eu disser:

Venham cá, *Pedro, Luiz, Alberto* e *Arnaldo,* refiro-me a quatro mininos que por sua vez sabem que me dirijo á elles. (1)

(1) A boa syntaxe, não a dos logicos e grammaticos, mandaria dizer: *Venha cá* e não — *venham cá.*

Biblioteca Nacional de Maestros

Pois bem, as palavras *Pedro, Luiz, Alberto* e *Arnaldo* chamam-se **substantivos proprios**, porque não convêm a todos os mininos e sim a alguns.

O nome proprio é o nome que cada minino recebe quando se baptisa.

Do mesmo modo que todas as pessoas têm um nome proprio, assim tambem todos os paizes e todas as cidades, os rios, os montes, os lagos e muitas outras cousas têm um nome particular ou nome proprio. Exemplos :

Rio de Janeiro	é	o	nome	proprio	de	uma	cidade
Pernambuco	»	»	»	»	»	um	estado
Bahia	»	»	»	»	»	»	»
Brazil	»	»	»	»	»	»	paiz
Portugal	»	»	»	»	»	»	»
America	»	»	»	»	»	»	continente
Europa	»	»	»	»	»	»	»

Quando o substantivo não é proprio chama-se **substantivo appellativo.**

EXERCICIO XVI

O alumno indicará os *substantivos proprios* e *appellativos*, conforme o modelo :

Ceará. Homem. Pae. Cidade. Casa. José. Luiz. Arvore. Mez. Mestre. Abril. Sabbado. Tinteiro. Tigre. Maçã. Chá. Leão. Santa Catharina. Paraná. Espirito Santo. Bahia. Carlos. Luiza. Francisco. Minas Geraes. França. Inglaterra. Jardim. Leopoldo. Pelotas. Pará. Tristeza. Antonio. Mãe. Vaidade. Avô.

Biblioteca Nacional de Maestros

Lapis. Jacuhy. Formiga. Brazil. America. Sol. Mar. Lua. Lição. Amazonas. Europa. Africa. S. Paulo. Goyaz. Asia. Julieta.

Modelo

Ceará	subst. prop. — um estado
Homem	subst. appellativo
José	subst. prop. — pessoa

Observações

1ª—Só os substantivos proprios se escrevem com letra maiuscula, como: *Pedro, Porto Alegre, Pará.*

2ª—Deve-se escrever tambem com letra maiuscula a primeira palavra de todas as proposições depois do ponto final. (1)

EXERCICIO XVII

Quaes são as arvores que dão as seguintes fructas:

Pecego. Cajú. Amora. Laranja. Araçá. Uva. Banana. Ameixa. Noz. Amendoa. Cere-

---

(1) Ha casos em que o substantivo que não é proprio se escreve com letra grande ou maiuscula, v. gr., os nomes de attributos ou titulos: *Nossa Senhora, Vossa Senhoria, V. Mercê* etc; o começo de qualquer fraze citada no contexto do discurso; os nomes de composições literarias ou artisticas—a *Ceia* de Vinci, os *Lusiadas* de Camões, e *Arte Poetica* de Horacio, os *Evangelhos;* as letras romanas que servem de numero V, X, I, D, C, etc; os nomes dos mezes—*Março, Abril,* que, como os nomes de povos, tambem já se escrevem com a letra minuscula.

Quando os nomes proprios ou equivalentes de proprios são compostos, algumas de suas partes podem dispensar a maiuscula:

Biblioteca Nacional de Maestros

ja. Maçã. Azeitona. Marmelo. Damasco. Pera. Pitanga. Botiá. Café. Lima. Limão. Côco. Jambo.

Modelo

Pecego | Pecegueiro

EXERCICIO XVIII

Responder ás seguintes perguntas:

Quaes são as partes de uma cama? Quaes são as principaes ruas da cidade? Que objectos de madeira vê na aula? Que vê no céo? Só viajamos a cavallo?

EXERCICIO XIX

O alumno escreverá:

Vinte substantivos proprios de homens
» » » » mulheres
» » » » cidades
Dez nomes de brazileiros notaveis.

---

vossa Majestade, V. Maj., e Vossa majestade; Mar Vermelho, M. Vermelho, e mar Vermelho. mar Negro, bahia de Todos os santos ou Todos os Santos. Nestes casos, quando o primeiro elemento é o nome *São*, este terá sempre a maiuscula: *São Paulo*, *São Gothardo*.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XX

Formar pequenas phrases com os seguintes substantivos:

Casa. Minino. Mãe. Pae. Jardim. Inverno. Sol. Lua. Dia. Noite. Primavera. Verão.

Modelo

A casa tem duas salas e quatro quartos.

EXERCICIO XXI

Copiar conforme o modelo:

Medico. Livreiro. Advogado. Modista. Professora. Florista. Actriz. Costureira. Jornalista. Pharmaceutico. Tintureiro. Typographo. Lithographo. Impressor. Aia. Engommadeira. Pintor. Lavadeira. Açougueiro. Cantora. Barbeiro. Relojoeiro. Encadernador. Agricultor. Dançarina.

Modelo

Profissões, officios de homens	*Profissões, officios de mulheres*
Medico	Modista

EXERCICIO XXII

Escrever conforme o modelo:

Leão. Caracol. Homem. Papagaio. Centeio. Milho. Arroz. Zinco. Lagarto. Dia-

Biblioteca Nacional de Maestros

mante. Grillo. Ferro. Cal. Coral. Ostra Pulga. Cevada. Agua. Cão. Terra.

Modelo

REINOS DA NATUREZA

Animal	*Vegetal*	*Mineral*
Leão	Centeio	Cal

EXERCICIO XXIII

Como o precedente:

Ostra. Sardinha. Aranha. Borboleta. Serpente. Giboia. Pinheiro. Larangeira. Algodoeiro. Crystal. Marmore. Tulipa. Enxofre. Girafa. Cão. Cafeeiro. Batata. Platina. Hulha.

EXERCICIO XXIV

Como o precedente:

Tubarão. Aveia. Crocodilo. Camelo. Musgo. Mero. Peroba. Jequitibá. Espargo. Cipó. Canella. Aguia. Panthera. Elephante. Alface. Cobre. Jacarandá. Anchova. Ouro. Granito. Esmeralda. Latão. Prata. Saphira. Amethista.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XXV

Escrever conforme o modelo:

Sofá. Cadeira. Alfaiate. Serralheiro. Mesa. Barbeiro. Boticario. Modista. Fogueteiro. Marmorista. Armario. Consolos. Estante. Cutelaria. Escrevaninha. Barbearia. Typographia. Colchoaria. Ferraria. Alfaiataria. Marcenaria. Serraria.

Modelo

Moveis	*Officios*	*Officinas*
Sofá	Alfaiate	Alfaiataria

EXERCICIO XXVI

Escrever conforme o modelo :

Trigo. Rabanete. Vagens. Ervilhas. Cevada. Centeio. Alface. Espargo. Pepinos. Couve. Feijão. Cenouras. Beterraba. Lentilhas. Mandioca. Tomates. Aveia. Batata. Cebola.

Modelo

Cereaes	*Legumes seccos*	*Legumes verdes*
Trigo	Feijão	Batata

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XXVII

Para copiar e sublinhar os substantivos :

LYRA

(Gonzaga)

Acaso são estes
Os sitios formosos,
Aonde passava
Os annos gostosos ?
São estes os prados,
Aonde brincava,
Em quanto pastava
O gordo rebanho,
Que Alcêo me deixou ?
São estes os sitios ?
São estes; mas eu
O mesmo não sou.

D'aquelle penhasco
Um rio cahia,
Ao som do sussurro
Que vezes dormia !

Biblioteca Nacional de Maestros

Agora não cobrem
Espumas nevadas
As pedras quebradas,
Parece que o rio
O curso voltou.
São estes os sitios?
São estes; mas eu
O mesmo não sou.

Meus versos alegre
Aqui repetia:
O éco as palavras
Tres vezes dizia:
Se chamo por elle,
Já não me responde,
Cançado de dar-me
Os ais, que lhe dou.
São estes os sitios?
São estes; mas eu
O mesmo não sou.

Aqui um regato
Corria sereno
Por margens cobertas
De flôres e feno:

Biblioteca Nacional de Maestros

A esquerda se erguia
Um bosque fechado,
E o tempo apressado,
Que nada respeita,
Já tudo mudou.
São estes os sitios?
São estes; mas eu
O mesmo não sou.

LIÇÃO II

ADJECTIVO

Quando dizemos:

Casa GRANDE, BOM *minino, luz* FRACA, *lição* FACIL, *flôr* CHEIROSA — as palavras *grande, bom, fraca, facil, cheirosa* dizem-se **adjectivos qualificativos**, porque designam **qualidades** que convêm aos nomes a que se referem.

Quando dizemos:

MEU *livro,* TUA *casa,* ESTE *papel,* QUATRO *cavallos,* NOSSO *pae,* — as palavras *meu, tua, este, quatro, nosso* dizem-se **adjectivos determinativos**, porque particularizam os nomes a que se juntam. (1)

As palavras que attribuem qualidades aos substantivos ou particularizam o objecto por elles designado chamam-se, pois, **adjectivos.**

---

(1) O *determinativo* mais propriamente *separa* do que *particulariza: Todo* homem, *nenhuma* cousa.

Biblioteca Nacional de Maestros

Observação

Conhece-se que uma palavra é adjectivo quando se lhe póde ajuntar *pessoa* ou *cousa*.

Assim, *bom, amavel, feio* são adjectivos, porque podemos dizer *pessoa amavel, cousa feia*, etc.

EXERCICIO XXVIII

O alumno indicará os *substantivos* e os *adjectivos qualificativos*:

Bom minino. Casa grande. Este chapéo Teu pae. Minha mãe. Livro util. Lição facil. Homem honesto. Valente soldado. Laranja doce. Luz fraca. Este livro. Tua casa. Minha prima. Ninho de pomba. Livro de João. Imperio do Brazil. Prato de vidro. Dôr de cabeça. Excellente collegio de mininos. Querida e boa avó. Pó de arroz. Grande e linda cidade. Terrivel dôr de ouvido. Céo azul. Arvore copada.

EXERCICIO XXIX

Como o precedente:

O leite é branco, nutritivo e saboroso. O vidro é transparente. A borracha é elastica. O vidro é fragil. A pedra é dura. A madeira é opaca. A rolha é porosa. O cipó é flexivel.

Biblioteca Nacional de Maestros

O chumbo é fusivel. O carvão é inflammavel. O sol é luminoso. O assucar é doce. O sal é soluvel.

EXERCICIO XXX

O alumno formará novas phrases empregando os adjectivos:

Transparente. Inflammavel. Flexivel. Soluvel. Fragil. Opaco. Nutritivo. Fusivel. Elastico. Doce. Poroso. Luminoso. Saboroso.

EXERCICIO XXXI

O alumno copiará a seguinte fabula e sublinhará com um traço os *substantivos*, com dous os *adjectivos qualificativos:*

A RAPOSA E AS UVAS

(BOCAGE)

Contam que certa raposa,
andando muito esfaimada,
viu roxos, maduros cachos,
pendentes de alta latada.
De bom grado os trincaria,
mas, sem lhes poder chegar,
Disse: «Estão verdes, não prestam;
só cães os podem tragar.»
Eis cae uma parra quando
proseguia o seu caminho,
e, crendo que era algum bago,
volta depressa o focinho.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XXXII

Escrever conforme o modelo:

Estudioso. Prudente. Vadio. Docil. Teimoso. Diligente. Caritativo. Vaidoso. Cruel. Pedante. Ingrato. Hypocrita. Attencioso. Porco. Falso. Sincero. Calumniador. Invejoso. Patriota. Grato. Corajoso. Asseiado. Medroso.

Modelo

Boas qualidades	*Más qualidades*
Estudioso	Vadio
Prudente	Teimoso

EXERCICIO XXXIII

Copiar e sublinhar os *adjectivos qualificativos:*

A ABELHA

Como és diligente, abelhinha! Não páras, não socegas um instante! Adejas zumbindo por cima das flôres, onde vais colher o dourado pollen que se transforma em precioso mel e cêra.

Vôa, vôa, trabalhadora abelhinha; zumbe por cima das flôres odoriferas!

Biblioteca Nacional de Maestros

A BORBOLETA

Borboleta, borboleta! onde vais tu inconstante, irrequieta sempre? Tuas azas avelludadas e finas como as petalas das rosas não descançam nunca? Qual é o teu destino? Como te divertes adejando por toda parte, alegre, vagabunda, inconstante!

Vôa, vôa, caprichosa, ligeira, para que todos admirem as vivas côres de tuas azinhas.

Vôa e suga no calix das flôres o nectar delicioso.

EXERCICIO XXXIV

O alumno escreverá o seguinte:

Dez nomes de animaes domesticos. Dez, de aves domesticas. Oito nomes de passaros. Alguns de animaes ferozes. Oito, de insectos. O nome de alguns instrumentos cortantes, e de outros perfurantes (alfinete, verruma, etc.).

EXERCICIO XXXV

O alumno escreverá:

Cinco nomes de cousas feitas de madeira — Cinco, de ferro — Cinco, de prata, de ouro, de barro, de chumbo, de couro, de porcelana — Alguns nomes de partes do corpo humano, de uma

Biblioteca Nacional de Maestros

carruagem [1], de uma flôr, de uma arvore, de um chapéu, de um casaco, de um vestido, de um livro, de uma igreja.

Divisão do adjectivo determinativo

Os adjectivos determinativos dividem-se em quatro especies: **possessivos, demonstrativos, numeraes e indefinidos.**

As seguintes palavras são *adjectivos possessivos:*

meu	*minha*	*meus*	*minhas*
teu	*tua*	*teus*	*tuas*
seu	*sua*	*seus*	*suas*
nosso	*nossa*	*nossos*	*nossas*
vosso	*vossa*	*vossos*	*vossas*

As seguintes são *adjectivos demonstrativos:*

este	*esta*	*estes*	*estas*
esse	*essa*	*esses*	*essas*
aquelle	*aquella*	*aquelles*	*aquellas*

As seguintes são *adjectivos indefinidos:*

algum	*qualquer*	*tanto*
nenhum	*todo*	*muito*
tal	*certo*	*pouco*
outro	*mais*	*menos*

As seguintes são *adjectivos numeraes:*

um	*dois*	*tres*	*quatro*
cinco	*seis*	*sete*	*oito*
dezeseis	*dezesete*	*etc.*	*etc.*

---

[1] Partes da *carruagem* ou seje: assento, boléa, tejadilho, portinhola, roda, eixo, tirantes, lança, estribo. De *casaco* e *vestido*: gola, mangas, forro, entreforro, peito e peitilho, abas, roda ou corpo, corpete, cintura, botões, debrum, etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

primeiro	*segundo*	*terceiro*	*quarto*
quinto	*sexto*	*setimo*	*oitavo*
duplo	*triplo*	*quadruplo*	*quintuplo*
sextuplo	*decuplo*	*centuplo*	*multiplo*
meio	*terço*	*quinto*	*decimo*

EXERCICIO XXXVI

O alumno indicará a *especie* dos seguintes adjectivos:

Um. Cada. Util. Mau. Qualquer. Terceiro. Nosso. Rico. Aquelle. Quatro. Oitavo. Muitos. Poucos. Este. Mortal. Primeiro. Nove. Valente. Todo. Alguns. Tal. Todos. Mil. Minhas. Suas. Baixo. Alto. Gentil. Preto. Verde. Branco. Nenhum. Certo. Multiplo. Muitos. Quaesquer Outro. Qualquer.

EXERCICIO XXXVII

O alumno fará concordar os seguintes *adjectivos* com o *substantivo* que convier:

Este. Teu. Quatro. Util. Minhas. Quaesquer. Gentil. Outro. Saudoso. Alguns. Bonito. Grande. Teus. Azul. Preto. Verdes. Brancos. Excellente. Feliz. Escura. Preguiçosa. Oitava. Nove. Alguns. Doze. Um. Essa. Nenhum. Bello. Cheirosa. Util. Outras. Tal. Vadio. Caprichoso

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

Este HOMEM — *Teu* PRIMO — *Quatro* CAMISAS.

EXERCICIO XXXVIII

O alumno *modificará por meio de adjectivo* cada um dos seguintes substantivos:

Homem. Mininos. Quadros. Flôres. Tinteiro. Chapéo. Livro. Lição. Casa. Jardim. Céo. Pae. Mãe. Minino. Mininas. Professora. Quadro. Casaco. Vestido. Tinta. Lapis. Pedra. Luz. Cão. Cavallo. Mesa. Olhos. Nariz. Cabellos. Cidade. Rua. Avô.

Modelo

Homem HONESTO — BONS *mininos.*

EXERCICIO XXXIX

O alumno *supprirá* as palavras que podem subentender-se nas seguintes phrases:

Meu ... é bom. Este ... é honesto. Maria é ... Este ... é feio. Nosso ... é pobre. Vieram ... mininos. A ... tem sete dias. Os ... têm trinta ou trinta e um dias. O ... tem doze mezes. Qualquer ... fará este trabalho. A ... tem sessenta minutos. Minha ... é difficil. Teu ... será feliz. Julio tem ... annos. Julia está ... Os mezes são ... As estações são ...

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

Meu PAE *é bom.*

EXERCICIO XL

O alumno fará *uma lista* de cousas que são ou podem ser:

Brancas. Altas. Baixas. Duras. Vermelhas. Verdes. Doces. Amargas. Solidas. Liquidas. Pretas. Azues. Redondas. Ovaes. Curvas. Planas. Cylindricas. Quadradas. Frageis. Lisas. Asperas. Leves. Pesadas. Sonoras.

Modelo

BRANCO / BRANCA

o jasmim
a cal
o gesso
a neve
a prata
o assucar
o marfim
os ossos
a farinha
o leite
a magnolia
o papel

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XLI

O alumno escreverá o que *pensa* sobre as seguintes pessoas ou cousas, dizendo o que são ou podem ser:

Mesa. Gato. Livro. Mão. Irmãs. Leque. Professora. Vida. Rio. Luz. Sol. Lua. Frio. Calor. Arvores. Homem. Obediencia. Preguiça. Estudo. Escola. Ingratidão. Mestre. Cavallo. Rato. Tigre. Andorinhas. Discipulos. Filho. Companheiros. Amizade. Medico. Mãe.

EXERCICIO XLII

O alumno escreverá seis *qualificativos* que possam convir a cada um dos seguintes substantivos:

Minino. Mãe. Pae. Filho. Jardim. Flôres. Casa. Avó. Estudante.

Modelo

MININO
- *teimoso*
- *travesso*
- *estudioso*
- *obediente*
- *docil*
- *ignorante*

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XLIII

Escreverá seis *substantivos* aos quaes possam convir os adjectivos:

Bello. Pequeno. Estudioso. Azul. Branco. Preto. Rectangular.

Modelo

BELLO / BELLA
- *dia*
- *quadro*
- *passeio*
- *estampa*
- *chacara*
- *rosa*
- *minina*

EXERCICIO XLIV

Formará *pequenas phrases* empregando os adjectivos qualificativos:

Estudioso. Claro. Alto. Baixo. Velho. Util. Feio. Paciente. Extremoso. Obediente.

Modelo

Carlos é um minino *estudioso*.

EXERCICIO XLV

O alumno *modificará* os seguintes substantivos por meio de adjectivos:

A gallinha é uma ave... O canario é um passaro... As formigas são insectos... A cobra é

Biblioteca Nacional de Maestros

um reptil... O minino... é estimado. O cão é um animal... O filho obedece a seus paes. A roupa... lava-se. O ouro é um metal... O vinho é um liquido... A agua é um liquido... O relogio é um objecto... O topasio tem a côr... A esmeralda é uma pedra... e sua côr é... O ferro é o mais... dos metaes... porém, o ouro é o mais...

Modelo

A gallinha é uma ave DOMESTICA.

EXERCICIO XLVI

O alumno substituirá o traço por um adjectivo determinativo:

—casas.—homens.—paisagens.—passaros.—cavallo.—tempo.—inverno.—fogo.—alumno.—escola.—agua.—livros.—soldado.—verão.—amigo.—insecto.—jogos.—espelho.

Modelo

ESTAS casas.

EXERCICIO XLVII

O alumno modificará os substantivos do exercicio acima por meio de adjectivos e completará as phrases.

Modelo

Estas casas são ALTAS.
Aquelles homens são LABORIOSOS.

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO III

VERBO

Nas seguintes phrases:

1ª — *O homem* É *mortal.*

2ª — *Luiz* ESCREVE.

3ª — *Julio* DORME.

4ª — *Maria* ESTÁ *doente.*

5ª — *Amalia* É *doente.*

As palavras — **é** — **escreve** — **dorme** — **está** — chamam-se *verbos.*

No 1º exemplo o verbo *é* attribue ao homem a *qualidade de ser mortal.*

No 2º exemplo o verbo *escreve* attribue a Luiz a *acção de escrever* ou simplesmente uma *acção.*

No 3º exemplo o verbo *dorme* attribue a Julio o *estado de repouso* ou *quietação* ou simplesmente um *estado.*

No 4º exemplo o verbo *está* attribue á Maria *um estado accidental* ou *temporario.*

No 5º exemplo o verbo *é* attribue á Amalia tambem *um estado,* porém *habitual* ou *permanente.*

Conhece-se que uma palavra é *verbo,* podendo-se-lhe juntar os vocabulos *eu, tu, elle, nós, vos, elles,* que se chamam *pronomes pessoaes.*

Modelo

Verbos	
Brincar . . .	*Eu brinco, tu brincas, elle brinca.*
Dormir. . . .	*Nós dormimos, vós dormistes.*
Ler.	*Elle leu, ella lia, elles leram.*
Por.	*Eu ponho, nós pomos, vós pondes.*

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XLVIII

O alumno deverá *accrescentar o verbo* que falta para completar a phrase:

Eu... Nós... Tu... Elle... O canario... O minino... Julio... Paulina... Ella... O cavallo... O vento... Eu... Ellas... Nós... A casa... Tu... Elles... O cão... O gato... O tinteiro... Minha mãe... Meu pae... A mestra... O relogio... O gallo... O sabiá... As flôres... A cobra... Ella... Nós... Vós... Elles... Tu... Luiz... Pedro... Carlos... Vóvó... Eu...

Modelo

Eu ESTUDO — *Nós* ESCREVEMOS — *Tu* IRÁS — *Elle* COME — *O canario* CANTA.

EXERCICIO XLIX

O alumno indicará os *verbos* do seguinte exercicio:

Pedro Alvares Cabral descobriu o Brazil em 1500. A 21 de Abril os navegantes que o acompanharam, começaram a perceber signaes de terra, e a 22 avistaram um monte a que o capitão-mór deu o nome de *Monte Pascoal*. No dia seguinte descobriram um rio, conhecido mais tarde pelo nome de *Frade*, o qual não offerecia capacidade

Biblioteca Nacional de Maestros

para ancorarem os navios, pelo que Cabral ordenou ao seu piloto Affonso Lopes que explorasse a costa em procura de um ponto que offerecesse abrigo á armada.

EXERCICIO L

O alumno construirá pequenas phrases com os seguintes *verbos:*

Dormir. Brincar. Ler. Contar. Correr. Latir. Cacarejar. Pôr. Dar. Comprar. Ver, Ouvir. Escrever.

Modelo

Meu irmãozinho DORME.
Papae DORMIU sobre o sofá.

EXERCICIO LI

Empregar devidamente um *substantivo* em vez do primeiro verbo.

Estudar é util. Reflectir é sempre necessario. Recompensar é o contrario de castigar. Atacar é o contrario de defender. Perdoar é melhor do que punir. Morrer é tão natural como viver. Prohibir é o contrario de permittir.

Modelo

A reflexão é sempre necessaria.

Biblioteca Nacional de Maestros

DEFINIÇÕES

Substantivo é a palavra que designa um *ser* ou uma *qualidade* ou *propriedade* considerada como tal.

Ser é tudo quanto realmente existe.

O substantivo divide-se em *proprio* ou *individual*, *commum* ou *appellativo*.

Substantivo proprio é o que convém a um ou mais seres, mas não a todos da especie.

Substantivo appellativo é o que convém á totalidade dos seres da mesma especie.

Subdivisão do substantivo appellativo

Os substantivos appellativos podem ser: *simples* ou *compostos*, *primitivos* ou *derivados*, *concretos* ou *abstractos* e *collectivos*.

Simples é o que consta de uma só palavra: *arco*, *flôr*, *sol*.

Composto é o que consta de duas ou mais palavras: *arco-iris*, *beija-flôr*, *gira-sol*.

Primitivo é o que não se deriva de outra palavra da mesma lingua: *mar*, *pedra*, *pão*.

Derivado é o que tira sua origem de outra palavra: *maré*, *pedrada*, *padeiro*.

Substantivo concreto é o que designa um ser qualquer: *homem*, *fogo*, *livro*.

Abstracto é o que exprime qualidades ou propriedades consideradas em separado das cousas a que existem ligadas: *virtude*, *honra*, *intelligencia*, etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

Collectivo é o que representa a idéa de quantidade ou porção de individuos da mesma especie: *exercito, armada, livraria*

O substantivo collectivo divide-se em *geral* e *parcial*.

Collectivo geral é o que exprime a idéa de um todo: *povo, exercito, armada.*

Collectivo parcial é o que exprime a idéa de parte de um todo: A MAIORIA *do povo;* METADE *de uma groza;* PARTE *da livraria;* TROÇO *do exercito, etc.*

ADJECTIVO é a palavra que se junta ao substantivo para o qualificar ou determinar.

O adjectivo divide-se em *qualificativo e determinativo.*

Adjectivo qualificativo é o que modifica o substantivo, juntando-lhe uma idéa de qualidade.

Adjectivo determinativo é o que indica de modo positivo a cousa significada pelo substantivo a que se refere.

Divisão do adjectivo determinativo

Ha quatro especies de adjectivos determinativos: *possessivos, demonstrativos, numeraes* e *indefinidos.*

Possessivos são os que juntam ao substantivo a idéa de posse: *meu, teu, nosso, vosso.*

Demonstrativos são os que juntam ao substantivo a idéa de indicação, posição ou lugar: *este, isto, aquelle.*

Indefinidos são os que juntam ao substantivo uma idéa vaga ou de generalidade: *todo, nenhum, qualquer,* etc.

Numeraes são os que juntam ao substantivo a idéa de numero: *tres, vinte, oitavo, centessimo.*

Biblioteca Nacional de Maestros

Os numeraes dividem-se em : *ordinaes, cardinaes* e *multiplicativos*.

Ordinaes são os que designam um numero por ordem, como : PRIMEIRO *livro*, QUARTA *lição*, QUINTO *batalhão*.

Cardinaes são os que designam um numero simplesmente, como: UM *livro*, QUATRO *pennas*, CINCO *regoas*.

Multiplicativos são os que denotam o numero de vezes com que uma cousa póde ser considerada, como : *duplo, triplo*, etc. (1)

VERBO é a palavra que exprime existencia, acção ou estado de um sujeito.

A palavra *verbo* deriva-se do vocabulo latino *verbum*, que significa palavra. Effectivamente o verbo é a palavra por excellencia do discurso, que sem ella não póde existir.

LIÇÃO IV

FORMAÇÃO DOS ADJECTIVOS ORDINAES

Os adjectivos ordinaes são os seguintes:

1º—primeiro	6º—sexto
2º—segundo	7º—setimo
3º—terceiro	8º—oitavo
4º—quarto	9º—nono
5º—quinto	10º—decimo

(1) Em geral são substantivos e assim : *dobro, tresdobro*. Ha outras fórmas : *outrotanto, tres tantos*.

Biblioteca Nacional de Maestros

11º—decimo primeiro	60º—sexagesimo
12º— » segundo	70º—septuagesimo
13º— » terceiro	80º—octogesimo
14º— » quarto	90º—nonagesimo
15º— » quinto	100º—centesimo
16º— » sexto	200º—ducentesimo
17º— » setimo	300º—tricentesimo
18º— » oitavo	400º—quadrigentesimo
19º— » nono	500º—quingentesimo
20º—vigesimo	600º—sexcentesimo
30º—trigesimo	700º—septigentesimo
40º—quadragesimo	800º—octigentesimo
50º—quinquagesimo	900º—nonigentesimo

1000—millesimo (1)

---

(1) Os *ordinaes* servem tambem, em regra geral, para designar as fracções da unidade: *decimo, quarto, quinto, oitavo, millesimo*. Comtudo, diz-se *meio* (segundo) e *terço* (terceiro) e adoptou-se a terminação *avo* de *onze* para cima: *onzeavo, quinzeavo* (tomada da terminação de *oit-avo*) e diz-se tambem *onzeavos, quinzeavos* no plural, porque todas estas fórmas são substantivos. Nos numeros redondos concorrem as duas derivações: *vigesimo* ou *vinteavo, centesimo* ou *centavo*; mas é de uso só empregar exclusivamente as fórmas *millionesimo* e *millesimo*.

—A terminação *esimo* pronuncia-se *éssimo* e não *ézimo*.

—As derivações dos *numeraes* são varias e numerosas e só é possivel conhecel-as pelo uso da lingua ou com o auxilio do diccionario; a terminação *al* junta-se a alguns numeros: *septimal, decimal, centesimal* (a palavra *quintal* deriva de *cem*, centenarius); *eno* ou *ena*, a outros: *novena, dezena, onzena, quinzena, vintena, centena*, sem uniformidade de significação; o mesmo póde dizer-se das derivações em *ario* (primario), em *el* (unico: *quartel*), *ola* (quartola), *ão, ã* (sesões, quartãs, terçãs—febres), *uria* (decuria, centuria) e applicam-se a certos numeros que só pelo uso se determinam.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO LII

O alumno indicará os substantivos *simples, compostos, derivados, concretos* e *abstractos:*

Pedra. Pedreira. Pedrada. Mortal. Homem. Beija-flôr. Morte. Vingança. Honra. Vaivem. Honradez. Mortalidade. Felicidade. Verdura. Ar. Gloria. Arco-iris. Capitão. Passatempo. Fogo. Co-irmão. Plata-fórma. Luz. Calor. Nuvem. Sol. Gran-cruz. Terreno. Mordomo. Terra. Uso-fructo. Chá. Vagalume. Fincapé. Meiodia. Sempreviva. Antemanhã. Beijamão. Ganhaperde. Malmequer. Fogueira. Fogareiro. Rodapé. Assucar. Preguiça. Sapato. Entrelinha. Ruge-ruge.

EXERCICIO LIII

O alumno indicará os *collectivos geraes* e *parciaes:*

Livraria. Arvoredo. Batalha. Boiada. Ala. Metade. Dezena. Milheiro. Groza. Esquadrilha. Multidão. Pelotão. Esquadra. Novena. Brigada. Traço. Cavalhada. Cavallaria. Manada. Rebanho. Rozal. Porcada. Procissão. Rapaziada. Laranjal. Collegio. Vintena. Comboi. Duzia. Bando. Povo. Tropa. Minoria. Assembléa. Infinidade. Maioria. Nação. Exercito.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO LIV

O professor dictará este exercicio, omittindo o complemento que o alumno subentenderá.
As palavras em italico são nomes collectivos.

Um *bando* de pessoas. Uma *alcatéa* de lobos. Uma *ninhada* de pintos. Uma *fileira* de soldados. Uma *réstea* de alhos. Uma *nuvem* de gafanhotos, de pó. Uma *pilha* de sal. Uma *leva* de recrutas. Um *magote* de povo. Uma *frota* de navios. Uma *quadrilha* de ladrões. Um *cardume* de peixes. Uma *cáfila* de camelos. Uma *caterva* de testemunhas. Uma *matilha* de cães. Uma *vara* de porcos. Um *montão* de pedras. Uma *ruma* de papeis. Um *enxame* de abelhas, de insectos. Um *fato* de cabras. Um *feixe* de lenha. Um *bando* de aves. Um *rebanho* de ovelhas. Um *mólho* de varas.

EXERCICIO LV

O alumno escreverá o seguinte:

O nome de cinco flôres aromaticas. O nome das principaes ferramentas de um carpinteiro. O nome de dez fructas. O nome de cinco insectos, de cinco aves, de cinco bebidas, de cinco alimentos, de cinco instrumentos de agricultor.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO LVI

Indicará o *adjectivo* correspondente a cada um dos seguintes substantivos:

Crime. Docilidade. Difficuldade. Fidelidade. Vaidade. Fertilidade. Sinceridade. Brancura. Pae. Negrura. Victoria. Abundancia. Antiguidade. Boi. Filho. Mãe. Altivez. Manhã. Queixa. Pallidez. Modestia. Universo. Povo.

Modelo

Substantivos	*Adjectivos*
Crime	Criminoso
Modestia	Modesto

EXERCICIO LVII

O alumno copiará em uma columna os seguintes *substantivos* e em outra indicará os *adjectivos* que se derivam d'elles:

Montanha. Sensatez. Honestidade. Trabalho. Alegria. Paciencia. Sobriedade. Franqueza. Placidez. Chuva. Queixa. Miseria. Ternura. Velhice. Civilidade. Mentira. Orgulho. Avareza. Admiração. Usura. Verdura. Amargura. Actividade. Economia. Honra.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

Substantivos	*Adjectivos*
Montanha	Montanhoso
Sensatez	Sensato

EXERCICIO LVIII

O alumno escreverá:

Dez adjectivos terminados em *oso* e *osa*
» » » » *vel*
» » » » *ente*
» » » » *al* e *el*
» » » » *o* e *a*

Modelo

(oso) *estudioso, odioso,* etc.

EXERCICIO LIX

Indicará os *substantivos* correspondentes aos seguintes *adjectivos*:

Religioso. Puro. Brilhante. Bello. Espesso. Aromatico. Feliz. Perfumoso. Sensivel. Poderoso. Fertil. Santo. Legal. Maternal. Feroz. Commercial. Liberal. Orgulhoso. Universal. Fatal. Popular. Matinal. Honroso. Velho. Verde. Fragil. Surdo. Lisongeiro. Purpurino. Republicano. Febril. Monarchista. Amoroso.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

Adjectivos	*Substantivos*
Religioso	Religião
Puro	Pureza

EXERCICIO LX

O alumno lerá o seguinte thema:

Estamos no seculo XIX.—No seculo XVI. —No XVI seculo.—Seculo VIII.—D. Pedro II. —D. Maria I.—D. João IV.—Leopoldo II.—Carlos II.—D. Luiz I.—Leão X.—Luiz XIV.—O papa Leão XIII é o successor do Summo Pontifice Pio IX.—Victor Manoel foi rei da Italia. —Foi no reinado de Felippe IV que Portugal sacudiu o jugo hespanhol e elevou ao throno o duque de Bragança, D. João IV.—D. João V, o magnanimo, foi o primeiro monarcha a quem se conferiu o titulo de Fidelissimo.—D. Pedro IV, successor de seu pae D. João VI, foi o primeiro imperador do Brasil, sob o nome de Pedro I. —Carlos XII foi um dos mais notaveis soberanos da Suecia.

Biblioteca Nacional de Maestros

OBSERVAÇÕES

1ª Na computação chronologica por seculos emprega-se o adjectivo numeral ordinal anteposto e o numeral cardinal posposto. (1)

2ª Na enumeração dos reis e outros personagens celebres do mesmo nome usa-se do numero ordinal até dez e do cardinal d'ahi em diante.

EXERCICIO LXI

O alumno formará uma lista de palavras *simples, compostas, primitivas* e *derivadas:*

Modelo

Simples	*Compostas*	*Primitivas*	*Derivadas*
Agua	Aguardente	Livro	Livreiro
Flôr	Beija-flôr	Lua	Luar

EXERCICIO LXII

O alumno escreverá conforme o modelo:

Seis substantivos deriv. terminados em *ança*
» » » » » *ade* ou *dade*
» » » » » *ado*
» » » » » *agem*
» » » » » *ouro*

(1) A regra não é exacta senão para os numeros superiores a *dez*: «No seculo *terceiro* (e não *tres*)» — «o seculo oitavo (e não *oito*).»

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

ança	*ade*	*ado*	*agem*	*ouro*
Alliança	Tempestade	Bispado	Aragem	Matadouro

EXERCICIO LXIII

O alumno escreverá os *substantivos* e *verbos* em relação de etymologia com os seguintes adjectivos:

Activo. Admiravel. Agradavel. Amargoso. Arido. Attento. Avaro. Triste. Falador. Humilde. Branco. Azul. Louro. Bom. Brutal. Tranquillo. Carinhoso. Commodo. Condescendente. Completo. Contente. Breve. Perigoso. Delicado. Deploravel. Diligente. Divino. Docil. Duro. Duravel. Eterno. Fraco. Azedo. Economico. Elegante. Eloquente. Sublime. Espesso. Apertado. Excessivo. Debil. Enfadonho. Facil. Fatigado. Immortal. Fervente. Falso. Favoravel. Fertil. Forte. Fecundo. Grande. Fiel. Futil. Alegre. Gordo. Grosso. Celebre.

Modelo

Adjectivos	*Substantivos*	*Verbos*
Activo	ACTIVIDADE	ACTIVAR
Admiravel	ADMIRAÇÃO	ADMIRAR
Agradavel	AGRADO	AGRADAR
Arido	ARIDEZ	

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO LXIV

Continuação do mesmo exercicio:

Habil. Alto. Heroico. Feliz. Honesto. Vergonhoso. Hospedeiro. Humano. Ignorante. Illusorio. Imaginario. Importuno. Invejoso. Frouxo. Largo. Cançado. Ligeiro. Livre. Longo. Leal. Lucrativo. Magro. Enfermo. Doente. Maldizente. Brando. Maduro. Necessario. Precioso. Prudente. Puro. Rapido. Reflectido. Rico. Robusto. Igual. Vigoroso. Zeloso. Silencioso. Virtuoso. Legal.

EXERCICIO LXV

O alumno procurará o adjectivo que exprima *sentido contrario* ou *opposto:*

Diligente. Longo. Amargo. Arido. Attento. Aváro. Falador. Humilde. Branco. Curto. Fertil. Bom. Tranquillo. Carinhoso. Commodo. Completo. Breve. Delicado. Duro. Feio. Economico. Falso. Facil. Debil. Fiel. Grosso. Alto. Feliz. Honesto. Forte. Grande. Gordo. Maduro. Prudente. Rapido. Ignorante. Rico. Direito. Amavel. Triste. Doente.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

Diligente	*Preguiçoso*
Longo	*Curto*
Amargoso	*Doce*
Arido	*Fertil*

EXERCICIO LXVI

O alumno modificará com *dois* ou *mais adjectivos* os sul stantivos seguintes:

Luz. Campos. Caminho. Mãe. Pae. Livro. Mininos. Mestre. Lição. Céo. Cabellos. Flôres. Dia. Noite. Tarde. Manhã. Cão. Tinta. Cidade. Logar. Casa. Jardim.

Modelo

Luz CLARA, PURA *e* BRILHANTE.
Caminhos LONGOS, SOMBRIOS *e* DESERTOS.
Campos EXTENSOS, VERDES *e* FLORIDOS.

OBSERVAÇÃO

Quanto maior numero de adjectivos empregar o alumno, tanto mais util será o exercicio; o professor, porém, deve corrigir com o maior cuidado o máu emprego das palavras, substituindo-as pelas apropriadas.

EXERCICIO LXVII

Escrever conforme o modelo:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16
17 18 19 20 30 40 50 60 70 80 90 100 1000.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

1	Um
2	Dois

EXERCICIO LXVIII

Copiar, completando-as, as phrases:

Eu tenho ... annos.
Papae tem ... annos.
Mamãe tem ... annos.
As mãos têm ... dedos.
Os pés têm ... dedos.
Meu casaco tem ... botões.
O dia tem ... horas.
A hora tem ... segundos.
A semana ... dias.
O anno ... mezes.
Setembro tem ... dias.
Dezembro tem ... dias.

Modelo

Setembro tem trinta dias.

EXERCICIO LXIX

O alumno escreverá conforme o modelo:

Brasil. França. Portugal. Inglaterra. Suissa. Belgica. Hollanda. Allemanha. Grecia. Austria. Japão. China. Russia. Turquia. Irlanda. Hes-

Biblioteca Nacional de Maestros

panha. Italia. Persia. Perú. Equador. Bolivia. Argentina. Cuba. Egypto. Arabia. Chile. Estados-Unidos. Canadá. Suecia. Noruega. (1)

Modelo

Nações	*Nacionalidade*
Brasil	Brasileiro

EXERCICIO LXX

Qual a *naturalidade* das seguintes pessoas:

Conimbricense. Paraense. Paranaense. Riograndense. Ituano. Paulista. Cearense. Pernambucano. Açoriano. Bahiano. Sergipano. Maranhense. Campineiro. Campista. Catharinense. Mineiro. Milanez. Napolitano. (1)

Modelo

Conimbricense | de Coimbra

(1) Os adjectivos d'este genero chamam-se *gentilicos* e *patrios*. Só o uso póde determinal-os; em geral trazem as terminações: *ense, éz, ico, co, ano, ão, ol* (canadense, genovez, persico, turco, colombiano, allemão, hespanhol).

Ás vezes ha fórmas varias para um só nome: os brazis, o brazileiro, braziliense, brazilico; peruano, peruviano, peruleiro; arabe, arabico, arabigo; persa, persico; judeu, judaico; romano, romanico (*romance* e *romão, romenho*); lisboense, lisboeta; allemão, tudesco; inglez, anglo, etc. O uso e o emprego de taes fórmas não é differente em todos os casos. Ha nomes gentilicos que já não correspondem a nações ou povos: *latino, hebreu, judeu, gothico, gaulez, lusitano*, etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO V

ACCIDENTES DAS PALAVRAS

Chamam-se *accidentes* das palavras as terminações de *numero, genero* e *gráu* nos substantivos e adjectivos, e as terminações de *modo, tempo, numero* e *pessoas* nos verbos.

NUMERO

Os numeros grammaticaes são dous: o *numero singular* e o *numero plural*.

O **numero singular** designa um só individuo, como: *meu pae, minha mãe*.

O **numero plural** designa mais de um individuo, como: *minhas flôres, teus livros*.

Regras para a formação do plural

A formação do plural dos substantivos e adjectivos póde ser: *regular* e *irregular*.

É **regular**, quando se forma o plural dos nomes accrescentando-se-lhes um *s*, como: *meu livro, meus livros; tua casa, tuas casas*; e **irregular**, quando se forma o plural de outro modo, como: *dôr, dores*; *feliz, felizes*.

Regra geral. — Os nomes terminados em vogal formam o plural, accrescentando-se um *s*, como: *pá, pás; pé, pés; pó, pós; lei, leis; irmã, irmãs*. Seguem esta mesma regra os

Biblioteca Nacional de Maestros

acabados em *n*, como: *imán, imáns; joven, jovens; germen, germens; regimen, regimens. Cánon* faz *cánones.*

Excepções. — 1ª Forma-se o plural dos terminados em *al, ol, ul,* mudando o *l* em *es,* como: *quintal, quintaes; anzol, anzoes; azul, azues.*

2ª Os terminados em *el* mudam o *l* em *is,* como: *docél, docéis; amavel, amaveis.*

3ª Os terminados em *il* accentuado mudam o *l* em *s,* como: *funil, funis; gentil, gentis;* e os terminados em *il* breve, mudam o *il* em *eis,* como: *fossil, fosseis; fértil, ferteis.*

4ª Os terminados em *r* e *z,* accrescentam *es,* como: *dôr, dores; nariz, narizes.*

5ª Os terminados em *m,* mudam o *m* em *ns,* como: *viagem, viagens; bem, bens; bom, bons.*

6ª Os terminados em *ão* formam o plural de tres modos: em *ãos, ães* e *ões,* como: *capitão, capitães; cidadão, cidadãos; lição, lições.*

7ª Os acabados em *s* são invariaveis, como: *um lapis, dois lapis; um pires, cinco pires; um alferes, tres alferes.*

Observação

Éther faz *étheres* e não *éthers; mal, males; Deus, deuses; consul, consules; real* (moeda), *réis. Ademã* faz *ademanes* ou *ademães.*

Aldeão	aldeãos	aldeães (1)
Ancião	—	ãos

(1) Ainda hoje ha muita incerteza nos pluraes d'estes nomes, excepção feita de pequeno numero que tem fórmas do plural definitivas.

Biblioteca Nacional de Maestros

Charlatão	—	ães
Deão	ãos	ães
Folião	—	ões
Guardião	ães	ãos
Villão	ães	ãos
Zangão	ões	ães
Sacristão	ãos	ães
Benção	—	ãos [2]

EXERCICIO LXXI

O alumno indicará a *especie* e o *numero grammatical* das palavras seguintes:

Mãe. Meninos. Filhos. Flôres. Luzes. Côres. Laranja. Cidade. Céo. Sol. Lua. Manhãs. Anno. Mezes. Dias. Semanas. General. Generaes. Irmãs. Irmão. Avô. Avó. Tigre. Rei. Rainha. Reis. Ovo. Cordel. Virgem. Chafarizes. Dores. Fógos. Casa. Luz. Bois. Saudades. Alferes. Bens. Fins. Coelho. Cordeis. Pós. Olhos. Collegios. Classes. Pires. Pão. Pães. Capitães.

Modelo

Mãe—substantivo appellativo, numero singular.

---

(2) Os pluraes *bençoes, aldeões, villões, deões,* são de uso pouco digno de louvor. Supprimi-os do texto.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO LXXII

Formará o *plural* das seguintes palavras:

Perdiz. General. Boi. Luz. Bom. Bem. Pão. Brim. Navio. Consul. Pó. Mez. Virgem. Fogo. Ovo. Nó. Poço. Troco. Tabellião. Irmão. Anão. Sacristão. Varonil. Taful. Irmã. Batalhão. Reptil. Funil. Paul. Flôr. Colhér. Nariz. Mulher. Homem. Mãe. Pae. Almoço. Mal. Sermão. Esposo. Cruz. Bule. Chicara. Util. Azul. Barão. Rei. Real. Cordel. Deus. Alferes. Marfim. Breu. Mão. Sotão. Voz. Cidadão. Portão. Serão. Benção. Noz. Lençol. Annel. Corda. Ourives. Ananaz. Cortezão. Calix. Acção. Imagem. Joven. Iman.

EXERCICIO LXXIII

Formará o *singular* das seguintes palavras:

Rezes. Sóes. Mezes. Orações. Cidadãos. Reis. Uteis. Males. Ardores. Réis. Saes. Cães. Nozes. Leões. Pazes. Lãs. Felizes. Poços. Caróços. Trócos. Olhos. Ovos. Melões. Galões. Nuvens. Alferes. Pires. Lapis. Prazeres. Quaes. Allemães. Sons. Allemãs. Vozes. Perdizes. Fórnos. Tórnos. Mórnas. Tafues. Futeis. Córvos. Azues. Pharoes. Vis. Nações. Fins. Bens.

Biblioteca Nacional de Maestros

Matizes. Signaes. Curraes. Vertigens. Sotãos. Orgãos. Bambus. Origens. Colheres. Talheres. Glóbos. Mórnos. Capellães. Toneis. Papeis. Rões. Azares. Calices. Metaes. Sellins. Escrivães. Villões.

Observação

Ha palavras que só se empregam no plural: *calças, algemas, bragas, calções, ceroulas, andas, ventas, intestinos, bofes,* etc. Nenhuma ha que não possa ter plural.

EXERCICIO LXXIV

Porá no *plural* as seguintes phrases:

A arvore cresce. O boi vai para o campo. Esta casa é bonita; porém aquella não só é mais bonita, como é mais espaçosa. O portão deste jardim está quebrado.

Esta voz vem de longe. Esta colhér é de prata. A casa queimou-se. O copo quebrou-se. O homem virtuoso é sempre estimado. O bom menino é a alegria de seus paes.

A formiga é industriosa. A abelha é trabalhadora.

Modelo

As arvores crescem.—Os bois vão para o campo.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO LXXV

Escrever conforme o modelo:

Dôr. Flôr. Cantor. Pintor. Caracter. Favor. Condor. Castor. Pomar. Colher. Mulher. Andor Rumor.

Modelo

Uma dôr	*Muitas dôres*
Um caracter	*Muitos caractéres* (1)

EXERCICIO LXXVI

Como o precedente:

Castiçal. Official. Crystal. General. Laranjal. Vestal. Lençol. Anzol. Pharol. Dedal. Avental. Animal.

EXERCICIO LXXVII

Igual trabalho:

Perdiz. Raiz. Actriz. Mez. Nariz. Noz. Voz. Retroz. Mez. Freguez. Rapaz. Cruz. Luz. Avestruz. Ananaz.

Modelo

A perdiz	*As perdizes*

(1) Esta palavra, por excepção que é unica, tem no plural o accento em syllaba differente: ca*ra*cter, cara*cte*res.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO LXXVIII

Conforme o modelo:

Barão. Sultão. Aldeão. Papelão. Fogão. Portão. Orgão. Benção. Irmão. Mão. Tubarão. Ratão. Cão. Esquadrão. Capitão. Cidadão. Pião. Sacristão. Tabellião. Ancião.

Modelo

O barão | *Os barões*

LIÇÃO VI

GENERO

Ha em portuguez dois generos: o **masculino**, que convém ao homem e a todos os animaes machos; e o **feminino**, que convém á mulher e a todas as femeas entre os animaes.

Os substantivos que representam individuos do sexo masculino chamam-se do *genero masculino*, e os que representam individuos do sexo feminino dizem-se do *genero feminino*.

Assim, pois, a propriedade que os substantivos têm de significar um ou outro sexo chama-se *genero*.

EXERCICIO LXXIX

O alumno porá na *fórma feminina* as seguintes palavras:

Bom. Justo. Formoso. Estudioso. Portuguez. Fiel. Facil. Amavel. Um. Europeu. Ju-

Biblioteca Nacional de Maestros

deu. Hespanhol. Allemão. Christão. Francez. Meu. Nosso. Nú. Bondoso. Intelligente. Inspirado. Contente. Folgazão. Temporão.

EXERCICIO LXXX

O alumno mudará para o feminino os seguintes nomes:

Duque. Abbade. Pae. Irmão. Genro. Barão. Poeta. Padrasto. Padrinho. Actor. Bode. Anão. Pavão. Avô. Elephante. Camponez. Imperador. Marquez. Esculptor. Carneiro. Cão. Leão. Juiz. Pastor. Preceptor. Leitor. Chinez. Allemão. Réo. Heróe. Homem. Rapaz. Deus. Principe. Infante. Judeu. Cidadão. Cortezão. Senhor. Frade. Amigo. Pardal. Touro. Japonez. Archiduque. Aldeão. Sultão. Czar. (1)

Modelo

Masculino	*Feminino*
Duque	Duqueza
Czar	Czarina

EXERCICIO LXXXI

Porá na *fórma feminina* os substantivos do seguinte exercicio:

Este rei é bondoso. Meu criado é allemão e o teu é francez. O carneiro é manso. Teu

(1) Na formação de adverbios em *mente*, os nomes em *ez* são invariaveis: *francezmente*, *portuguezmente*, e não *francezamente*, etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

padrasto é mau. Seu padrinho é portuguez. O brazileiro é leal e patriota. Este menino morreu pagão. O elephante é um grande animal. Este rapaz é vadio. Este escriptor é excellente. Aquelle cantor é magnifico. Este homem vae ser um bom actor. Elle é europeu. Este imperador é amigo do seu povo. Este sacerdote é virtuoso. Este homem é anão. O barão é rico. Este homem é bom cidadão.

Modelo

Esta rainha é bondosa. — Minha criada é allemã e a sua é franceza.

EXERCICIO LXXXII

O alumno mudará para o masculino os seguintes nomes:

Villã. Viscondessa. Sacerdotiza. Abelha. Freira. Corça. Heroina. Poetiza. Hospeda. Infanta. Sultana. Rapariga. Pagã. Franceza. Anã. Mònja. Ladra. Madre. Parenta. Ilhôa. Prioreza. Judia. Gallinha. Dona. Nora. Christã. Abbadessa. Mestra. Sultana. Professora. Actriz. Ré. Prophetiza. Czarina. Alcaideza. (1)

---

(1) Diz-se *infanta*, mas nem sempre a analogia é de uso: a *presidenta* ou a *presidente*, que é mais commum, e a *regente*.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelos

Feminino	*Masculino*
Villã	Villão
Viscondessa	Visconde
Alcaideza	Alcaide
Corça	Gamo

LIÇÃO VII

GRAUS DE SIGNIFICAÇÃO DOS NOMES

As palavras que têm *graus*, são, como já dissemos, os substantivos e adjectivos. Vejamos, pois, o que quer dizer *grau*.

O substantivo tem tres graus que são: *positivo, augmentativo* e *diminutivo*.

O **positivo** indica o estado normal de um individuo, como: *homem, casa, porta*.

O **augmentativo** exagera ou augmenta a significação do substantivo, como: *homem*ZARÃO, *casa*RÃO, *por*TÃO.

O augmentativo emprega-se em duas accepções:

1ª—Para augmentar propriamente, como: *papelão*.

2ª—Para depreciar ou ridicularisar, como: *sabichão, mestraço*.

O **diminutivo** diminue ou attenua a significação do substantivo, como: *filh*INHO, *livr*INHO, *port*INHA.

O diminutivo é empregado em tres accepções:

1ª—Para diminuir propriamente, como: *livrinho*.

2ª—Para depreciar ou zombar, como: *velhote*.

3ª—Para exprimir carinho, como: *filhinho*.

Biblioteca Nacional de Maestros

Formação dos graus do substantivo

Os graus dos substantivos formam-se de tres modos:

1º—Juntando ao positivo as palavras *grande* ou *pequeno*, como: GRANDE *homem, mulher* PEQUENA.

2º—Repetindo o nome que se quer augmentar, em relação restrictiva, como: *Camões é o poeta* DOS POETAS. *O Amazonas é o rio* DOS RIOS. (1)

3º—Alterando a terminação dos vocabulos, isto é, por meio de *suffixos*.

Os suffixos que formam o grau augmentativo são: *ão, rão, zão, zote, zarrão, aço, az, astro, ario* e outros.

Os suffixos que formam o grau diminutivo, são: *inho, zinho, im, ico, eta, eto, ota, ulo* e outros.

EXERCICIO LXXXIII

O alumno indicará *o grau de significação* das seguintes palavras, e os *suffixos:*

Doutoraço. Mestraço. Portão. Salão. Rapagão. Narigão. Ricaço. Mulherona. Casarão. Papelão. Homemzarrão. Burrico. Riacho. Globulo. Cellula. Camarote. Villeta. Rapazola. Animalejo. Serrote. Camarim. Palheta. Cartilha. Versiculo. Cordel. Logarejo. Homunculo. Ministraço. Abanico. Ilhota. Moçoila. Mocetão.

---

(1) Este modismo foi tomado do estylo biblico: *o rei dos reis; vaidade das vaidades*, etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

Filhito. Viella. Mantilha. Baetilha. Casacão. Rapazito. Paezinho. Mãezinha. Veranico. Ilheta. Cançoneta. Esporão. Monticulo. Pellicula.

EXERCICIO LXXXIV

Formará o *augmentativo* ou *diminutivo* das seguintes palavras:

Homem. Mulher. Rapaz. Camara. Ilha. Verso. Poeta. Doutor. Frango. Gallinha. Logar. Casa. Verão. Livro. Papel. Sabio. Mestre. Globo. Mão. Cella. Via. Carta. Porta. Espinha. Farda. Calça. Nariz. Barriga. Sala. Pé. Lenço. Camisa. Pobre. Burro. Moço. Ministro. Flôr.

LIÇÃO VIII

FORMAÇÃO DOS GRAUS DOS ADJECTIVOS

Graus positivo e comparativo

Dissemos que o adjectivo qualificativo exprime qualidade de uma pessoa ou cousa; mas toda qualidade é susceptivel de tres graus diversos, que são: *positivo, comparativo* e *superlativo*.

Quando dizemos, por exemplo:

Meu livro é UTIL.

Meu livro é MAIS UTIL *que o teu.*

Meu livro é O MAIS UTIL *de todos.*

exprimimos tres idéas inteiramente differentes.

Biblioteca Nacional de Maestros

No 1º exemplo—affirmamos simplesmente a qualidade do substantivo *livro*, sem modificação alguma ou sem relação com outra qualidade: é o que se chama *grau positivo*.

No 2º exemplo—affirmamos a qualidade em relação com outra, estabelecendo uma comparação: é o que se chama *grau comparativo*.

Mas, quando comparamos duas ou mais cousas entre si, resulta d'esta comparação achar-se *igualdade* ou *superioridade* ou *inferioridade*.

Assim, pois, o grau comparativo póde ser de—**igualdade**, **superioridade** ou **inferioridade**.

O **comparativo de igualdade** fórma-se antepondo-se ao positivo a palavra *tão*, como: *Julio é* TÃO ESTUDIOSO *como Luiz*.

O de **superioridade** fórma-se antepondo ao positivo a palavra *mais*, como: *Carlos é* MAIS RESPEITADO *que seu irmão*.

O de **inferioridade** fórma-se do mesmo modo com a palavra *menos*, como: *Este livro é* MENOS UTIL *do que o teu*.

Além destes comparativos, que se chamam de *fórma composta*, ha outros chamados de *fórma simples*, porque exprimem a comparação em um só palavra; taes são os principaes:

MAIOR (ou *mais grande*, que não se diz).
MELHOR (ou *mais bom*, que não se diz).
MENOR (ou *mais pequeno*).
PEIOR (ou *mais mau*).

Observação

Nas phrases comparativas que se formam com os vocabulos *mais, menos, maior, menor, melhor, peior*, usam alguns

Biblioteca Nacional de Maestros

autores da preposição *de*, emquanto outros a supprimem. Exemplo sem a preposição *de*:

Ha cousa mais horrenda, ha cousa mais inutil que as trevas? (PADRE VIEIRA).

Exemplo com a preposição;

Nenhuma cousa deu a natureza ao homem melhor DO *que o engenho* (BLUTEAU).

Devemos supprimir a preposição *de*, comtanto que tal suppressão não cause ambiguidade, hiato ou dissonancia, como succede neste exemplo: *Eu sou mais feliz* (do) *que ella.*

Pelos seguintes adagios vemos que os antigos evitam a preposição *de* — *Mais vale calar que mal falar* — *Mais vale saber que o haver* — *Mais vale guardar que pedir* — *Melhor é descoser que romper.*

LIÇÃO IX

GRAU SUPERLATIVO

Falta-nos tratar do grau superlativo.

No terceiro exemplo:

Meu livro é O MAIS UTIL *de todos*

affirmamos a qualidade elevada ao mais alto grau: é o que se chama *grau superlativo.*

O superlativo póde ser *absoluto* ou *relativo.*

O absoluto exprime a qualidade no mais alto ou mais baixo grau, sem idéa de comparação, como: *Julia tem um livro* MUITO UTIL. *Arnaldo é um menino* OBEDIENTISSIMO.

O relativo exprime a qualidade no mais alto ou mais baixo grau, com idéa de comparação, como: *Amelia é* A MAIS ESTUDIOSA e A MAIS OBEDIENTE *das meninas deste collegio.*

Biblioteca Nacional de Maestros

O **superlativo absoluto** fórma-se de dois modos:

1º Antepondo-se ao positivo a palavra *muito*, como:

Julio é MUITO BOM *menino*

2º Pospondo-se ao positivo o suffixo *issimo, issima*, observando-se as seguintes

REGRAS.— 1ª Quando o adjectivo positivo termina em *o* ou *e*, supprimem-se estas vogaes; ex.: *justo, justissimo; breve, brevissimo.*

2ª Quando o positivo termina em *z*, muda-se esta letra em *c*; ex.: *capaz, capacissimo; sagaz, sagacissimo; veloz, velocissimo; feliz, felicissimo.*

3ª Quando o positivo terminar em *ão*, muda-se *ão* em *an*; ex.: *são, sanissimo; vão, vanissimo.*

4ª Quando o positivo termina em *vel*, muda-se *vel* em *bil*; ex.: *amavel, amabilissimo.*

O **superlativo relativo** fórma-se com as expressões *o mais, o menos, o maior, o menor, o melhor, o peior*; ex.:

Ella e A MAIS *estudiosa.*
Camões é O MAIOR *dos poetas.*
O padre Vieira é O MELHOR *dos prosadores.*
A calumnia é O PEIOR *dos vicios.*

Ha adjectivos que têm dois superlativos, taes são:

POSITIVO	COMP.	SUP.	SUP.
Bom	Melhor	Optimo	Bonissimo
Mau	Peior	Pessimo	Malissimo
Grande	Maior	Maximo	Grandissimo
Pequeno	Menor	Minimo	Pequenissimo

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO LXXXV

O alumno copiará em uma columna os seguintes *superlativos absolutos* formados de radicaes latinos, e em outra os seus *positivos*.

Dulcissimo. Facillimo. Humillimo. Fidelissimo. Celeberrimo. Difficillimo. Amicissimo. Crudelissimo. Nobilissimo. Sacratissimo. Uberrimo. Saluberrimo. Sapientissimo. Frigidissimo. Pauperrimo. Antiquissimo.

Modelo

Superlativo	*Positivo*
Dulcissimo	Doce

EXERCICIO LXXXVI

O alumno juntará a cada um dos superlativos do exercicio acima um substantivo conveniente.

Modelo

CANTO *dulcissimo*.
LIÇÃO *facillima*.

EXERCICIO LXXXVII

O alumno escreverá em uma columna os *superlativos absolutos irregulares* e em outra os *positivos* seguintes: (1)

---

(1) A formação dos irregulares só póde ser conhecida pelo uso. Em geral derivam os irregulares de fórmas latinas.

Biblioteca Nacional de Maestros

Aspero. Livre. Integro. Nobre. Misero. Acre. Frio. Mau. Vão. São. Christão. Beneficio. Magnifico. Sagaz. Tenaz. Sagrado.

Modelo

Positivo	*Sup. absoluto irregular*
Benefico	Beneficentissimo
Acre	Acerrimo

EXERCICIO LXXXVIII

O alumno indicará o *grau de significação* dos seguintes adjectivos:

Triste. Bom. Feio. Altissimo. Optimo. Pessimo. Maior. Menor. Muito. Util. Utilissimo. Pobre. Pauperrimo. Fiel. Fidelissimo. Tão grande. Menos util. Durissimo. Antiquissimo. Superior. Inferior.

EXERCICIO LXXXIX

O alumno responderá, por escripto, ás seguintes perguntas, modificando *cada substantivo* por meio de um *superlativo absoluto:*

Que cousa é o cavallo? a gallinha? a cobra? a abelha? a mosca? a cigarra? o elefante? o bacalhau? a sardinha? o sapo? o

Biblioteca Nacional de Maestros

mosquito? o lagarto? o kagado? a pomba? o gavião? a andorinha? o sabiá? a mesa? a cadeira? o armario? a laranja? a banana? a violeta? o café? o pecego? o morango? a uva? a ameixa?

Modelo

O cavallo é um ANIMAL UTILISSIMO — *A gallinha é uma* AVE GOSTOSISSIMA — *A cobra é um* REPTIL VENENOSISSIMO — *A sardinha é um* PEIXE PEQUENISSIMO *ou* MUITO PEQUENO.

Observação

Encontram-se autorisadas as seguintes fórmas regulares:

Amiguissimo	*Antiguissimo*	*Cruelissimo*
Celebrissimo	*Humildissimo*	etc.

EXERCICIO XC

O alumno dirá ou escreverá o que as seguintes pessoas ou cousas fazem ou podem fazer:

O lavrador... O carpinteiro... O sapateiro... O marceneiro... O mestre... O medico... O cavallo... O cão... O fogo...

Modelo

O lavrador prepara as terras, planta, semeia, monda o capim, colhe, debulha o milho, etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO X

ELEMENTOS DA FÓRMA VERBAL

NUMEROS E PESSOAS

Nos verbos temos a considerar, como já dissemos, os *numeros*, as *pessoas*, os *tempos*, os *modos*, isto é, as *conjugações*.

Os verbos, como os substantivos, têm dois numeros: o *singular*, quando se trata de uma só pessoa ou cousa; e o *plural*, quando nos referimos a mais pessoas ou cousas.

Pedro estuda (singular). *Os meninos brincam* (plural).

Ha em grammatica tres pessoas, que se chamam — *pessoas grammaticaes*.

A *primeira* representa a pessoa que fala: EU *leio*, NÓS *lemos*.

A *segunda* representa aquella a quem se fala ou nos attende: TU *vaes*, VÓS *ides*. (1)

A *terceira* é aquella de quem se fala: ELLE *brinca*, ELLA *escreve*; ELLES OU ELLAS *falam*.

LIÇÃO XI

PRONOME

As palavras que representam do modo mais simples as pessoas grammaticaes chamam-se *pronomes pessoaes*, sendo tres para o singular e tres para o plural.

---

(1) Na linguagem mais commum, a pessoa a quem se fala é a *terceira* quanto á grammatica e corresponde ás fórmulas usuaes do tratamento: *Você*, *V. Senhoria*, *V. Ex.ª*

Biblioteca Nacional de Maestros

1ª PESSOA		2ª PESSOA	
Singular	Plural	Singular	Plural
Eu	*Nós*	*Tu*	*Vós*

3ª PESSOA

Singular	Plural
Elle, ella	*Elles, Ellas*

Estes pronomes têm as seguintes variações:

1ª PESSOA

Singular	Plural
(Eu) *me, mim, commigo*	(Nós) *nos, comnosco*

2ª PESSOA

Singular	Plural
(Tu) *te, ti, comtigo*	(Vós) *vos, comvosco*

3ª PESSOA

Singular	Plural
(Elle) *lhe, se, si, comsigo*	(Elles) *lhes, se, si, comsigo*

São tambem pronomes pessoaes as particulas *o, a, os, as,* quando empregamos em logar de *elle, ella, elles, ellas,* como: *Viste meu irmão? Eu o vi,* ou *eu vi-o,* e não *eu vi* ELLE nem *vi* ELLA, como tantos dizem, commettendo um erro imperdoavel.

Quando as particulas *o, a, os, as,* não equivalem a *elle, ella, elles, ellas,* deixam de ser pronomes, e neste caso chamam-se *adjectivos articulares* ou *artigos.* Exemplos:

O chapéu de meu pae—*A casa de meu vizinho*—*Os meninos estudam*—*As arvores crescem.*

Biblioteca Nacional de Maestros

Além dos pronomes pessoaes, ha os seguintes: *demonstrativos, possessivos, conjunctivos* e *indefinidos*.

São **pronomes demonstrativos** as palavras

isto, isso, aquillo

e todos os *adjectivos demonstrativos*.

São **pronomes indefinidos** as palavras

alguem *beltrano*
ninguem *fulano*
outrem *sicrano*, etc.

São **pronomes conjunctivos** as palavras

que, quem, qual,
cujo, cuja
cujos, cujas

São **pronomes possessivos** todos os *adjectivos possessivos*.

Observações

1ª Os *adjectivos possessivos, demonstrativos* e *indefinidos* distinguem-se dos *pronomes possessivos, demonstrativos* e *indefinidos* deste modo:

São *adjectivos* quando estão juntos aos substantivos, e *pronomes* quando substituem os nomes e acompanham os verbos: *Esta* casa. A casa é *esta*.

2ª Os *pronomes possessivos* são sempre precedidos do artigo.

3ª O pronome *que* equivale a—*o qual, a qual, os quaes, as quaes*.

Quem significa—*que homem*—e refere-se só as pessoas. (1)

(1) Esta restricção não é de rigor.

Biblioteca Nacional de Maestros

O pronome *cujo* e suas variações equivalem ás expressões—*do qual, da qual, dos quaes, das quaes.*

MESMO, MESMA:—Costuma-se juntar o adjectivo *mesmo, mesma* aos pronomes pessoaes; ex.: *Eu mesmo fiz; ella mesma fez; elles mesmos disseram.*

4ª É erro dizer-se:—*Recebi do Sr. Fulano a quantia tal, cuja quantia me emprestou; o Sr. Fulano, cujo é meu amigo,* etc.

Expressão correcta:

Recebi do Sr. Fulano a quantia tal, a qual (quantia) etc.; *o Sr. fulano, que é meu amigo,* etc.

EXERCICIO XCI

O alumno corrigirá o thema seguinte.
As palavras em italico são incorrectas ou estão em má construcção:

Eu vi *elle*. Maria vae com *nós*. Esta laranja é para *mim* comer. *Te* vejo sempre. *Se* dizem cousas incriveis. Ellas irão com *vós*. Espere *eu*. Esperemos *elle*. Obrigue *elle*. Eu vi *elles* no theatro. Faça *ella* estudar. *Me* dá os livros. Não quiz comprar *ellas*, porque eram flôres murchas. Dá-me esse tinteiro? Dou-*lhe* (o tinteiro). Vae acompanhar *ella*. Mando *elles* caminharem. Quero pôr *elle* aqui.

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO XII

ARTIGO

Quando as palavras — o, a, os, as não equivalem a

elle, ella, elles, ellas

deixam de ser pronomes e neste caso chamam-se *artigos*.

Exemplo:

O chapéu de meu pae
A casa de meu vizinho
Os meninos devem estudar
As arvores crescem

Os artigos são dois: — o *definido* e o *indefinido*.

São **artigos definidos**: — *o, a, os, as*.

São **artigos indefinidos**: — *um, uma, uns, umas*.

Quando dizemos:

O homem é mortal
A mulher é um ente fragil —

os artigos — o e a — equivalem a — *todos, todas*, designando a totalidade dos individuos da mesma especie.

Aquellas expressões equivalem a estas:

Todos *os homens são mortaes*
Todas *as mulheres são entes frageis*

Se dissermos, porém:

O homem que descobriu o Brasil...
A pessoa que descobriu a America...

os artigos — o e a — designam neste caso um só individuo e não a totalidade dos individuos.

Biblioteca Nacional de Maestros

Os artigos combinam-se com as seguintes palavras, que se chamam preposições — *a, de, por, em,* do seguinte modo:

á	em	logar	de	*a*	*a*	*no*	em	logar	de	*em*	*o*
ás	»	»	»	*a*	*as*	*na*	»	»	»	*em*	*a*
ao	»	»	»	*a*	*o*	*nos*	»	»	»	*em*	*os*
aos	»	»	»	*a*	*os*	*nas*	»	»	»	*em*	*as*
do	»	»	»	*de*	*o*	*pelo*	»	»	»	*por*	*o*
da	»	»	»	*de*	*a*	*pela*	»	»	»	*por*	*a*
dos	»	»	»	*de*	*os*	*pelos*	»	»	»	*por*	*os*
das	»	»	»	*de*	*as*	*pelas*	»	»	»	*por*	*as*
num	»	»	»	*em*	*um*	*nuns*	»	»	»	*em*	*uns*
numa	»	»	»	*em*	*uma*	*numas*	»	»	»	*em*	*umas*

Quando dizemos:

Está aqui um minino, o artigo indefinido — UM particularisa tambem o substantivo minino, porém de modo vago e não de modo certo como o artigo definido em todas as expressões.

Artigo, pois, é uma palavra que se antepõe ao substantivo afim de particularisar-lhe a significação ou de modo certo ou de modo vago

O artigo concorda sempre em genero e numero com o substantivo a que se refere.

EXERCICIO XCII

O alumno indicará os *pronomes* e *artigos* nas seguintes orações:

Eu o vi no theatro. Ella estava em casa. Onde está o livro? Eu não o vi, creio que Pedro o

Biblioteca Nacional de Maestros

tem. Irá comnosco a senhora. E Mariquinhas? Não a quero levar. A melhor mãe é a que educa seus filhos. Digo-lhe e repito que o senhor não tem razão. Faço por ti como faz o pae extremoso. Não irei comtigo. A laranja é para mim e não para ti: mamãe assim me disse. O pae que ama seus filhos, os aconselha e encaminha. Dá-me a agua. Traze-me o vinho. Traze-me o queijo, a marmelada e os pratos.

EXERCICIO XCIII

O alumno formará *tres phrases* com cada um dos seguintes verbos, sendo o sujeito uma das pessoas grammaticaes:

Ir. Beber. Comer. Brincar. Saltar. Correr. Vir. Falar. Dormir. Ler.

Modelo

Ir—Eu *vou ao theatro*—Nós *iremos ao baile*—Ella foi *ao jardim.*

EXERCICIO XCIV

O alumno *subentenderá as pessoas* accommodadas, isto é, que concordem com a terminação do verbo:

Escrevo uma carta.—fiz meus themas.—fomos ao theatro.—vimos do baile.—sigo para Bagé.— vou á casa.— iremos brincar.— estão

Biblioteca Nacional de Maestros

doentes.— não foram ao collegio.— estudaste pouco.—estudastes muito.—sois feliz.—devemos trabalhar.—falas muito.—pensava em ti, quando entraste. Faze—o thema. Traze—o café. Dize—a lição.

Modelo

Eu escrevo uma carta. (1)

EXERCICIO XCV

O alumno indicará os *pronomes* e *artigos* conforme o modelo:

No tempo em que o lobo e o cordeiro estavam em treguas, aquelle desejava occasião para as romper. Assim fazem os impios e maliciosos, a quem não ha innocencia que satisfaça, nem desculpa que contente. Ás sete fabricas, a que a fama deu o nome de maravilhas, accrescentam alguns, como oitava, o amphitheatro romano. Nesta real academia, cuja alma é a verdade, e cuja empreza é restituir tudo.

Modelo

No.... combinação do artigo *o* com a preposição *em*

(1) Convém lembrar que não é indispensavel tornar claro o pronome sujeito. Ao contrario, o mais commum é deixal-o occulto, na linguagem falada ou escripta.

Biblioteca Nacional de Maestros

que.... pronome conjunctivo, refere-se a *tempo*
o..... art. definido, masculino singular, determina *lobo*
aquelle. pronome demonstrativo, refere-se a *lobo*
as..... pronome pessoal, refere-se a *treguas*.

LIÇÃO XIII

TEMPOS

Nestes exemplos:

O sol BRILHA, BRILHOU e BRILHARÁ

as differentes fórmas que toma o verbo para exprimir o tempo em que tem logar a acção, chamam-se *tempos*; os principaes são:

O **tempo presente**—indica a época actual ou o instante em que se fala, como:

O sol BRILHA, isto é, *está brilhando* (presentemente).

O **passado**—indica época anterior ao momento em que se fala, como:

O sol BRILHOU (hontem, anteriormente).

O **futuro**—indica uma época vindoura ou que ha de vir, como:

O sol BRILHARÁ (amanhã, posteriormente).

EXERCICIO XCVI

O alumno indicará as *pessoas*, os *numeros* e *tempos* dos seguintes verbos:

Eu estudo. Tu brincas. Nós estudaremos. Ellas compram e comprarão. Tu fala-

Biblioteca Nacional de Maestros

rás. Elle fala. Nós falámos. Nós falamos. Eu vendi. Nós venderemos. O gallo cantou. Elles têm somno. Os cães ladram. As rãs coaxam. Ella chorou. Nós choramos. Nós chorámos. Eu quero. Tu quizeste. Vós quizestes. Nós queremos. Vós quereis. Vós querereis. Elles quererão. Tu quererás. Vós sois bom. Vós fostes generoso. Os tambores rufam. A lua apparece. O sol brilha, brilhou e brilhará sempre. Eu soube a lição e tu não soubeste a tua. A campainha soou. O gato miou. A menina chora.

Modelo

Eu estudo.

Eu, pronome pessoal da 1ª pessoa do singular.

Estudo — verbo *estudar*, fala no tempo presente.

Observação

A palavra — *e* —, que se encontra nos exemplos acima, chama-se *conjuncção copulativa*.

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO XIV

MODOS DO VERBO

Quando dizemos:

Pedro DORME.
Pedro DORMIRIA, *se tivesse somno.*
Quero QUE *Pedro* DURMA.
DORME, *Pedro.*
DORMIR *muito é prejudicial* —

exprimimos o pensamento por cinco modos ou maneiras differentes.

A lingua portugueza tem *cinco modos* ou maneiras de affirmação, a saber:

Modo indicativo
Modo condicional
Modo imperativo
Modo conjunctivo
Modo infinitivo

O **modo indicativo** exprime a affirmação positiva, sem dependencia:

Pedro DORME.

O **modo condicional** exprime a affirmação dependente de condição:

Pedro DORMIRIA, *se tivesse somno.*

O **modo imperativo** exprime a affirmação imperiosamente ou incluindo a idéa de supplica:

DORME, *Pedro.* PERDOAE-*me, Senhor.*

Biblioteca Nacional de Maestros

O **modo subjunctivo** ou **conjunctivo** exprime a affirmação dependente de outra:

Quero QUE DURMAS.

O **modo infinitivo** exprime a affirmação indeterminadamente:

DORMIR *muito é prejudicial.* FALAR *menos* e OUVIR *mais.*

A terminação do modo infinito indica a conjugação a que pertence o verbo. Por exemplo:

Louvar.....	AR,	que	corresponde	á	1ª	conjugação
Entender.....	ER,	»	»	»	2ª	»
Partir.....	IR,	»	»	»	3ª	»
Compôr.....	OR,	»	»	»	4ª	»

Assim, pois, todos os verbos reduzem-se a quatro grupos chamados *conjugações.*

EXERCICIO XCVII

O alumno indicará a *conjugação* dos seguintes verbos, conforme o modelo:

Amar. Entender. Partir. Pôr. Soffrer. Viver. Vestir. Illudir. Trazer. Compôr. Dormir. Dividir. Caminhar. Ir. Ler. Ver. Perder. Rasgar. Vir. Ter. Subir. Haver. Ser. Estar. Almoçar. Bater. Propôr. Vigiar. Descompôr.

Modelo

1ª	2ª	3ª	4ª
amar	entender	partir	pôr

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO XCVIII

O alumno mudará o verbo das seguintes phrases para o *passado* e *futuro:*

O gallo canta.—O menino estuda.—O sol brilha.—O leão ruge.—O cão ladra.—As arvores crescem.—A abelha trabalha.—As cigarras cantam. — Cumpro meus deveres. — Respeito a meus paes. — Obedeço ao mestre. — Faço por ser homem de bem.

Modelo

O gallo canta, CANTOU e CANTARÁ.

EXERCICIO XCIX

O alumno dirá ou escreverá a terminação do infinito dos seguintes *verbos:*

Tu lerás. — Eu falarei. — Nós comeremos. — Ella ouve. — Elles brincam. — Julio vae. — Ignez canta. — Adelaide sonhava. — Eleuterio passeia. — Constança estuda. — Luiz chorava. — Emilia corre. — Roza entendeu. — Ilza brinca. — Oscar almoça. — Carlos viaja. — Bernardina applaude. — Nilza cresce. —

Modelo

Lerás — LER.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO C

O alumno copiará e sublinhará os *verbos*.

AS VOZES DOS ANIMAES

Zumbe o insecto.
O leão ruge,
A rã coaxa,
A vacca muge.

A ovelha bala,
O gato mia;
O burro zurra,
O mocho pia.

O mastim ladra,
Rincha o cavallo, (1)
O porco grunhe,
E canta o gallo.

O pombo arrulha,
E grasna o pato;
O touro berra,
E guincha o rato.

A cobra silva.
Qual cacareja?
Qual cucurica?
Qual gorgoreja?

---

(1) *Rinchar* e *relinchar*.

Biblioteca Nacional de Maestros

Chilra a andorinha,
Cantam as aves;
Menino, agora,
Fala, se sabes.

EXERCICIO CI

Dos seguintes verbos procurar *um substantivo* que tenha o mesmo radical:

Cozinhar. Pintar. Cantar. Observar. Sonhar Possuir. Presidir. Ler. Mentir. Adular. Reinar. Governar. Vender. Guiar. Lavar. Escrever. Esculpir. Conduzir. Imprimir. Lithographar. Pedir. Lavrar. Pescar. Herdar. Caçar. Desenhar. Emigrar. Colonisar. Confessar. Conspirar. Tingir. Censurar. Domar.

Modelo

Cozinhar	*Cozinheiro*
Pintar	*Pintor*

EXERCICIO CII

O alumno copiará os seguintes verbos em uma columna, e em outra escreverá o *verbo que exprimir sentido contrario:*

Abrir. Correr. Dormir. Cantar. Subir. Ir. Entrar. Morrer. Estudar. Trabalhar. Enrique-

Biblioteca Nacional de Maestros

cer. Economisar. Guardar. Rir. Accrescentar. Levantar. Limpar. Castigar. Achar. Abaixar. Fazer. Obedecer. Conhecer. Amar. Molhar. Anoitecer. Proteger. Assentar-se. Alegrar-se. Affirmar. Approvar. Accusar. Confirmar.

Modelo

Abrir	*Fechar*
Correr	*Parar*

EXERCICIO CIII

Escrever *dois substantivos* em relação de etymologia com os *verbos* seguintes:

Herdar. Colleccionar. Substituir. Argumentar. Accusar. Apreciar. Civilisar. Collaborar. Caçar. Conspirar. Inventar. Editar. Confessar. Navegar. Inspeccionar. Proteger. Conservar. Condensar. Conciliar. Assignar. Copiar. Corrigir. Dirigir. Redigir. Cultivar. Conduzir. Traduzir. Seduzir. Produzir. Pescar. Destruir. Construir. Compôr. Repetir. Defender. Nadar. Cobrar. Examinar. Opprimir. Possuir. Desenhar. Pintar. Apreciar. Viajar. Caminhar. Lithographar. Ler. Proteger. Nadar. Desertar. Brochar.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

Accusar	*Accusador*	*Accusação*
Produzir	*Productor*	*Producção*

EXERCICIO CIV

Indicar os *verbos* em relação de etymologia com os seguintes substantivos:

Abuso. Alimento. Canto. Tormento. Galope. Caminho. Salto. Grito. Gosto. Aviso. Desejo. Choro. Neve. Chuva. Relampago. Trovão. Caça. Alliança. Influencia. Luta. Annuncio. Commercio. Almoço. Visita. Passeio. Fraternidade. Respeito. Capricho. Acquisição. Correcção. Contribuição. Conversação. Recordação. Construcção. Illusão. Ceia. Absorpção. Comparação. Conciliação. Direcção. Digestão. Pretenção. Producção. Instrucção. Collaboração. Redacção.

Modelo

Abuso	*Abusar*
Collaborador	*Collaborar*

EXERCICIO CV

O alumno dirá ou escreverá qual a *côr* das seguintes cousas:

A laranja é—. O leite é—. O café é—. A violeta é—. O ouro é—. O céo é—. O giz é—.

Biblioteca Nacional de Maestros

Os cabellos podem ser—. Os olhos podem ser —. O rubi é—. A esmeralda é—. A lousa é—. A gemma do ovo é—. O jasmim póde ser—. A prata é—. O carvão é—. O canario é—. O capim é—.

Modelo

A laranja é AMARELLA.

EXERCICIO CVI

O alumno substituirá o traço por uma palavra que indique a *fórma:*

O arco é—. A moeda é—. O lapis é—. O chapéu armado é—. As janellas são—. As velas são—. O cabo da vassoura é—. A bengala é—. A laranja é—. O funil é—. Os livros são—. As mesas são—. Os copos são—. Os tambores são—.

Modelo

O arco é CURVO. *A moeda é* REDONDA.

EXERCICIO CVII

O alumno formará:

Cinco pensamentos com o verbo AMAR.
» » » » » BRINCAR.
» » » » » ESTUDAR.
» » » » » CHORAR.
» » » » » OBEDECER.

Biblioteca Nacional de Maestros

BIBLIOTECA NACIONAL DE MAESTROS

Modelo

(Amar). *Eu* amo *os meus carinhosos paes.*

EXERCICIO CVIII

O alumno escreverá:

1º Cinco phrases contendo cada uma *dois substantivos concretos.*

2º Cinco phrases contendo cada uma *um* ou *mais substantivos abstractos.*

Modelo

1º — *A* violeta *é linda* flôr.

2º — *A* pobreza *não envergonha.*

EXERCICIO CIX

O alumno escreverá o seguinte:

1º — Dez pensamentos contendo cada um *dois substantivos* e *dois adjectivos qualificativos.*

2º — Cinco pensamentos em que entrem *dois artigos definidos* e *dois substantivos abstractos.*

3º — Cinco pensamentos em que entrem *adjectivos determinativos.*

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

1º — A VIOLETA *é uma* FLÔR BELLA *e* MODESTA.

2º — A MODESTIA *e* A BELLEZA *da violeta encantam.*

3º — ESTAS *flôres alegram-me.*

LIÇÃO XV

DESINENCIAS DOS MODOS DO VERBO

Distinguem-se na palavra variavel dois elementos principaes, que são: *radical* ou *thema*, e *terminação* ou *desinencia.*

Chama-se *desinencia*, a *terminação* quando variavel, isto é, mudavel da palavra.

Chama-se *radical* ou *thema* a parte invariavel da palavra.

As *desinencias* do **modo indicativo**, presente, são:

1ª conjugação — *o, as, a, amos, ais, ão,* ou *am.*
2ª » — *o, es, e, emos, eis, em.*
3ª » — *o, es, e, imos, is, em.*

EXERCICIO CX

O alumno conjugará os seguintes verbos no *modo indicativo*, presente:

Louvar. Dever. Partir. Amar. Punir. Castigar. Dançar. Comprar. Teimar. Entender. Falar.

Biblioteca Nacional de Maestros

Repartir. Dividir. Sommar. Diminuir. Medir. Ouvir. Vir. Expedir. Requerer. (1)

Modelo

LOUVAR — *Eu louvo, tu louvas, elle louva, nós louvamos, vós louvais, elles louvão* ou *louvam.*

As *desinencias* do **modo condicional** são:

1ª conjugação — *aria, arias, aria, ariamos, arieis, arião* ou *ariam.*

2ª — *eria, erias, eria, eriamos, erieis, erião* ou *eriam.*

3ª — *iria, irias, iria, iriamos, irieis, irião* ou *iriam.* (2)

EXERCICIO CXI

O alumno conjugará os verbos do ultimo exercicio no *modo condicional:*

Modelo

Eu louvaria, tu louvarias, elle louvaria, nós louvariamos, vós louvarieis, elles louvarião ou *louvariam.*

As *desinencias* do **modo imperativo** são:

1ª conjugação — *a, ai* ou *ae*
2ª » — *e, ei*
3ª » — *e, i*

O modo imperativo tem sómente duas fórmas proprias, que são as mesmas segundas pessoas do indicativo, omittido o *s* final.

---

(1) O uso actual é dizer — *requer* (3ª pessoa); mas muito melhor uso é dizer — *requere.* O verbo é regular e não se conjuga como *querer.*

(2) É sempre preferivel a *ão* a orthographia *am* nas vozes atonas: louv*am*, louvar*am*, louvari*am*. Emprega-se *ão* nos monosyllabos e nos futuros; d*ão*, louvar*ão*.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXII

O alumno conjugará os verbos seguintes no *modo imperativo:*

Cantar. Brincar. Temer. Corrigir. Distinguir. Dividir. Obedecer. Entender. Ouvir. Dizer. Fazer. Trazer. Frigir. Abrir. Impedir. Rir.

Modelo

Canta (tu).
Cantae (vós).

As *desinencias* do **modo subjunctivo**, presente, são:

1ª conjugação—*e, es, e, emos, eis, em.*
2ª » —*a, as, a, amos, ais, ão* ou *am.*
3ª » —*a, as, a, amos, ais, ão* ou *am.*

EXERCICIO CXIII

O alumno conjugará os verbos do exercicio precedente no **modo subjunctivo**, presente:

Modelo

Eu cante, tu cantes, elle cante, nós cantemos, vós canteis, elles cantem.

EXERCICIO CXIV

Em que modo falam os seguintes verbos?

Elles louvariam—Nós iriamos—Ella estuda—Nós estudamos—Eu trabalho—Ouve e cala—

Biblioteca Nacional de Maestros

Corrige tuas faltas — Meu pae quer que escrevamos — Foge das más companhias — Segue o caminho do dever — Ouve os bons conselhos — Amae aos outros — Fazei o bem pelo bem — Ellas dançam — Elles applaudem — Tu me louvas — Compraria um livro.

EXERCICIO CXV

O alumno indicará o *thema* e a *desinencia* dos verbos acima.

EXERCICIO CXVI

O alumno passará o verbo das seguintes proposições para os modos *condicional* e *subjunctivo*, *ajuntando* as *palavras* necessarias para completar o sentido:

Eu comprei um livro. Antonio vae ao theatro. Amelia escreveu uma carta. Luiza deu-me doces. Achilles comprou um tinteiro. A cigarra canta. O cão ladra. Papae chegou. Mamãe está cosendo. Meu irmão está lendo. Paulo é feliz. José aprende. Leonor está no collegio.

Modelo

Eu COMPRARIA *um livro, se tivesse dinheiro.*
Eu quero QUE COMPRES *um livro.*

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO XVI

DESINENCIA DOS VERBOS NOS TRES TEMPOS PRINCIPAES

As *desinencias* do tempo **presente** são as do modo indicativo, presente, já mencionadas.

As *desinencias* do **preterito** são:

1ª conjugação — *ei, aste, ou, ámos, astes, árão* ou *aram.*
2ª — *i, este, eu, êmos, estes, erão* ou *eram.*
3ª — *i, iste, iu, imos, istes, irão* ou *iram.*

EXERCICIO CXVII

O alumno conjugará os seguintes verbos no *preterito:*

Amar. Cantar. Temer. Viver. Louvar. Vestir. Applaudir. Corrigir. Traduzir. Comprar. Saber. Poder. Pôr.

Modelo

Eu amei, tu amaste, elle amou, nós amámos, vós amastes, elles amarão ou *amáram.*

As *desinencias* do **futuro** são estas:

1ª conjugação — *arei, arás, ará, aremos, areis, arão.*
2ª — *erei, erás, erá, eremos, ereis, erão.*
3ª — *irei, irás, irá, iremos, ireis, irão.*

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXVIII

O alumno conjugará os mesmos verbos do ultimo exercicio, no *futuro:*

Modelo

Eu amarei, tu amarás, elle amará, nos amaremos, vós amareis, elles amarão.

LIÇÃO XVII

CONJUGAÇÕES

Chama-se *conjugação* a recitação das vozes do verbo em todas as suas pessoas, numeros, tempos e modos.

As conjugações são quatro e distinguem-se, como já dissemos, pela terminação do presente do infinitivo.

Os verbos são *regulares, irregulares* ou *defectivos* em suas conjugações.

Chama-se verbo *regular* o que segue exactamente seu modelo ou paradigma de conjugação, taes como: *applaudir, entender, estudar.*

Chama-se verbo *irregular* o que não segue exactamente o seu paradigma de conjugação, taes como: *fazer, dar, ir, estar, caber, crer, dizer, trazer, haver, perder, querer, ser, saber, ver,* etc.

Chama-se verbo *defectivo* o que não tem todas as fórmas, como: *abolir, carpir, chover, ventar, trovejar,* etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

Verbos auxiliares

Chamam-se verbos *auxiliares* os que, conjugados com outro verbo, formam os tempos compostos; taes como: *ter, haver, ser* e *estar: tenho vivido, ha de louvar,* etc.

Os verbos *ter, haver, ser* e *estar* só têm o caracter de auxiliares quando formam os tempos compostos dos outros verbos.

Conjugação dos verbos auxiliares

	TER	HAVER	SER	ESTAR
		Modo Indicativo		
		PRESENTE ABSOLUTO		
Eu	tenho	hei	sou	estou
Tu	tens	has	és	estás
Elle	tem	ha	é	está
Nós	temos	havemos	somos	estamos
Vós	tendes	haveis	sois	estais
Elles	têm	hão	são	estão
		PRESENTE RELATIVO		
Eu	tinha	havia	era	estava
Tu	tinhas	havias	eras	estavas
Elle	tinha	havia	era	estava
Nós	tinhamos	haviamos	eramos	estavamos
Vós	tinheis	havieis	ereis	estaveis
Elles	tinham	haviam	eram	estavam
		PRETERITO ABSOLUTO		
Eu	tive	houve	fui	estive
Tu	tiveste	houveste	foste	estiveste
Elle	teve	houve	foi	esteve
Nós	tivemos	houvemos	fomos	estivemos
Vós	tivestes	houvestes	fostes	estivestes
Elles	tiveram	houveram	foram	estiveram

Biblioteca Nacional de Maestros

PRETERITO ABSOLUTO COMPOSTO

Eu tenho	tido	havido	sido	estado
Tu tens				
Elle tem				
Nós temos				
Vós tendes				
Elles têm				

PRETERITO RELATIVO

Eu	tivera	houvera	fôra	estivera
Tu	tiveras	houveras	fôras	estiveras
Elle	tivera	houvera	fôra	estivera
Nós	tiveramos	houveramos	foramos	estiveramos
Vós	tivereis	houvereis	foreis	estivereis
Elles	tiveram	houveram	foram	estiveram

PRETERITO RELATIVO COMPOSTO

Eu tinha	tido	havido	sido	estado
Tu tinhas				
Elle tinha				
Nós tinhamos				
Vós tinheis				
Elles tinham				

FUTURO ABSOLUTO

Eu	terei	haverei	serei	estarei
Tu	terás	haverás	serás	estarás
Elle	terá	haverá	será	estará
Nós	teremos	haveremos	seremos	estaremos
Vós	tereis	havereis	sereis	estareis
Elles	terão	haverão	serão	estarão

FUTURO ABSOLUTO COMPOSTO

Eu hei de	ter	haver	ser	estar
Tu has de				
Elle ha de				
Nós havemos de				
Vós haveis de				
Elles hão de				

Biblioteca Nacional de Maestros

FUTURO RELATIVO COMPOSTO

Eu terei	tido	havido	sido	estado
Tu terás				
Elle terá				
Nós teremos				
Vós tereis				
Elles terão				

Modo Condicional

FUTURO CONDICIONAL

Eu teria	haveria	seria	estaria
Tu terias	haverias	serias	estarias
Elle teria	haveria	seria	estaria
Nós teriamos	haveriamos	seriamos	estariamos
Vós terieis	haverieis	serieis	estarieis
Elles teriam	haveriam	seriam	estariam

CONDICIONAL COMPOSTO

Eu teria	tido	havido	sido	estado
Tu terias				
Elle teria				
Nós teriamos				
Vós terieis				
Elles teriam				

Modo Imperativo

Tem	ha	sê	está
Tende	havei	sêde	estai [1]

---

[1] As fórmas do imperativo não se usam em composição.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modo Subjunctivo

PRESENTE

Eu	tenha	haja	seja	esteja
Tu	tenhas	hajas	sejas	estejas
Elle	tenha	haja	seja	esteja
Nós	tenhamos	hajamos	sejamos	estejamos
Vós	tenhais	hajais	sejais	estejais
Elles	tenham	hajam	sejam	estejam

PRETERITO

Eu	tivesse	houvesse	fosse	estivesse
Tu	tivesses	houvesses	fosses	estivesses
Elle	tivesse	houvesse	fosse	estivesse
Nós	tivessemos	nouvessemos	fossemos	estivessemos
Vós	tivesseis	houvesseis	fosseis	estivesseis
Elles	tivesssem	houvessem	fossem	estivessem

PRETERITO COMPOSTO

Eu	tivesse	tido	havido	sido	estado
Tu	tivesses				
Elle	tivesse				
Nós	tivessemos				
Vós	tivesseis				
Elles	tivessem				

FUTURO

Eu	tiver	houver	fôr	estiver
Tu	tiveres	houveres	fôres	estiveres
Elle	tiver	houver	fôr	estiver
Nós	tivermos	houvermos	fôrmos	estivermos
Vós	tiverdes	houverdes	fôrdes	estiverdes
Elles	tiverem	houverem	fôrem	estiverem

Biblioteca Nacional de Maestros

FUTURO COMPOSTO

Eu tiver Tu tiveres Elle tiver Nós tivermos Vós tiverdes Elles tiverem	tido	havido	sido	estado

Modo Infinitivo

IMPESSOAL

Ter	haver	ser	estar

PESSOAL

Ter eu	haver	ser	estar
Teres tu	haveres	seres	estares
Ter elle	haver	ser	estar
Termos nós	havermos	sermos	estarmos
Terdes vós	haverdes	serdes	estardes
Terem elles	haverem	serem	estarem

PRETERITO IMPESSOAL

Ter	tido	havido	sido	estado

PRETERITO PESSOAL

Ter eu Teres tu Ter elle Termos nós Terdes vós Terem elles	tido	havido	sido	estado

Biblioteca Nacional de Maestros

PARTICIPIO PRESENTE

Tendo	havendo	sendo	estando

PARTICIPIO PASSADO

Tido	havido	sido	estado

Paradigma das conjugações regulares

LOUVAR	DEVER	PARTIR	PÔR

Modo Indicativo

PRESENTE ABSOLUTO

Eu	louvo	devo	parto	ponho
Tu	louvas	deves	partes	pões
Elle	louva	deve	parte	põe
Nós	louvamos	devemos	partimos	pomos
Vós	louvais	deveis	partis	pondes
Elles	louvam	devem	partem	põem

PRESENTE RELATIVO

Eu	louvava	devia	partia	punha
Tu	louvavas	devias	partias	punhas
Elle	louvava	devia	partia	punha
Nós	louvavamos	deviamos	partiamos	punhamos
Vós	louvaveis	devieis	partieis	punheis
Elles	louvavam	deviam	partiam	punham

Biblioteca Nacional de Maestros

PRETERITO ABSOLUTO

Eu	louvei	devi	parti	puz
Tu	louvaste	deveste	partiste	pozeste
Elle	louvou	deveu	partiu	pôz
Nós	louvámos	devêmos	partimos	pozemos
Vós	louvastes	devestes	partistes	pozestes
Elles	louvaram	deveram	partiram	pozeram

PRETERITO ABSOLUTO COMPOSTO

Eu	tenho	louvado	devido	partido	posto
Tu	tens				
Elle	tem				
Nós	temos				
Vós	tendes				
Elles	têm				

PRETERITO RELATIVO

Eu	louvara	devera	partira	pozera
Tu	louvaras	deveras	partiras	pozeras
Elle	louvara	devera	partira	pozera
Nós	louvaramos	deveramos	partiramos	pozeramos
Vós	louvareis	devereis	partireis	pozereis
Elles	louvaram	deveram	partiram	pozeram

PRETERITO RELATIVO COMPOSTO

Eu	tinha	louvado	devido	partido	posto
Tu	tinhas				
Elle	tinha				
Nós	tinhamos				
Vós	tinheis				
Elles	tinham				

Biblioteca Nacional de Maestros

FUTURO ABSOLUTO

Eu	louvarei	deverei	partirei	porei
Tu	louvarás	deverás	partirás	porás
Elle	louvará	deverá	partirá	porá
Nós	louvaremos	deveremos	partiremos	poremos
Vós	louvareis	devereis	partireis	poreis
Elles	louvarão	deverão	partirão	porão

FUTURO ABSOLUTO COMPOSTO

Eu	hei de	louvar	dever	partir	pôr
Tu	has de				
Elle	ha de				
Nós	havemos de				
Vós	haveis de				
Elles	hão de				

FUTURO RELATIVO COMPOSTO

Eu	terei	louvado	devido	partido	posto
Tu	terás				
Elle	terá				
Nós	teremos				
Vós	tereis				
Elles	terão				

Modo Condicional

FUTURO CONDICIONAL

Eu	louvaria	deveria	partiria	poria
Tu	louvarias	deverias	partirias	porias
Elle	louvaria	deveria	partiria	poria
Nós	louvariamos	deveriamos	partiriamos	poriamos
Vós	louvarieis	deverieis	partirieis	porieis
Elles	louvariam	deveriam	partiriam	poriam

Biblioteca Nacional de Maestros

CONDICIONAL COMPOSTO

Eu teria	louvado	devido	partido	posto
Tu terias				
Elle teria				
Nós teriamos				
Vós terieis				
Elles teriam				

Modo Imperativo

Louva	deve	parte	põe
Louvai	devei	parti	ponde

Modo Subjunctivo

PRESENTE

Eu louve	deva	parta	ponha
Tu louves	devas	partas	ponhas
Elle louve	deva	parta	ponha
Nós louvemos	devamos	partamos	ponhamos
Vós louveis	devais	partais	ponhais
Elles louvem	devam	partam	ponham

PRETERITO

Eu louvasse	devesse	partisse	pozesse
Tu louvasses	devesses	partisses	pozesses
Elle louvasse	devesse	partisse	pozesse
Nós louvassemos	devessemos	partissemos	pozessemos
Vós louvasseis	devesseis	partisseis	pozesseis
Elles louvassem	devessem	partissem	pozessem

PRETERITO COMPOSTO

Eu tivesse	louvado	devido	partido	posto
Tu tivesses				
Elle tivesse				
Nós tivessemos				
Vós tivesseis				
Elles tivessem				

Biblioteca Nacional de Maestros

FUTURO

Eu	louvar	dever	partir	pozer
Tu	louvares	deveres	partires	pozeres
Elle	louvar	dever	partir	pozer
Nós	louvarmos	devermos	partirmos	pozermos
Vós	louvardes	deverdes	partirdes	pozerdes
Elles	louvaram	deverem	partirem	pozerem

FUTURO COMPOSTO

Eu	tiver	louvado	devido	partido	posto
Tu	tiveres				
Elle	tiver				
Nós	tivermos				
Vós	tiverdes				
Elles	tiverem				

Modo Infinito

IMPESSOAL

Louvar dever partir pôr

PESSOAL

Eu	louvar	dever	partir	pôr
Tu	louvares	deveres	partires	pôres
Elle	louvar	dever	partir	pôr
Nós	louvarmos	devermos	partirmos	pormos
Vós	louvardes	deverdes	partirdes	pordes
Elles	louvarem	deverem	partirem	porem

PRETERITO IMPESSOAL

Ter	louvado	devido	partido	posto

Biblioteca Nacional de Maestros

PRETERITO PESSOAL

Eu ter Tu teres Elle ter Nós termos Vós terdes Elles terem	louvado	devido	partido	posto

PARTICIPIO PRESENTE

Louvando devendo partindo pondo

PARTICIPIO PASSADO

Louvado devido partido posto [1]

EXERCICIO CXIX

O alumno conjugará por escripto os seguintes verbos em todos os tempos simples e compostos do modo indicativo:

Estudar. Brincar. Pular. Cantar. Aprender. Traduzir. Comprehender. Obedecer. Comer. Crer. Respeitar. Applaudir. Dizer. Querer. Vir. Saber. Ir. Pôr.

EXERCICIO CXX

Conjugará por escripto os mesmos verbos em todos os tempos simples e compostos do modo subjunctivo.

---

[1] O verbo *pôr*, que constitue com os seus compostos a quarta conjugação, é uma fórma moderna do antigo verbo *poêr* da segunda. Poderia, pois, ser classificado entre os verbos irregulares.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXXI

Em que tempo falam os verbos seguintes:

Applaudimos — Cantarei — Hei de brincar — Brincando — Pulai — Falemos — Temos falado — Havemos de saltar — Canta — Cantavam — Tenho lido — Leremos — Tivera lido — Pondo — Hei de ler — Lermos — Lerdes — Sentir — Amar — Estivessemos — Cantassemos — tivessemos — Cantado — Falarias — Falaste — Falastes — Tivermos comido — Comiamos quando entravas — Falavam quando entrámos — Cantavam quando entravamos — Comestes — Teremos comido — Teriamos lido se quizesseis.

EXERCICIO CXXII

O alumno mudará as seguintes phrases para o *futuro:*

Não ouves mais o canto do sabiá. Desejo-te uma feliz viagem. Peço-te que protejas este homem. Falo-vos com sinceridade. Ha homens nesta reunião. Dou-te as mais gratas noticias. Conta-me aquella historia. As nuvens encobrem o sol. O propheta prediz o futuro. A união faz a força. Os passaros destroem os insectos. Faço

Biblioteca Nacional de Maestros

essa viagem sem vontade. Deram-se algumas circumstancias a seu favor. Succederam-se cousas importantes.

EXERCICIO CXXIII

Mudar as seguintes phrases para o *preterito absoluto*.

O sol desapparece. As rosas exhalam suave perfume. Fala-me a linguagem da amizade. O astronomo observa os astros. O somno repara as forças. O ingrato esquece os beneficios. Os maus conselhos corrompem o coração. Naquellas trincheiras morrem os defensores da patria. As frechas sibilam nos ares. O jardineiro rega as flôres. O juiz condemna o criminoso. Elle não mente e diz o que vê. As arvores crescem. Os rebanhos pastam. Vimos cedo.

EXERCICIO CXXIV

Mudar as phrases seguintes para o *preterito imperfeito* ou *preterito relativo*:

As nuvens negras dissipam-se. Pouco e pouco cessa a chuva. Elle procura o caminho do bem. Viemos hontem. O remedio não é efficaz. As crianças brincam ao ar livre. Os timidos animaes deixam as suas tócas. Os prados cobrem-se de flôres. Uma aragem pura balouça o arvoredo. O pó subtil sobe em remoinhos.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXXV

O alumno empregará convenientemente estas phrases— *Eu desejo, eu espero, eu ordeno, eu desejava, eu ordenei,* conforme o modelo:

Amares a virtude. Evitares as más companhias. Applicarem-se os estudantes. Estares tu satisfeito. Portares-te bem. Dizeres tu sempre a verdade. Seres tu modesto. Respeitares tu os teus mestres. Amares a virtude. Corrigires tu as tuas faltas. Leres com attenção. Escutares os bons conselhos. Soccorreres tu os desgraçados. Perdoares tu as injurias. Procurares tu as boas companhias. Teres tu indulgencia para com as faltas dos outros homens.

Modelo

EU DESEJO *que ames a virtude.*
EU DESEJAVA *que amasses a virtude.*

Observação

O professor deve dar grande cópia de exercicios semelhantes.

LIÇÃO XVIII

FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Tratamos na *Lição XV* dos dous elementos principaes que se distinguem na palavra variavel: o *thema* ou *radical* e a *desinencia* ou *terminação.*

Biblioteca Nacional de Maestros

Se ajuntarmos a uma palavra já existente, considerada como radical, outro elemento que se chama *affixo*, essa palavra tomará novo sentido. Ex.:

Avô	Bis*avô*	Guerra	*Guerr*EIRO
Justiça	In*justiça*	Faca	*Fac*ADA

Dividem-se os affixos em *prepositivos* ou *prefixos*, e *pospositivos* ou *suffixos*.

Os *prefixos* vêm antes do radical, e os *suffixos* depois do radical.

Com os prefixos formam-se *palavras compostas*; com os suffixos, *palavras derivadas*.

As palavras podem constar de mais de um prefixo, do mesmo modo que podem tambem ser compostas de mais de um *suffixo*.

EXEMPLOS

Prefixos	*Palavras*
COM	COMPÔR
DE-COM	DECOMPÔR
IN-DIS	INDISPÔR
PRE-DIS	PREDISPÔR

Radical	*Suffixos*
	AR
	OR
AM	OR-AVEL
	AVEL-MENTE
	OR-AVEL-MENTE

Biblioteca Nacional de Maestros

Da derivação

Suffixos mais usados:

AÇA	ADE	ANÇA	DURA	UME	ARIA
ACHO	ADA	ANO	MENTO	URA	IVEL
AÇO	AGEM	ANTA	EZ	EIRO	OURO
DADE	ALHA	ANTE	ICE	EDO	AL.

EXEMPLOS

Fum*aça*. Vulg*acho*. Mestr*aço*. Tempes*tade*. Paul*ada*. Folh*agem*. Gent*alha*. Alli*ança*. Sergip*ano*. Gig*anta*. Am*ante*. Mord*edura*. Salva*mento*. Portugu*ez*. Menin*ice*. Azed*ume*. Fres*cura*. Ferr*eiro*. Arvor*edo*. Papel*aria*. Am*avel*. Soffr*ivel*. Bebed*ouro*. Arteri*al*.

SUFFIXOS VERBAES

AR	OR	ESCER	ITAR
ER	EAR	EJAR	etc.
IR	ECER	ICAR	

EXEMPLOS

Am*ar* — Viv*er* — Dorm*ir* — P*ôr* — Pent*ear* — Ado*ecer* — Flor*escer* — Rumor*ejar* — Adoc*icar* — Dorm*itar*.

EXERCICIO CXXVI

O alumno indicará os *suffixos* das seguintes palavras:

Fumaça. Mudança. Cançaço. Mordedura. Dentadura. Azedume. Queixume. Negrume. At-

Biblioteca Nacional de Maestros

tendivel. Soffrivel. Ferimento. Bondade. Crueldade. Felicidade. Matadouro. Peccador. Andador. Orphandade. Firmeza. Gentileza. Frescura. Verdura.

Modelo

Palavra	*Suffixo*
Fumaça	*aça*

EXERCICIO CXXVII

O alumno indicará a *palavra primitiva:*

Fumaça. Mortalidade. Cartinha. Abanico. Poetiza. Artista. Flautista. Durissimo. Sacerdotiza. Velhice. Tristeza. Tristura. Purissimo. Purismo. Ferrenho. Ferradura. Logarejo. Dezena. Peruano. Brasileiro. Familiar. Generalato. Alvacento. Pardacento. Valentão. Alvura. Ferimento. Bacharelado.

EXERCICIO CXXVIII

O alumno indicará os *suffixos* das palavras do exercicio precedente.

Modelo

Palavras	*Suffixos*
Ferrenho	*enho*
Paulada	*ada*

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXXIX

O alumno fará uma lista de *palavras derivadas* das primitivas seguintes, separando os *suffixos*:

Verdade. Triste. Alvo. Conde. Duque. Principe. Ferro. Sapato. Pão. Chapéu. Papel. Livro. Morte. Folha. Ar. Ouro. Braza. Feliz. Dente. Flauta. Piano. Altivo. Fresco. Mulher. Arvore. Brilho. Pó. Cabello. Nojo.

Modelo

Pal. primitivas	*derivadas*	*suffixos*
Verde	Verdura	*ura*
Sapato	Sapateiro	*eiro*
Conde	Condado	*ado*

EXERCICIO CXXX

O alumno *formará palavras derivadas* com os *suffixos* seguintes:

eixo *ista* *agem* *aço* *ade* *dade*
ouro *ura* *ena* *eza* *ada* *aria*

Modelo

eiro	*ista*	*agem*
Livreiro	Florista	Viagem

Biblioteca Nacional de Maestros

Familias de palavras

Chama-se — *familia de palavras* — a reunião de todas as palavras que têm *raiz commum*, isto é, o *mesmo elemento simples* como base de formação.

As palavras *terra, terreno, terroso, aterro, aterrar, terremoto, territorio, terraço, desterrar, desterro, conterraneo, enterrar, enterro, mediterraneo*, etc., formam uma familia de palavras, sendo *terra* a palavra primitiva ou radical.

Outra familia em que o vocabulo *tempo* é o radical: *temporario, temporal, tempestade, tempestuoso, contratempo, contemporaneo, extemporaneo, intempestivo, contemporisar*, etc.

Observação

Damos no fim da grammatica alguns modelos para exercicios d'esta especie.

LIÇÃO XIX

SUJEITO E ATTRIBUTO

Quando pensamos, distinguimos duas cousas:

1º — O objecto em que pensamos;

2º — O que pensamos do objecto.

O objecto em que pensamos ou por outra, a pessoa ou cousa a quem attribuimos qualidade, acção ou estado, chama-se *sujeito*.

Biblioteca Nacional de Maestros

O que pensamos do objecto ou lhe attribuimos, chama-se *attributo* ou *predicado*. Exemplo:

O homem é mortal; Maria pensa; Julio dorme.

O homem...	*sujeitos*	mortal....	*attributos*
Maria.....		pensa.....	
Julio.....		dorme....	

Quando dizemos: — *Maria pensa, Julio dorme* — os attributos estão incluidos no verbo, e vale tanto como se dissessemos: *Maria está pensando; Julio está dormindo.* Nem todas as orações têm o attributo claro ou expressado por uma palavra differente: o attributo e o verbo são a mesma palavra, como nos exemplos citados.

O sujeito e o attributo chamam-se *termos* da proposição ou oração.

Toda oração que tiver um só sujeito e um só attributo chama-se *oração simples.*

EXERCICIO CXXXI

O alumno indicará os *termos* das seguintes orações:

O mar está calmo — Maria é feliz — Elle estuda — Julio canta — Luiz respeita seus paes — Eu sou bom — Meu professor é carinhoso — Adelaide brinca — Arnaldo chora — Alayde come — Julieta pensa — Corina é travessa — Mario é bonito — Aquelle homem é soldado — Gonçalves Dias é um poeta — O Brasil é um imperio — A America é um continente — Minha patria é

Biblioteca Nacional de Maestros

grande — Ozorio é um guerreiro — Pelotas é uma cidade — Porto Alegre é uma capital — Paraná é uma provincia.

EXERCICIO CXXXII

O alumno subentenderá um sujeito accommodado aos seguintes attributos:

1º — chora. — corre. — brinca. — fala. — canta. cacarejam. — zunem. — escrevem. — relincham. — ladram. — mugem. — rugem. — berram. — coaxam. — voavam. — trinam. — balam. — silva. — gorgeiam.

2º — é um animal. — são passaros. — são aves. — são reptis. — são peixes. — é um insecto venenoso. — é um metal. — são metaes. — é um metal precioso. — é um metal util. — é a mais preciosa pedra. — é uma pedra azul. — é uma pedra verde. — é baixo. — é alto. — é redondo. — é azul. — é branco. — é feio. — é bonito. — é aborrecido. — é estimado. — é facil. — é velho.

Modelo

1º O MENINO *chora.*

2º O CÃO *é um animal;* O CANARIO, O PINTA-SILGO, O BEIJA-FLÔR *e* O GATURAMO *são passaros.*

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXXXIII

O alumno construirá com as seguintes palavras, orações que tenham sentido:

1ª vasto, Brasil, o, imperio, é, do.

2ª descoberta, Guttemberg, imprensa, a, foi, por.

3ª patria, minha, eu amo.

4ª descoberto, o foi, Brasil, Alvares Cabral, por.

5ª Christovão Colombo, America, a, descobriu.

6ª olhos, da, são, alma, os, espelho, o.

7ª industriosas, são, formiga, a, a, abelha, e.

8ª virtude, o, que, ouro, é, mais, a, preciosa.

9ª Fulton, barco, construiu, primeiro, vapor, a, o.

10ª mundo, rio, é, Amazonas, maior, o, do, o.

Modelo

O imperio do Brasil é vasto.

EXERCICIO CXXXIV

O alumno escreverá:

Dez nomes de plantas — Dez de arvores fructiferas — Oito nomes de passaros — Seis nomes

Biblioteca Nacional de Maestros

de passaros cantores — Cinco nomes de repteis Cinco de instrumentos de corda — Cinco de instrumentos de sôpro — Cinco virtudes — Cinco vicios — Seis pedras preciosas — Seis metaes — Seis madeiras uteis — Seis moveis — Seis objectos escolares — Seis objectos domesticos — O nome de cinco qualidades boas e de cinco qualidades más.

LIÇÃO XX

COMPLEMENTO

Nestes exemplos:

Pedro escreveu UMA CARTA
Luiz soube AS LIÇÕES
Maria perdeu OS LIVROS —

as palavras — *uma carta, as lições, os livros* — chamam-se *complementos*, porque completam o sentido ou a idéa começada pelos verbos *escreveu, soube* e *perdeu.*

Os complementos podem ser: *directos* e *indirectos.*

Chama-se **complemento directo** aquelle que completa a significação do verbo *directamente*, isto é, sem auxilio de outra palavra. Nestes exemplos:

Julio ama SEUS PAES
Paulo deseja ESTUDAR
Adelaide fez O THEMA —

Biblioteca Nacional de Maestros

as palavras — *seus paes, estudar, o thema* — são *complementos directos* dos verbos respectivos. [1]

Chama-se **complemento indirecto** aquelle que completa a significação do verbo *indirectamente*, isto é, com o auxilio de certas palavras que se denominam *preposições*, taes como: *a, de, em, com, por, para, sobre* e outras. Nestes exemplos:

Eu venho DE CASA
Arnaldo esteve EM MEU JARDIM
Adelaide irá COM MARIA
Carlota morreu DE BEXIGAS —

as palavras — *de casa, em meu jardim, com Maria, de bexigas* — são *complementos indirectos* dos verbos *venho, esteve, irá, morreu.*

EXERCICIO CXXXV

O alumno indicará os *complementos directos* e *indirectos* das seguintes orações:

Eu estudei as lições. — Venho de casa. — Julio comprou quatro laranjas. — Maria vem do baile. — Nós fomos ao theatro. — Escrevi uma carta. — Pedro dorme sobre o sofá. — Antonio seguiu para Bagé. — Luiz voltou de S. Paulo. — Dei uma esmola. — Eu pensava em ti. — Carolina

---

[1] Póde ter o auxilio da preposição *a* com os nomes de pessoas: Amar *a* Deus, etc. E ha ainda outros casos que o professor apresentará: Travar *da* penna, começar *a* escrever etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

foi para a escola.—Julieta brinca com sua irmã. —Estive em Santa Catharina.—Fui a Pernambuco.

EXERCICIO CXXXVI

O alumno dará um complemento directo accommodado aos seguintes verbos:

Evita as—. Os bons meninos cumprem—. Pedro Alvares Cabral descobriu—. Christovão Colombo descobriu—. Uma pataca tem—. Um kilogrammo vale—. Frei Bartholomeu de Gusmão inventou o—. A semana tem—. O anno tem—. O preguiçoso aborrece—. O boi pucha—. Casemiro de Abreu compoz—. A abelha produz—. Os castores construem—. O gato caça—. A aranha apanha—. A Terra recebe—do Sol.

Modelo

Evita AS MÁS COMPANHIAS.

EXERCICIO CXXXVII

O alumno indicará um adjectivo em vez do complemento:

Amizade *sem limites*. A vida *do campo*. Sorrisos *da infancia*. Trabalho *sem fructo*. Dons *da natureza*. Doença *sem remedio*. Doença *de*

Biblioteca Nacional de Maestros

perigo. Minino *de intelligencia*. Homem *sem lealdade*. Symptomas *de febre*. Exercito *sem armas*. Termos *sem propriedade*. Expressões *do povo*. Amor *de mãe*. A luz *do sol*. Phrases *sem correcção*. A justiça *de Deus*. Negocio *de vantagem*. Annos *da juventude*. A magnificencia *do céo*. Ficar *sem movimento*.

Modelo

Amizade *sem limites*	Amizade *illimitada*
Dons *da natureza*	Dons *naturaes*

EXERCICIO CXXXVIII

Que differença existe entre as seguintes expressões:

Tenho comido e comi? Soube e sei? Tenho visto e verei? Escrevi, escrevo e escreverei? Comia e como? Tenho recebido e recebi? Disse e direi? Estudava e estudo? (1)

Respostas:

Tenho comido—indica um facto praticado no tempo passado e continuado no presente; e *comi*—indica um facto praticado em um tempo completamente passado.

---

(1) A differença é muito difficil de estabelecer e não é a que o Auctor deixa suppôr neste e no exercicio seguinte, com tamanha singeleza. O professor poderá supprir esta lacuna.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXXXIX

Que differença existe entre:

Vinha e vim? Punha e ponho? Estudavas e estudas? Estava e estive? Pensavam e pensarão?

Respostas:

Vinha — indica ao mesmo tempo (ou simultaneamente) que um facto succedia emquanto succedia outro facto: Ex.: *Eu vinha* de casa, *quando te encontrei.*

Este tempo (preterito relativo) indica uma existencia simultanea com outra passada.

Vim — indica um facto absolutamente passado sem dependencia de outro.

Observação

O professor deve dar grande cópia de exercicios semelhantes.

LIÇÃO XXI

VERBO

(ADDITAMENTO)

Rigorosamente falando, dizem os grammaticos, ha na lingua portugueza um unico verbo, que é o — *ser*, chamado *substantivo;* todos os mais, que se chamam *adjectivos*, são o

Biblioteca Nacional de Maestros

verbo *ser* com o attributivo combinado em uma só palavra, e exprimem *acção* ou *estado* do sujeito. Exemplo:

Amar.....	vale	tanto	com	*ser amante*
Viver.....	»	»	»	*sér vivente*
Eu estudo..	»	»	»	*eu sou estudante*
Tu falas...	»	»	»	*tu és falante*

Especies de verbos adjectivos

A acção expressada pelos verbos adjectivos ou póde ser attribuida a um sujeito determinado, como:

Os paes amam seus filhos

ou não ser attribuida a sujeito algum, como:

Chove, troveja, neva, etc.

Os primeiros verbos, porque têm um sujeito determinado, chamam-se **pessoaes**; e os segundos, porque o não têm, dizem-se **unipessoaes**.

Os verbos pessoaes dividem-se em quatro classes, como vamos explicar.

Quando o sujeito *pratica* a acção, chamam-se verbos **transitivos**; ex.: *Eu* ESTUDEI *a lição;* quando o sujeito *soffre* ou *supporta* a acção, os verbos dizem-se **passivos**; ex.: *A lição foi* ESTUDADA *por mim;* quando o sujeito *pratica* e *soffre* ao mesmo tempo a acção, os verbos chamam-se **pronominaes**; ex.: *Elle se* QUEIXA; quando, finalmente, a acção não passa do sujeito a outro objecto, os verbos chamam-se **intransitivos**; ex.: *Carlos* DORME, *Julio* CORRE.

Em resumo, ha em portuguez as seguintes *especies* de verbos adjectivos: — *transitivos, intransitivos, passivos, pronominaes, unipessoaes.*

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXL

O alumno copiará os seguintes pensamentos e fará em seguida uma lista dos verbos que encontrar, declarando: 1º a *conjugação*; 2º o *modo, tempo, numero* e a *pessoa*; 3º a *especie de cada verbo*:

1º A consciencia é o melhor livro de moral que possuimos e devemos consultar a miudo. 2º A consciencia nos avisa como amigo antes de nos julgar como juiz. 3º Quanto mais vivo, mais me convenço de que não ha neste mundo mais agradavel cousa do que a paz da consciencia.

Modelo

O primeiro pensamento contém os seguintes verbos: — *é, possuimos, devemos, consultar.*

O 1º é o verbo substantivo *ser*, da 2ª conjugação; fala no indicativo presente, 3ª pessoa singular.

O 2º é transitivo e pertence á 2ª conj.; fala no ind. presente, 1ª pessoa plural (nós).

O 3º é transitivo, da 2ª conj.; fala no ind. presente, 1ª pessoa plural (nós).

O 4º é tambem transitivo, da 1ª conj.; e fala no infinito impessoal.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXLI

Continuação do mesmo exercicio, sendo, porém, dictado pelo professor:

Está a verdadeira coragem em ir de rosto contra os perigos, e desprezal-os quando é necessario. Coragem sempre! Sem isto não ha virtude. Coragem com que sopeses teu egoismo e te faças bemfazejo; coragem com que venças a tua preguiça e prosigas em teus estudos, coragem com que defendas a patria e protejas o teu proximo em todos os accidentes; coragem com que resistas aos maus exemplos e á irrisão injusta; coragem com que soffras os achaques, dôres e variadas angustias, sem lastimas pusillanimes; coragem com que anheles a perfeição, intangivel neste mundo, mas a que deves aspirar, conforme a sublime phrase do Evangelho, se não queres decair da nobreza da alma

---

LIÇÃO XXII

VERBO TRANSITIVO—SEU COMPLEMENTO

Chama-se verbo *transitivo* aquelle que exige um objecto em que recae a acção praticada pelo sujeito. Neste exemplo:

O menino estuda a lição —

Biblioteca Nacional de Maestros

a acção praticada pelo sujeito — *o minino,* passa para o outro objecto, que é — lição.

A palavra ou oração sobre que recae a acção do verbo transitivo, chama-se **complemento directo** ou **objectivo.**

EXERCICIO CXLII

O alumno copiará os seguintes pensamentos, e em seguida indicará os *verbos, complementos directos* ou *objectivos* e os *indirectos:*

1º O amôr do repouso enleva o preguiçoso sobre as vantagens que o trabalho procura. 2º A falta de attenção é a partilha do negligente; tudo lhe escapa, e não se peja de incauto. 3ª A indolencia embota o gosto. 4º A leitura teme a fadiga. 5º A preguiça foge do trabalho. 6º A negligencia traz comsigo a desistencia, e faz faltar á occasião.

Modelo

1ª Oração — O amor do repouso enleva o preguiçoso sobre as vantagens...

Sujeito — O amor do repouso
Verbo — enleva
Complemento objectivo — o preguiçoso
Complemento indirecto — sobre as vantagens.

Biblioteca Nacional de Maestros

2ª Oração — que o trabalho procura

Sujeito — o trabalho

Verbo — procura

Complemento objectivo — que (referindo-se a vantagens).

LIÇÃO XXIII

VERBOS INTRANSITIVOS E PRONOMINAES

O **verbo intransitivo** exprime uma acção que não passa do proprio sujeito; ex.: *O cavallo* RELINCHA; *o cão* LADRA; *a gallinha* CACAREJA; *os mininos* BRINCAM.

Os verbos intransitivos exprimem sempre *qualidade* e ao mesmo tempo *acção* ou *estado*, como:

Os mininos brincam (qualidade e acção).

Os mininos dormem (qualidade e estado).

Os verbos intransitivos não admittem depois de si complemento objectivo.

O **verbo pronominal** exprime uma acção que, partindo do sujeito, recae sobre o mesmo sujeito, como: *O minino queixa-se de ti.*

Os verbos pronominaes conjugam-se sempre com dois pronomes: um que é o *sujeito* (eu, tu, elle, nós, vós, elles), e outro o *complemento objectivo* (me, te, se, nos, vos, se). Ex.:

Sujeito	*Complemento*	*Verbo*
Eu	*me*	queixo
Tu	*te*	queixas
Elle	*se*	queixa, etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO XXIV

VERBOS TERMINATIVOS

Quando o verbo transitivo exige, além do complemento objectivo, outro termo que complete a sua significação — chama-se *transitivo, relativo*.

Nestes exemplos:

Dei um livro A MEU PRIMO
Emprestei o lapis A JOÃO —

as palavras — *a meu primo, a João,* — chamam-se complementos *terminativos*.

Toda a palavra de *significação relativa* exige um complemento terminativo.

A significação de uma palavra ou é *absoluta* ou *relativa*, isto é, ou por si só exprime a idéa, ou completa-se com outra palavra.

São palavras de significação relativa:

Os substantivos *defensor, perseguidor, protector,* etc.

Os adjectivos *cheio, util, grato,* etc.

Os adverbios *longe, perto, anteriormente,* etc.

Os verbos *ir, vir, obedecer,* etc.

As palavras — *livro, casa, homem*, têm, ao contrario, uma *significação absoluta* ou *vaga*; não obstante, se lhes ajuntarmos os complementos *de Pedro, de Joaquim, de bem,* como:

Livro *de Pedro*
Casa *de Joaquim*
Homem *de bem*

esta significação ficará determinada, restringida ou limitada.

Biblioteca Nacional de Maestros

O complemento que limita a significação vaga do substantivo chama-se — **restrictivo.**

Este complemento, como vemos, é sempre precedido da preposição — *de.*

EXERCICIO CXLIII

O alumno fará uma lista de:

Substantivos	de	significação	relativa
Adjectivos	»	»	»
Verbos	»	»	»
Substantivos	»	»	absoluta

LIÇÃO XXV

VERBOS INTRANSITIVOS RELATIVOS

Quando o verbo intransitivo exigir tambem um termo indirecto de acção chama-se — *intransitivo-relativo.*

Nestes exemplos:

Desisti DO NEGOCIO.
Julio VEM DE CASA.
Laura vae AO THEATRO.
Maria zomba DE TI —

as palavras — *do negocio, de casa, ao theatro, de ti* — são os termos exigidos pelos verbos respectivos.

Estes complementos chamam-se **terminativos.**

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXLIV

O alumno completará as phrases e indicará os complementos exigidos:

Comprei —. Desisti —. Pedro vendeu — a Julio —. Gosto —. Foge — do preguiçoso. Vou — de —. Venho de tua —. Espero —. Paulo vendeu — a —. Perdi quatro —. Deparei —. Cheguei —. Procede —. Esta casa é —. O jardim de — é bonito.

LIÇÃO XXVI

VERBO PASSIVO

Como dissemos, o **verbo passivo** exprime uma acção soffrida pelo sujeito: *Eu sou estimado.*

Todos os verbos transitivos podem tornar-se passivos, isto é, podem ser empregados sob a fórma passiva. Ex.:

O verbo *comer* é transitivo quando dizemos: *O gato* COMEU *o rato;* e torna-se passivo, se dissermos: *o rato* FOI COMIDO *pelo gato.*

A lingua portugueza não tem fórma especial para a voz passiva; suppre-se a falta com o verbo SER seguido do participio perfeito do verbo que se conjuga.

Exemplo:

Eu SOU AMADO OU AMADA
Tu ÉS AMADO OU AMADA
Elle ou *ella* É AMADO OU AMADA
Nós SOMOS AMADOS OU AMADAS
Vós SOIS AMADOS OU AMADAS
Elles ou *ellas* SÃO AMADOS OU AMADAS.

Biblioteca Nacional de Maestros

Como estamos vendo, o *participio* concorda sempre com o sujeito do verbo apassivado, o que não acontece na composição dos verbos transitivos.

Eu tenho AMADO *Tu tens* AMADO *Elle ou ella tem* AMADO *Nós temos* AMADO *Vós tendes* AMADO *Elles ou ellas têm* AMADO	Neste caso o participio—*amado*—fica invariavel.

Ha ainda outra maneira de exprimir a voz PASSIVA dos verbos, e consiste em juntar a um verbo transitivo a particula—*se*—quando o sujeito é nome de cousa e não de pessoa. Exemplo :

A tinta entornou-se, isto é, *foi entornada.*
A terra lavra-se, isto é, *é lavrada.*

LIÇAO XXVII

VERBOS UNIPESSOAES

Ha verbos que exprimem acção que não póde ser attribuida a sujeito algum, a pessoa determinada, como são os seguintes :

chover, trovejar, nevar, chuviscar, relampejar, anoitecer, amanhecer, etc.

e todos aquelles que exprimem certos phenomenos da natureza

Biblioteca Nacional de Maestros

Estes verbos só se conjugam nas 3as pessoas do singular. Exemplo:

Chove	*terá chovido*	*chovesse*
Choveu	*teria chovido*	*tivesse chovido*
Choverá	*choveria*	*chovendo*, etc.

EXERCICIO CXLV

O alumno conjugará o verbo *amar* na voz passiva até ao imperativo

Modelo

MODO INDICATIVO, *presente:*

Eu SOU *amado,*
tu ÉS *amado,*
elle É *amado,*
etc.

Nós SOMOS *amados,*
vós SOIS *amados,*
elles SÃO *amados.*
etc.

EXERCICIO CXLVI

Conjugará por escripto os seguintes verbos unipessoaes —*chover, trovejar, nevar, amanhecer.*

Modelo

MODO INDICATIVO, *presente:*—Chove.
Preterito absoluto:—Choveu, etc.

EXERCICIO CXLVII

O alumno mudará as orações feitas pela voz activa para a passiva e vice-versa:

Eu amo a virtude. O homem virtuoso é respeitado de todos. Deram-se as ordens para

Biblioteca Nacional de Maestros

esse fim. A lei foi cumprida. As ordens foram dadas pelo ministro. Troya foi destruida pelos gregos. O sol era adorado pelos Chaldeus. Incendiaram-se dois edificios publicos. Salmanazar destruiu o reino de Israel. O juiz condemnou o réo. O Brasil foi descoberto por Pedro Alvares Cabral. Quebrou-se o copo.

EXERCICIO CXLVIII

O alumno empregará a *fórma passiva reflexa*, conforme o modelo:

Foram approvadas muitas alumnas do Lyceu de Artes e Officios. Têm sido distribuidos muitos diplomas. Foram expostas com clareza algumas questões. Foram discutidos muitos projectos. Serão transmittidas as convenientes ordens. Foram proferidas muitas blasphemias. Serão restaurados varios edificios. Foram esgotados todos os recursos. A conspiração foi descoberta. Foram publicados varios livros uteis. Foram distribuidos bellos premios. Serão promulgadas novas leis.

Modelo

DISCUTIRAM-SE *muitos projectos*.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CXLIX

O alumno mudará estas orações para a *voz activa* conforme o modelo:

Elle era respeitado. O soldado foi transportado ao hospital. Fui convidado para a festa. O réo foi interrogado. O minino foi censurado. A pobre foi encontrada na rua. Elle é castigado muitas vezes. O réo foi absolvido. Elle era vigiado continuamente. Ella foi ensinada.

Modelo

Ensinaram-na.

LIÇÃO XXVIII

OUTROS COMPLEMENTOS

Além dos complementos *objectivo, terminativo,* e *restrictivo,* ha ainda tres, que são: **circumstancial, explicativo** ou **apposto** e o de **causa efficiente.**

Complemento circumstancial

Nestes exemplos:

Pedro está NO PASSEIO
Julio dormiu QUINZE MINUTOS
Paulo estuda PARA SABER —

as palavras — *no passeio, quinze minutos, para saber* — chamam-se **complementos circumstanciaes,** porque mo-

Biblioteca Nacional de Maestros

dificam os verbos, juntando-lhes a idéa de *logar, tempo* e *fim*, sem ser por elles exigida.

O **complemento circumstancial** modifica o adjectivo ou o verbo, exprimindo alguma idéa de *logar, tempo, causa, tendencia, effeito, meio,* etc.

Complemento apposto

Quando dizemos:

Camões, POETA PORTUGUEZ, *cantou as glorias da patria;*
Ozorio, O LEGENDARIO, *morreu no Rio de Janeiro* —

as palavras — *poeta portuguez* e *legendario* — chamam-se complementos *appostos* ou *explicativos;* porque, sendo collocados antes ou depois de algum substantivo, desenvolvem mais a idéa expressa por elle.

Complemento de causa efficiente

O complemento chamado de **causa efficiente** é o exigido pelos verbos apassivados, e é regido das preposições *por* ou *de;* exemplos:

A America foi descoberta POR COLOMBO.
Abel foi morto POR CAIM, diz a tradição.

Este complemento designa a pessoa *por quem* é praticada a acção.

Observação

Modo de distinguir os complementos:

1º — Os complementos *objectivo, terminativo* e de *causa efficiente* são necessarios para completar a significação das

Biblioteca Nacional de Maestros

palavras que os pedem; porém os complementos *restrictivo, circumstancial, apposto* e *vocativo* podem ser dispensados.

Conhece-se praticamente o complemento objectivo quando é palavra ou oração com que se responde ás perguntas *o que? quem?* Exemplos:

O minino fez (o que?) *o thema.*
Creio (o que?) *que teremos* (o que?) *chuva.*
Julio ama (a quem?) *a seus paes.*

2º — Distingue-se o *complemento terminativo* do *circumstancial* indagando se é ou não essencial ao sentido; se podér ser eliminado, é *circumstancial;* e, não o podendo ser, é *terminativo.*

LIÇÃO XXIX

PARTICIPIO

Ha verbos que têm dois participios passados, um *regular* e outro *irregular.* Os de fórma regular são activos e invariaveis, e conjugam-se com o auxiliar *ter;* os de fórma irregular são passivos e variaveis, e conjugam-se com o verbo *ser* e *estar.* Exemplos:

	PART. REG.	PART. IRREG
Imprimir	— *imprimido,*	impresso
Expellir	— *expellido,*	expulso
Matar	— *matado,*	morto

e muitos outros.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CL

O alumno indicará a especie dos complementos que estão sublinhados:

Lembro-*me de ti*. Desejo *estudar para* ser util *a mim e á minha patria*. Os planetas recebem *a luz do sol*. Penso sempre *em minha mãe*. O usurario é desprezado *de todos*. O céo está coberto *de nuvens*. Pedro está *longe da patria*. A lua appareceu *ás seis horas*. O espectaculo começará *ás oito horas*. D. Pedro II succedeu *a seu pae*. O oceano foi sulcado *pelos navios do almirante*. As trincheiras foram tomadas *pelo exercito vencedor*. A casa *de Pedro* foi incendiada. O sabiá está cantando *nas palmeiras*. Eu vejo *d'estas montanhas* toda a majestosa bahia.

EXERCICIO CLI

O alumno escreverá os participios regulares e irregulares dos seguintes verbos:

Captivar. Confessar Curvar. Estreitar. Expulsar. Expressar. Fartar Ganhar. Gastar. Ignorar. Infectar. Inquietar. Convencer. Misturar. Seccar. Attender. Benzer. Incorrer. Corromper. Occultar. Pender. Opprimir. Submergir. Confundir. Excluir. Extinguir.

Modelo

Captivar — CAPTIVADO — CAPTIVO.

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO XXX

PREPOSIÇÃO

Nas phrases seguintes:

1ª—*Pedro vem* DE CASA.
2ª—*Julio vai* Á CASA.
3ª—*Estudo* PARA *saber.*
4ª—*Irei* COM *meu pae* —

as palavras — *de, a, para, com,* chamam-se *preposições.*

As preposições portuguezas são: *a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sobre, sob.*

Além destas, ha as *preposições compostas* ou *locuções prepositivas:*

Abaixo de, debaixo de, acima de, antes de, em roda ou *ao redor de, deante de, longe de,* etc.

Observações

Ha uma *figura* ou modo de alteração das palavras, chamada *Synalepha,* pela qual se supprime a vogal ultima de uma particula, quando a seguinte principia por outra vogal, como: *d'aquelle, d'elle, d'este, d'algum, d'outro,* em logar de: (de aquelle), (de elle), etc., NO em logar de (em o). Pela figura *Aphérese* a preposição *em* perde o *e;* pela figura *Antithese,* muda o *m* em *n,* ficando pois—*no.* Pela figura *Antithese* dizemos: *querel-o, amal-o, applaudil-o,* em logar de *o querer, amar o, applaudir o* ou *o applaudir,* etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CLII

O alumno subentenderá as preposições que completam o sentido das phrases:

O porto... Rio... Janeiro é magnifico, todo matizado... ilhas encantadoras. Os primeiros exploradores que seguiam a costa... cabo... São Roque... o sul... tres caravelas commandadas... Gonçalo Coelho, entraram... bahia, ou pequeno golpho, ... Janeiro... 1502, e lhe chamaram rio, no que foram seguidos e imitados... hoje.

EXERCICIO CLIII

O alumno fará o mesmo nas seguintes phrases:

O pão da mentira é grato ... homem; porém converte-se-lhe ... saibro ... boca. A mentira é filha primogenita ... ocio. Quem trabalha, trata ... sua vida; quem está ocioso trata ... alheias. Toda a vida humana ... mais religiosa que seja, se não trouxer ... olhos o fim ... que nasceu, é navio ... leme, é cégo ... guia, é dia ... sol, é noite ... estrellas, é republica ... lei, é labirintho ... fim, é armada ... farol, é exercito ... bandeira. As maiores virtudes perdem a sua estimação, se ... o véo ... modestia não se cobrem. Esconde as tuas virtudes ... mesma sorte que o vicioso esconde os vicios.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CLIV

O alumno formará:

Duas proposições em que entrem *dois complementos restrictivos*.

Duas, em que entrem dois complementos de *causa efficiente*.

Duas, em que entrem dois complementos *terminativos*.

Duas, com dois complementos *objectivos e terminativos* ao mesmo tempo.

Modelo

A casa DE MEU PAE *é espaçosa.*

EXERCICIO CLV

Que preposições exigem os seguintes verbos:

Desistir. Partilhar. Persistir. Duvidar. Fugir. Pensar. Ir. Vir. Proceder. Contentar, Cuidar. Deparar. Chegar. Converter. Divergir. Descender. Cumprir. Esperar. Proceder. Chamar. Blasfemar. Contentar-se Obedecer. Lembrar-se. Comparar. Succeder. Pensar. Gritar. Ligar-se. Zombar. Resistir.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CLVI

O alumno formará uma phrase com cada um dos verbos acima.

Modelo

Pedro DESISTIU *do negocio.*

EXERCICIO CLVII

O alumno supprirá as palavras necessarias:

O cavallo é um animal... O Brasil é um paiz... Julia é uma menina cheia... O ar é necessario... O mestre não deve ser severo... A preguiça não é compativel... O mentiroso é aborrecido... A caridade é filha dilecta... O triangulo é o mais simples... A lua é menor... O pavão é a mais bella... Uma recta é a mais curta... O brilhante é a mais preciosa...

Modelo

O cavallo é um animal UTIL AO HOMEM, quer na paz, quer na guerra.

EXERCICIO CLVIII

Que complementos exigem os seguintes verbos?

Educar. Respeitar. Falar. Comprar. Desistir. Viver. Dormir. Ler. Fazer. Romper.

Biblioteca Nacional de Maestros

Comprometter. Emprestar. Depositar. Desfazer. Compôr. Dispôr. Pôr. Remetter. Enviar. Dar. Depender. Andar. Adoecer. Proceder. Fugir. Resistir. Ligar-se. Comparar. Prevenir. Proceder. Querer. Amar. Queixar-se. Despender. Viajar. Sonhar.

Modelo

O verbo *educar* pede complemento objectivo, porque é transitivo; exemplo: *D. Maria educa* SEUS FILHOS. *O bom pae deve educar cuidadosamente* SEUS FILHOS, *pois a educação e a instrucção são a melhor herança.*

Observação

O alumno procederá conforme o modelo, dando o maior numero de exemplos que poder.

EXERCICIO CLIX

Escrevam-se dez proposições em que se expresse uma circumstancia de logar com as preposições *para, de, sobre, sob.*

Modelo

1ª *Pedro vai* PARA *casa.*

2ª *Julio partiu* PARA *o campo.*

3ª *Quando eu fôr* PARA *a chacara, prometto levar-te,* etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CLX

Escrevam-se dez orações em que se expresse *uma circumstancia de tempo.*

Modelo

1ª *As flôres morrem* NO INVERNO.

2ª *Os passarinhos cantam* NO VERÃO.

3ª *As estrellas brilham* AGORA *no espaço infinito.*

4ª *Encontrei teu pae* UMA NOITE DESTAS.

5ª *Alfredo passou* NESTE MOMENTO.

LIÇÃO XXXI

ADVERBIO

Nas phrases seguintes:

1ª—*O general Andrade Neves morreu* GLORIOSAMENTE.

2ª—*Gonçalves Dias naufragou* ALÉM, *nos baixios dos Astins.*

3ª—*O bispo de Vizeu historiou* BRILHANTEMENTE *a vida do padre Antonio Vieira* —

as palavras — *gloriosamente, além, brilhantemente,* são adverbios; o primeiro junta ao verbo *morreu* a idéa de *modo;* o segundo a idéa de *logar* ao verbo *naufragou,* e o terceiro a idéa tambem de *modo* ao verbo *historiou.*

Assim pois, o *adverbio* é a palavra que se junta aos verbos, adjectivos e aos mesmos adverbios, para lhes modificar a significação.

Biblioteca Nacional de Maestros

Conforme a natureza da modificação que exprime, divide-se o adverbio em diversas classes, taes como:

De **tempo**: — *hoje, hontem, agora, amanhã, logo, antes, depois, cedo, tarde, sempre, já, nunca, jámais, então, ora, outr'ora, antigamente,* etc.

De **logar**: — *aqui, ahi, ali, onde, áquem, além, cá, lá, acolá, fóra, dentro, longe, perto* e outros.

De **quantidade**: — *muito, menos, mais, bastante, pouco, assás, tanto, quasi,* etc.

De **modo**: — *bem, mal, assim, como,* etc.

De **qualidade**: — *felizmente, tristemente,* e quasi todos os terminados em *mente.*

De **affirmação**: — *sim, certamente, effectivamente,* e outros.

De **negação**: — *não, jámais, nunca,* etc.

De **duvida**: — *talvez, quiçá,* etc.

De **exclusão**: — *só, sómente, unicamente, apenas, menos, sequer,* etc.

De **inclusão**: — *até, tambem.*

De **designação**: — *eis.*

De **interrogação**: — *onde? porque? quando?*

Locuções adverbiaes: — *de nenhum modo, por ventura, na verdade, emfim, em verdade, de certo, devéras, sem duvida, ao menos, pouco mais ou menos, de pressa, de vagar, d'ora ávante, ás vezes, para sempre, de hoje em diante, ás occultas, ás claras, ás direitas, em vão, de proposito, de modo algum,* etc.

Empregam-se como adverbios alguns adjectivos, taes como: *primeiro, alto, baixo, apressado, claro, raro,* etc. Exemplo: *Paulino fala* ALTO (isto é, *altamente,* em tom alto). [1]

---

[1] São neste caso verdadeiros adverbios. «Fala *alto*» é expressão pura e idiomatica; «fala *altamente*» é expressão sem uso ou de mau gosto.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CLXI

O alumno modificará os seguintes adjectivos com adverbios

Util. Feio. Triste. Preguiçoso. Cançado. Forte. Apressado. Fraco. Admiravel. Eloquente. Amavel. Contente. Grande. Diligente. Feliz. Alegre. Vadio. Doente. Gentil. Estudioso. Claro. Escuro. Caridoso. Bondoso.

Modelo

BASTANTE *util.*
MUITO *util.*

EXERCICIO CLXII

Formará com os mesmos adjectivos modificados *uma proposição.*

Modelo

O cão é um animal MUITO UTIL.

EXERCICIO CLXIII

Formará com os seguintes verbos, modificados por adverbios, *uma phrase:*

Gostar. Aprender. Viver. Soffrer. Agradecer. Comprar. Desejar. Agradar. Applaudir. Admirar. Amar. Reprehender. Comer. Desenhar. Cantar.

Modelo

Gostamos MUITO *de ti.*

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CLXIV

O alumno escreverá dez proposições com cada um dos seguintes adverbios: *mais, menos, pouco, bem.*

Modelo

A rosa é MAIS *bella que o cravo.*

EXERCICIO CLXV

Empregar em vez do adverbio um substantivo regido de preposição:

Viajar commodamente. Viver economicamente. Expressar-se correctamente. Cantar graciosamente. Falar irreflectidamente. Julgar imparcialmente. Falar discretamente. Escutar attentamente. Amar ternamente. Morreu gloriosamente. Combateu valentemente, corajosamente. Soffrer pacientemente. O vento sopra violentamente. Trabalhar energicamente.

Modelo

Viajar *commodamente* | Viajar *com commodidade*

EXERCICIO CLXVI

Escrevam-se com as seguintes palavras quatro proposições modificadas por um adverbio de *modo*:

Sol. Casa. Barco. Ambição. Vento. Exercito. Mar. Raio. Lua. Jardim. Passaro.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

O sol eleva-se MAJESTOSAMENTE *no horizonte— O sol illumina* ALEGREMENTE a *terra enlutada pela noite — O sol encobriu-se* SUBITAMENTE *de nuvens —Os seus raios solares* (do sol) *brilhavam* FROUXAMENTE *naquella hora.*

Observação

O alumno formará o maior numero de orações que poder, com uma mesma palavra, sendo esta ou *sujeito* ou *complemento,* etc., da proposição.

EXERCICIO CLXVII

O alumno modificará as seguintes proposições com uma circumstancia de *modo* e uma de *logar* ou de *tempo:*

Soube que teu primo morreu. Mataram um homem. Os meninos lêm. Vi teus primos. Estive com teus paes. Vamos amanhã. João pisou-se.

Modelo

Soube hontem COM PEZAR *(pezarosamente) que teu primo morreu* NO RIO DE JANEIRO. *Soube com* DESGOSTO, EM PORTO ALEGRE, *que teu pae morreu.* INFELIZMENTE *soube* HOJE *que teu pae morreu.*

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CLXVIII

Modifiquem-se as seguintes proposições com uma circumstancia de *causa* ou *fim*:

Julio morreu. A pobre mãe chora. O povo corria. Demorei-me muito. Não fui ao theatro. Não fui á escola. As escolas fundaram-se.

Modelo

Julio morreu DE BEXIGAS. *O pobre Julio* MORREU EM CONSEQUENCIA *das bexigas*.

EXERCICIO CLXIX

O alumno formará duas proposições com cada uma das seguintes locuções adverbiaes:

Ás mil maravilhas. Ás pressas. Afinal. De repente. Ás escuras. Em vão. De nenhum modo. Sem duvida. D'ora avante. Ás tontas. De hoje em diante. Ás vezes. Para sempre.

Modelo

Falaste ás mil maravilhas. Julio sempre anda ás pressas. De nenhum modo deixarei de estudar as lições.

Observação

Em todos estes exercicios o alumno indicará a palavra modificada pelo adverbio ou pelas locuções.

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CLXX

O alumno substituirá algumas das locuções citadas por um adverbio equivalente.

Modelo

Ás mil maravilhas — MARAVILHOSAMENTE.

LIÇÃO XXXII

CONJUNCÇÃO

Nas phrases seguintes:

Julio E *Maria estudam o francez,*
Não passeiarás PORQUE *não estudaste,*
Terás um premio SE *estudares,*—

as palavras—*e, porque, se,*—são *conjuncções.* No primeiro exemplo a conjuncção—*e*—está ligando entre si os sujeitos da oração—*Julio* e *Maria;* no segundo, a conjuncção—*porque*—liga as duas orações *passeiarás* e *estudaste,* pondo a segunda em opposição á primeira, ou por outra, mostrando entre ambas uma relação de *causa;* no terceiro, a conjuncção—*se*—liga ou relaciona as duas orações *terás* e *estudaste,* indicando uma relação de *condição.*

Distinguem-se varias especies de conjuncções e locuções conjunctivas, a saber:

Copulativas: — *e, bem como, mas tambem, outro sim,* etc.

Continuativas:—*pois, outro sim,* etc.

Biblioteca Nacional de Maestros

Adversativas:—*mas, porém, todavia, apezar de, posto que, ainda que,* etc.

Causaes:—*porque, como, porquanto, pois que, para que, visto que, uma vez que,* etc.

Condicionaes:—*se, comtanto que, uma vez que,* etc.

Disjunctivas:—*já, nem, ou, ora, quer* (quando repetidas), etc.

Conclusivas:—*logo, portanto, por conseguinte, assim que, pois,* etc.

Explicativas:—*a saber, isto é, verbi gratia, de tal sorte que,* etc.

Comparativas:—*como, assim como, do que,* etc.

Concessivas:—*embora, dado que, se bem que, supposto que,* etc.

Circumstanciaes de tempo:—*quando, tanto que, logo que, primeiro que,* etc.

Dubitativas:—*se por ventura, se acaso,* etc.

EXERCICIO CLXXI

O alumno formará de cada uma das seguintes orações simples *uma oração composta com seus termos unidos por uma conjuncção copulativa.*

O canario canta. As gallinhas põem ovos. As rosas têm suave perfume. O Brasil é um paiz. O cão é um animal domestico. As formigas são insectos. Pedro chegou de Pelotas. Esta camelia é lindissima. Maria é uma menina docil. Eu estudei as lições. Os sapos são repteis. O boi é

Biblioteca Nacional de Maestros

animal ruminante. O ganso é uma ave aquatica. Os rabanetes são excellentes hortaliças. O melão é fructa gostosa. A coruja é ave de rapina. A capivara é animal amphibio. Os patos são aves palmipedes. Os pecegueiros são arvores fructiferas. Os quero-queros são pernilongos.

Modelo

Os canarios, os pintasilgos, os sabiás e os gaturamos cantam. A gallinha e todas as aves põem ovos. A coruja, o urubú e o carancho são aves de rapina.

EXERCICIO CLXXII

O alumno formará, com as seguintes orações, novos pensamentos em que entrem algumas das conjuncções indicadas na lição:

O homem fala. O homem pensa. O cavallo relincha. O cão ladra. Os gansos nadam. O sol brilha. A rosa é bella. A pera é gostosa. O veado corre. As aves voam. Os peixes nadam.

Modelo

O homem pensa QUANDO *fala. O homem pensa,* SE *fala. O homem pensa* COMO *fala.* SE *o ho-*

Biblioteca Nacional de Maestros

mem pensa, TAMBEM *fala. O homem fala,* PORQUE *pensa.*

Observação

O alumno formará grande cópia de orações, conforme o modelo.

LIÇÃO XXXIII

INTERJEIÇÃO

Nestas expressões:

AH *soberanias!* AH *tempos!...*
OH! *se os livros falassem!...*
OLÁ! OLÁ! *gente da minha guarda!...*

as palavras — *ah, oh, olá,* — chamam-se *interjeições,* e correspondem aos transportes e affectos vivos e repentinos da alma, isto é, aos sentimentos de *prazer, dôr, admiração, indignação,* etc.

As interjeições mais vulgarmente empregadas são estas: *ah! ai! oh! ó! hui! tá! che! chio! psio! ápre! irrà! olá! sus! eia! ápage! caspité! oxalá! bem! bravo! viva! fóra!*

Observação

Alguns grammaticos reduzem a oito, e mesmo a menos o numero de classes dos elementos essenciaes da linguagem.

O **artigo**, por exemplo, entra na classe dos adjectivos determinativos; o **participio**, na dos verbos; e os **pronomes**, na dos substantivos.

Biblioteca Nacional de Maestros

Os **adverbios**, porque se resolvem em substantivos regidos de preposição, deixam de ser elementos essenciaes da linguagem, e como elles os adjectivos qualificativos, que são igualmente uma fórma mixta, um simples modo de abreviar a expressão,

Tanto o adverbio como o adjectivo resolvem-se, pois, em um substantivo regido de preposição.

Quando dizemos: *Pedro falou eloquentemente*, este adverbio quer dizer: *com eloquencia.*

No exemplo: *Este homem é corajoso* — ha a equivalencia: *Este homem é de coragem* ou *tem coragem.*

A **interjeição**, por sua vez, não constitue parte do discurso, porquanto é mais um grito do que palavra.

LIÇÃO XXXIV

FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Dois são os modos de formar as palavras em portuguez: por — *composição* e por — *derivação.*

Da *derivação* tratamos já na lição 19ª; falta-nos tratar da *composição das palavras*, e conseguintemente dos *prefixos.*

Os *prefixos* mais frequentemente usados são os seguintes: *ab, ad, ante, circum, com (con), de, dis, des, ex, in, inter (entre), intro, ob, per, post, pre, pro, re, sub, super, sobre, trans, ultra, extra, contra,* etc.

Além das palavras compostas com prefixos, ha tambem, como já vimos, palavras compostas com as differentes partes do discurso.

Biblioteca Nacional de Madrid

Palavras compostas com prefixos

A-*juntar*, A-*doçar*, AB-*ominar*, AD-*juncto*, ANTE-*diluviano*, ANTE-*pôr*, ABS-*ter-se*, AD-*mittir*, ANTI-*cipar*, ANTI-*papa*, ANTE-*camara*, ANTI-*poda*, CIRCUM-*ferencia*, CIRCUM-*screver*, CONTRA-*dizer*, RE-*ler*, EXTRA-*fino*, EXTRA-*ordinario*, DE-*pôr*, DIS-*pôr*, DES-*união*, DES-*dizer*, ENTRE-*laçar*, INTRO-*metter*, SUPER-*fino*, SUPER-*lativo*, TRANS-*pôr*, TRAS-*passar*, TRAS-*ladar*, SOBRE-*star*, SUB-*stituir*, ULTRA-*mar*, RE-*compensar*, ULTRA-*passar*.

EXERCICIO CLXXIII

O alumno formará *novos adjectivos* juntando os prefixos — *in*, *des*, *sobre*.

Obediente. Agradavel. Tolerante. Justo Quieto. Regular. Piedoso. Reparavel. Certo. Habil. Feliz. Favoravel. Cauto. Humano. Vivente. Compativel. Accessivel. Fallivel. Attento. Fiel. Completo. Racional. Religioso. Reverente. Cortez. Consolavel. Reflectido Legal, Leal.

OBSERVAÇÃO

O prefixo — *in* — muda o *n* em *m* antes de *b*, *p*; e antes de *l*, *m*, *r*, ha *assimilação*, isto é, o *n* toma o mesmo som da letra seguinte; exemplo: *il*logico (*in*-logico).

EXERCICIO CLXXIV

Indicar os *prefixos*

Antebraço. Bemaventurança. Contrabando. Degradação. Injustiça. Desalento. Incerteza. Des-

Biblioteca Nacional de Maestros

abafar. Desfazer. Decompôr. Compôr. Transatlantico. Repôr. Transpôr. Compaixão. Antedata. Confrade. Conquista. Retoque. Reler. Transluzir. Meio-dia. Interposição. Perseguição. Preposição. Manufactura. Manuscripto. Impiedade. Semicirculo. Sotavento. Subchefe. Extraordinario. Submissão. Ultramar. Vice-rei. Visconde. Bisavô. Circumscrever. Inscrever.

Observação

Destinando-se este compendio ás classes elementares, deixamos de tratar das alterações que soffrem os prefixos— *com, dis, sub,* etc.; entretanto, seria conveniente que os Srs. professores, aproveitando os exercicios acima e em outros ao alcance dos mininos, tratassem do assumpto.

LIÇÃO XXXV

PERIODO GRAMMATICAL

A enunciação de uma ou mais orações formando sentido completo chama-se *periodo grammatical.*

O periodo grammatical póde conter, pois, uma ou mais orações, e tantas orações terá quantos forem os verbos claros ou occultos.

Chama-se *periodo simples* o que consta de uma só oração, e *composto* o que consta de duas ou mais orações, como: *Pedro* FALA *e* ESCREVE *a lingua franceza.*

Biblioteca Nacional de Maestros

As orações se consideram quanto á *fórma* e quanto *á qualidade*.

Quanto á fórma, dividem-se em: *simples, compostas, plenas, ellipticas* e *implicitas*.

A **oração simples** tem um só sujeito, um só attributo ou complemento.

A **oração composta** tem um ou mais de um sujeito ou mais de um attributo ou complemento com um só verbo servindo de nexo commum a todos elles.

A oração composta inclue tantas orações simples quantos são os sujeitos, attributos ou complementos que nella estão. A oração composta — *Julio e Pedro são estudiosos e obedientes* — resolve-se nas quatro seguintes:

Julio é estudioso.
Julio é obediente.
Pedro é estudioso.
Pedro é obediente.

Oração plena é a que tem claras todas as suas partes.

Chama-se **oração elliptica** aquella em que se omitte algum termo, facilmente subentendido. Ex.:

Desejo estudar (em que falta o sujeito *eu*).

A oração implicita é formada por uma interjeição ou locução interjectiva, como: *Adeus!* isto é, *eu te entrego a Deus; eu desejo que Deus te acompanhe.*

As orações, emquanto á qualidade, são *principaes* ou *parciaes*.

A **oração principal** exprime o pensamento essencial do periodo; a ella se ligam todas as outras. Quando está só, chama-se *absoluta*, e, quando acompanhada, diz-se

Biblioteca Nacional de Maestros

predominante; podendo haver mais orações principaes em um periodo.

A **oração parcial** ou **complementar** é (como está dizendo a palavra) a que serve de complemento a alguns dos termos da oração.

Esta oração faz sentido dependente e não intelligivel sem outra que a determine. Ex.:

Principaes	*Parciaes*
Eu desejo	ESTUDAR
É necessario	QUE TRABALHES
Julio estuda	PARA SABER
Iremos	QUANDO CESSAR A CHUVA
Iremos hoje	SE NÃO CHOVER

Observação

As **orações parciaes** conhecem-se pelos seguintes signaes:

1º — Têm o verbo no modo infinito sem conjuncção, ou no subjunctivo e indicativo com ella ou outra palavra conjunctiva.

2º — Fazem sentido dependente.

EXERCICIO CLXXV

O alumno construirá dez orações com verbos impessoaes.

Modelo

TEM CHOVIDO *muito esta semana.*

EXERCICIO CLXXVI

Construirá dez orações com verbos reflexivos.

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

ALEGRO-ME *extremamente com a tua apreciavel visita.*

EXERCICIO CLXXVII

Construirá dez orações na voz passiva.

Modelo

Os assassinos FORAM CONDEMNADOS *pelo jury.*

EXERCICIO CLXXVIII

Construirá dez orações com verbos transitivos-relativos

Modelo

OFFERECI *um lindo ramalhete á minha irmã no dia de seus annos.*

EXERCICIO CLXXIX

Formará um periodo composto de cada um dos periodos simples que tiver construido.

Modelo

1º — *Tem chovido e* TROVEJADO *muito esta semana.*

2º — *Alegro-me e* FELICITO-ME *extremamente com a tua apreciavel visita.*

3º — *Os assassinos foram condemnados pelo jury e* CONDUZIDOS Á CADEIA POR UMA GRANDE ESCOLTA.

Biblioteca Nacional de Maestros

4º — *Offereci um lindo ramalhete á minha irmã no dia de seus annos,* e ELLA RETRIBUIU-ME COM UM BELLO LIVRO.

EXERCICIO CLXXX

O alumno escreverá dez proposições *que encerrem dois complementos da mesma especie.*

Modelo

Os pobres merecem AMPARO *e* PROTECÇÃO.
As rapozas roubam GALLINHAS *e* PATOS.
Julião é dado Á MUSICA *e* AO DESENHO.
A madeira serve PARA QUEIMAR *e* CONSTRUIR CASAS.

EXERCICIO CLXXXI

Escrevam-se orações que tenham *varios sujeitos com dois ou mais attributos.*

Modelo

JULIO *e* ANTONIO *são meninos* ESTUDIOSOS, OBEDIENTES E AMIGOS *de seus paes e mestres.*

EXERCICIO CLXXXII

O alumno indicará as conjuncções, adverbios, preposições e locuções que encontrar nos seguintes logares:

Ha no céo um divino poder, companhia inseparavel da religião e da virtude; ajuda-nos

Biblioteca Nacional de Madrid

a supportar a vida, é comnosco nas tempestades para nos mostrar o porto, é por igual affavel e valedor com os viandantes celebrados e com os passageiros obscuros. Bem que tenha os olhos vendados, penetra o porvir. Ás vezes tem na mão flôres apenas desabrochadas, outras vezes uma taça a desbordar licor suavissimo. Nada lhe iguala a doçura da voz e graça do sorriso; quanto mais nos aproximamos da sepultura, mais nitida e pura se mostra aos mortaes consolados.

Dizem-lhe a Fé e a Caridade, minha irmã, seu nome é — Esperança. — *(Chateaubriand).*

Observação

Verbo HAVER. — O verbo *haver,* neste e em todos os casos semelhantes, deve estar forçosamente no *singular* e nunca no *plural.* Segundo alguns grammaticos tem a significação de *existir,* e, segundo outros, é sempre activo e significa sempre *ter.* Vejamos: *Ha cousas,* inteira-se assim: *A vida* HA OU TEM COUSAS. *Havia pessoas. O mundo* ou a *terra* ou o *imperio* HAVIA OU TINHA PESSOAS. *Houve republicas. O mundo* ou a *antiguidade* HOUVE OU TEVE *republicas. Haja divertimentos e festas. A gente* HAJA OU TENHA *divertimentos.* etc. Como fica dito nos exemplos, o sujeito é um substantivo occulto.

O verbo *haver,* em latim *habere,* não significa senão *ter,* e nunca *existir*

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO CLXXXIII

O alumno decomporá em periodos simples os seguintes periodos compostos, subentendendo as palavras occultas:

1º — Os homens vulgares caem e não se erguem mais de sob o peso da desgraça; os homens distinctos, vergados pelo infortunio, seguem avante, como soldados robustos que sentem leve a pesada armadura.

2º — A Providencia prova a força do homem com a desgraça, e ensina-o a conhecer-se; conta a prosperidade de uns para que ella os não deprave; permitte que outros sejam excruciados por enormes angustias, afim de lhes exercitar a paciencia e o aperfeiçoamento da virtude.

Modelo

1º *Os homens vulgares* CAEM.

2º *E os homens vulgares não* SE ERGUEM *mais de sob o peso da desgraça,* etc.

LIÇÃO XXXVI

SYNONYMOS — ANTONYMOS

Ha palavras que exprimem a mesma idéa que outras; ex.: *casa, domicilio, morada, residencia.*

Biblioteca Nacional de Maestros

Quando duas ou mais palavras têm o mesmo ou quasi o mesmo significado, chamam-se *synonymas*.

Assim, *casa* é synonymo de *morada, domicilio; branco* é synonymo de *alvo, abastado, rico, opulento* são synonymos; do mesmo modo, *erudito, sabio, douto* são synonymos.

Quando, porém, as palavras se oppõem pelo sentido, chamam-se *antonymos*. Ex.: *alegria* e *tristeza; virtude* e *vicio*.

EXERCICIO CLXXXIV

De cada uma das seguintes palavras formará o alumno uma lista de synonymos. Este exercicio requer o auxilio do diccionario.

Verbos	*Substantivos*	*Adjectivos*
Pensar	Colera	Recto
Accusar	Abandono	Diligente
Aborrecer	Abrigo	Temporario
Surprender	Caridade	Util
Alterar	Timidez	Serio
Noticiar	Impudencia	Secreto
Definir	Trabalho	Adulador
Construir	Vida	Delator
Desprezar	Coragem	Maldizente
Venerar	Vocabulo	Tenue
Sommar	Necessidade	Brusco
Admirar	Phrase	Edificante
Respeitar	Emprego	Tardio
Morrer	Pompa	Rapido
Furtar	Homem	Rico

Biblioteca Nacional de Maestros

Modelo

PENSAR: — *meditar, reflexionar, considerar, reflectir, suppôr, presumir, imaginar, suspeitar,* etc.

EXERCICIO CLXXXV

Mudar as palavras em italico por outras de *sentido opposto* ou *antonymas.*

O exercito *ganhou* a batalha. O sol *nasce*. *Subiu depressa.* A *pobreza afasta* os *amigos*. Estas flôres são *artificiaes.* O *verão* é *quente*. A *desordem* póde *empobrecer* os mais ricos. O *prodigo dissipa.* A *modestia augmenta* o merecimento. O *nascimento* é o *principio* da vida. A *velhice* é a idade da *experiencia. Levantar cedo.* Este menino é *diligente* e *sobrio.* Aquelle campo é *fertil.* O exercito saiu *victorioso.* O *vicio é detestavel.* A *riqueza* não é *virtude.* A *saude* é um *bem.* A *união* faz a *força.*

Modelo

O exercito *ganhou* a batalha	O exercito *perdeu* a batalha

EXERCICIO CLXXXVI

O alumno supprirá as palavras que não vêm mencionadas:

Na aurora ... tempo ligou Deus ... humanidade ... nó instinctivo ... providencial, que

Biblioteca Nacional de Maestros

vincula ... natureza physica e moral dos sexos. A base ... modelo de todas ... sociedades .. a familia. A humanidade, em toda a sua extensão ... uma mesma familia, embalada ... mesmo berço e filha ... mesmo pae. A palavra *familia* resume o complexo de virtudes sociaes e nobres instinctos, que engrandecem ... homem, dão-lhe... espirito esses maravilhosos attributos, que ... historia ... christianismo nos faz admirar ... seus lances heroicos, ... sua majestosa philosophia

EXERCICIO CLXXXVII

O alumno escreverá o exercicio acima, substituindo por outras equivalentes as seguintes palavras:

Aurora, ligou, Deus, nó, vincula, modelo, base, embalada, resumo, complexo, attributos, nobres, engrandecem, maravilhosos, majestosa, admirar, lances.

EXERCICIO CLXXXVIII

O professor dictará os seguintes pensamentos, exigindo que o alumno indique os termos das orações e faça a analyse das palavras:

A felicidade dos poderosos, dos ricos, dos felizes do seculo parece-se áquelles magicos pa-

Biblioteca Nacional de Maestros

lacios que cuidamos enxergar no horizonte do mar que banha as ribas napolitanas. Ao aproximarmo-nos, que vemos? Vaporações paludosas e nuvens prenhes de borrascas.

EXERCICIO CLXXXIX

O alumno procurará no diccionario a significação das seguintes palavras, e formará com cada uma um pensamento:

Cavar. Regar. Semear. Vigiar. Pelejar. Dar. Annullar. Amainar. Mondar. Enxertar. Replicar. Sondar. Içar. Allegar. Podar. Lavrar. Sachar.

EXERCICIO CLXL

O alumno definirá cada uma das seguintes palavras, formando um pensamento:

Jardim. Pomar. Horta. Campo. Vinha. Olival. Seara. Laranjal. Floresta. Oceano. Ilha. Continente. Inverno. Verão. Aurora. Familia. Vento. Tempestade. Montanha.

EXERCICIO CLXLI

O alumno substituirá as palavras grifadas por outras synonymas:

1º—A fortuna é *inconstante*.

2º—Não tenho *desejos* de riquezas.

Biblioteca Nacional de Maestros

3º—A *preguiça é causa* de muitos *males*.

4º—A *paz* da consciencia é o maior dos bens.

5º—O sol *esparge* seus raios de *ouro* sobre a terra.

6º—O exercito tudo *devastou* no *caminho*.

Modelo

A fortuna é *mudavel, caprichosa, voluvel, versatil, vária*.

LIÇÃO XXXVII

HOMONYMOS

Chamam-se **homonymas** as palavras que se escrevem e pronunciam do mesmo modo, mas têm significações diversas. Por exemplo:

Substantivos	*Verbos*
Taxa	Taxa
Acha	Acha
Ama	Ama
Era	Era
Rio	Rio
Sella	Sella

PARONYMOS

Paronymos são os vocabulos que, não se escrevendo exactamente com as mesmas letras, têm a mesma pronuncia, mas significações diversas. Ex.:

Biblioteca Nacional de Maestros

Gramma, medida
Laço, armadilha
Bucho, estomago dos animaes
Sumo, succo

Grama, herva
Lasso, cançado
Buxo, arbusto
Summo, supremo

EXERCICIO CLXLII

O alumno indicará os homonymos das seguintes palavras:

Rio. Livro. Acha. Ama. Nota. Sella. Taxa. Molho. Prenda. Palma. Dever. Cravo. Franco. Era. Alta.

Modelo

Rio—*substantivo*. Rio—*verbo*.

EXERCICIO CLXLIII

O alumno dará a significação dos seguintes paronymos:

Vadiar	— vadear	Cella	— sella
Laço	— lasso	Cerrar	— serrar
Penna	— pena	Descripção	— discrição
Summo	— sumo	Despensa	— dispensa
Massa	— maça	Cem	— sem
Cegar	— segar	Área	— aria
Bucho	— buxo	Accento	— assento
Apparentar	— aparentar	Secção	— sessão
Attestar	— atestar	Cervo	— servo
Facha	— faxa	Premissa	— primicia
Coser	— cozer	Censo	— senso
Caçar	— cassar		

Biblioteca Nacional de Moçambique

Modelo

VADIAR	*passar vida de vadio.*
VADEAR	*passar a vau.*

LIÇÃO XXXVIII

VARIEDADE DE EXPRESSÕES

O mesmo pensamento póde ser expressado por differentes palavras : nisto consiste a *variedade de expressão*. Exemplo:

1º—A preguiça é a causa de muitos males.
2º—O homem preguiçoso está ás portas da miseria.
3º—Não ha felicidade sem trabalho honesto.
4º—A preguiça conduz ao vicio e ao crime.
5º—O homem trabalhador é mais feliz que o rico ocioso.

EXERCICIO CLXLIV

Variem-se os seguintes pensamentos:

1º—A educação e a instrucção valem grandes thesouros.

2º—É inevitavel a morte.

3º—É repugnante e lamentavel o espectaculo da vida do escravo.

4º—A perseverança vence os obstaculos.

5º—Devemos dizer sempre a verdade, mesmo contra nós.

6º—Acima de tudo está a patria.

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO XXXIX

EXERCICIOS DE CONSTRUCÇÃO

EXERCICIO CLXLV

O alumno construirá uma sentença com os elementos seguintes:

Gonçalves Dias nasceu na cidade de Caxias.

Esta cidade fica no estado do Maranhão.

Gonçalves Dias é um illustre poeta.

Gonçalves Dias nasceu a 10 de Agosto de 1823.

Gonçalves Dias morreu em naufragio nos baixios dos Astins, em 3 de Novembro de 1864.

Modelo

O illustre poeta Gonçalves Dias nasceu na cidade de Caxias, estado do Maranhão, a 10 de Agosto de 1823, e morreu em naufragio nos baixios dos Astins, em 3 de Novembro 1864.

EXERCICIO CLXLVI

Para fazer igual trabalho:

Luiz de Camões é um poeta portuguez celebre.

Luiz de Camões era fidalgo.

Luiz de Camões era pobre.

Biblioteca Nacional de Maestros

Luiz de Camões pelejou na Africa.
Ahi perdeu um olho em um ataque a Ceuta.
De Ceuta foi exilado para Macau.
Em Macau compoz os Luziadas.
Esse poema o immortalisou.
Nesse poema canta as glorias de Portugal.

EXERCICIO CLXLVII

Thomaz Antonio Gonzaga nasceu na cidade lo Porto.

Gonzaga foi um infeliz poeta.

Gonzaga nasceu em Agosto de 1744.

Em 1788 foi despachado para desembargador la relação da Bahia.

Gonzaga foi condemnado a degredo perpetuo.

Foi commutada a sentença.

Dez annos foi o tempo de seu degredo em Moçambique.

Ahi viveu 15 annos.

Morreu louco em 1807.

Observação

Aproveitem-se as biographias para taes exercicios.

Biblioteca Nacional de Maestros

LIÇÃO XL

NARRAÇÕES E DESCRIPÇÕES

EXERCICIO CLXLVIII

O professor apresentará estampas aos alumnos, que deverão descrevel-as.

Observação

Estes exercicios, muito usados nas escolas americanas, onde os fundamentos da educação inteiramente pratica estão ha muito estabelecidos, são da maior importancia, pois desenvolvem simultaneamente a attenção, a reflexão, a curiosidade, a imaginação e a concepção dos meninos.

Por meio da observação é que se adquirem os conhecimentos, idéas exactas das cousas que nos cercam, e se desperta o amor pelas bellezas e maravilhas do mundo.

E depois, não haverá tambem nesses trabalhos a associação do prazer á instrucção?

LIÇÃO XLI

REDACÇÃO NA PEDRA NEGRA

EXERCICIO CLXLIX

Outro exercicio posto em pratica nas escolas americanas é o chamado — *Redacção no quadro negro.*

O professor escolhe um assumpto sempre facil e familiar a todos *os alumnos.* Indica-o no alto da pedra, por exemplo: — A ABELHA. Então os alumnos que têm alguma cousa que dizer, levantam as mãos, até que o professor lhes dá a palavra. Cada um a seu turno diz uma phrase. Em seguida o professor esco-

Biblioteca Nacional de Maestros

lhe as melhores, manda escrevel-as e diz porque as escolheu. Outras phrases se seguem, etc. Este exercicio, sobre desenvolver as faculdades intellectuaes e moraes, como o precedente, tem por fim evitar a repetição de palavras e idéas, corrigir as impropriedades de expressão, etc.

Assumptos familiares e faceis

A abelha	A mentira
A escola	O verão
Os castores	O inverno
As ferias	A preguiça
Os exames	Um incendio
O mendigo	Minha mãe
Uma praça	Prazeres do campo
Um igreja	As flôres
As borboletas	A velhice

LIÇÃO XLII

PONTUAÇÃO

Quando falamos, separamos as differentes partes do discurso por meio de pausas e inflexões da voz, e quando escrevemos indicamos estas pausas ou inflexões por meio de certos signaes, que se chamam *signaes orthographicos*.

Á applicação ou emprego apropriado dos signaes orthographicos chama-se *pontuação*.

Os signaes orthographicos são: *virgula* (,), *ponto e virgula* (;), *dois pontos* (:), *ponto final* (.), *ponto de interrogação* (?), *ponto de admiração* (!), *parenthese* ( ), *reticencia* (...), *travessão* (—), *apostrophe* ('), *virgula dobrada* (»), *linha de união* (-).

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO I

Apontar os signaes orthographicos que occorrem no trecho seguinte:

Dizia um dia um parocho instruido
E que em latim de padre era um proverbio:
« Latim que eu soube já! tudo hei perdido!
Nem já sei declinar um adverbio.

(J. de Deus).

As folhas santas
Que o lirio fecham,
Vês?
E não o deixam
Manchar, são... quantas?
Tres!

(J. de Deus).

EXERCICIO II

Restituir a pontuação dos seguintes versos aos logares marcados:

Vida | foges-me | espera |
Eu nunca te fiz mal |
Tu és a primavera |
Deste profundo val |

A ti que te afujenta |
A dôr que me atormenta |
Mas essa dôr augmenta
Uma affeição leal |

(J. de Deus).

Parabens | que Deus vos guarde |
Senhora | por muitos annos |
Sim | Deus nos leve bem tarde |
Cá d | este mundo de enganos |

(J. de Deus)

Biblioteca Nacional de Maestros

A SERPENTE E A LIMA

Contam que uma serpente era vizinha |
Má vizinha d'um relojoeiro | Ella entra
Na loge | e codea busca |

Por unica iguaria acha uma lima |
Lima de aço | e se põe a roer nella |
«Qual é teu presupposto |

| Diz com pachorra a Lima | Oh pobre tola |
«Com mais dura | que tu | *havel-o* quéres |
«Serpentinha sem sizo |

«Antes que um só ceitil de mim desfalques |
«Te quebrarás os dentes | Os do tempo
«São dentes | que eu só temo |

Sp'ritos de *baixa estôfa* | que só préstimo
Tendes para morder | para o mais | nada,
A vós se atira a péla |

A vós | que tanto affan vos dáes inutil |
Imaginaes | que imprimem seus ultrages
Vossos dentes | em tantas

Obras uteis de Autores estimados |
Para vós essas obras são de ferro |
São de aço | de diamante |

(Filinto Elysio).

Biblioteca Nacional de Maestros

EXERCICIO III

1. Emprego do apostrophe e da linha de união.

Num dia. Nesta tarde. Estoutro não se parece com aquelloutro. Beijaflôr. Luiz de Almeida. Vozes da alma. Malmequer. No dia. Nisto chegou o mensageiro. Pedralvares Cabral. Capitão mór. Lusco fusco. Viravolta. Portapennas. Tenente coronel. Tico tico. Estrella de alva. Dantes; de ante. Outrora.

2. Emprego do parenthese ou da virgula.

Mais vale diz o proverbio tarde que nunca. Lançar como lá dizem poeira nos olhos. A morte diz Horacio vae com egual pé á porta dos ricos como a dos pobres. Naquelle dia perdi minha mãe. A justiça quem sabe não é só a que existe na terra.

—

Outros exercicios serão formulados de accôrdo com os precedentes. O *dictado* ou a *composição*, será sempre o melhor meio de corrigir os erros de pontuação e de orthographia.

Biblioteca Nacional de Maestros

REFORMA DA ORTOGRAFIA

As seguintes regras de simplificação da ortografia foram adotadas pela ACADEMIA BRAZILEIRA, em Julho de 1907.

1. O **ch** (das palavras de orijem grega) com o som de *k*, é substituido por *c* antes de *a, o, u,* ou *qu* antes de *e* e *i*:

Exemplos: epo*ca* (epocha), *co*ro (choro), monar*ca*, monar*qu*ia, *qui*rografo, *qui*mica.

2. O **ph**, da mesma orijem, será substituido por *f*.

Exemplos: *fi*lozo*fi*a (philosophia), dia*fa*no, *fo*nogra*fo*.

3. O **h** será suprimido nos dous cazos antecedentes e ainda no grupo *th*: *te*ma (*the*ma), hipo*tese* (hypothese).

a) Será sempre suprimido no meio das palavras: com*pee*nder, ca*ir*, sa*ir* (compre*he*nder, sa*hir*, ca*hir*).

Excetua-se o cazo dos grupos *lh* e *ch*=*x*, em que o *h* nunca dezaparecerá: *lh*ano, espe*lh*o, despa*ch*o, con*ch*a.

b) O *h* será conservado no começo das palavras: *h*onra, *h*omem, *h*oje, etc., e nestas mesmas palavras quando em composição: *h*onra e dez*h*onra, *h*umano e dez*h*umano.

4. O **g** será substituido por *j* no meio das palavras: ima*jem* (imagem), re*jer* (reger).

Nota. Será conservado nas palavras que já o tinham no começo: *g*enio, *g*eral.

Biblioteca Nacional de Maestros

5. O **k** será substituido em todas as palavras portuguezas por *c* ou *qu*: *cá*gado, *qu*ermes.

6. O **s** com valor de *z* será substituido por *z*: ca*z*a, ro*z*a, formo*z*o, de*z*aparecer.

7. O **y** será substituido em todas as palavras por *i*: *im*pano (*ym*pano), *mis*terio (*my*sterio), Niteroi.

REGRAS GERAIS:

I. Substituem-se as letras dobradas *ll, mm, pp, gg,* etc., por uma simples: adição, sêlo, ano, anel, imortal, exajerar, coloquio, agravar, etc.

Nota. a) Conservam-se as letras dobradas *rr, ss*: carro, passo, travessa, correr.

b) conserva-se *cç* quando ambas têm sons distinctos: ficção, sucção, secção.

c) conserva-se provizoriamente o *ll* nos pronomes *elle* e derivados *aquelle, aquillo.*

II. Suprimem-se todas as letras mudas: o *c* — distinto (distincto), predileto (predilecto); o *p* — batismo (baptismo), escultura (esculptura), em geral a primeira letra dos grupos *pc, pt, ct, gm, gn, mn*: exceção, exceto, aumento, assinalar, ginazio, condenar.

São suprimidas tais letras porque não soam; e quando soarem devem ser escritas: ra*p*to, pa*c*to.

III. As terminações *az, ez, iz, oz, uz,* ou *as, es, is, os, us,* serão escritas com *z* no final das palavras agudas: anana*z*, portugue*z*, mati*z*, albornoz, cusc*uz*.

Nota. Conserva-se a terminação em *s*:

a) nos pluraes dos nomes: pás, pés, urubús.

b) nos pronomes: vos, vós, nos, nós.

c) nas fórmas verbais que já possuiam esta terminação: far*ás*, dir*ás*, d*ás*, r*ís*, prefer*ís*.

Biblioteca Nacional de Maestros

IV. As terminações *ão, am* e *an* e *ã* serão ortografadas segundo as regras seguintes:

a) O ditongo *ão* agudo terá a escrita *ão: pão, irmão, dirão, farão.*

b) quando grave, escrever-se-á *am,* tanto nos verbos como nos nomes: faziam, amavam; orgam.

c) Escrever-se-á *ã,* quando fôr palavra aguda: manhã, irmã, maçã.

d) Escrever-se-á *an* nas palavras graves: órf*an* (feminino de orfam), i*man* (com esta pronuncia).

V. Os ditongos *au,* ao; *eu,* eo; *iu,* io, serão sempre transcritos com a terminação *u:*

pau, meu, céu, fujiu, viu.

Nota. Nos cazos de iato ou separação das vogais, emprega-se *io* e não *iu:* Rio, tio, rio (prezente do verbo *rir).*

VI. Os ditongos *ai,* ae; *oi,* oe; *ui,* ue, serão sempre grafados nas fórmas *ai, oi, ui:*

pai, sai, heroi, dilui

Nota. Seguem a mesma regra, os nomes que tenham as terminações *ais, ois, uis:* herois, sois, crizois, gerais, nacionais, tafuis.

Em outubro de 1907 o ministro do Interior, Justiça e Instrução Dr. Tavares de Lira mandou que fosse tolerada nos exames publicos a ortografia adotada pela Academia.

SC
P
LT
911
2.R
BIBLIOTECA NACIONAL
DE MAESTROS
Biblioteca Nacional de Maestros

INDICE

	Pags.
Obras do mesmo autor	2
Ao Leitor	7
I PARTE — *Estudo das letras*	9
Linguagem e Grammatica	9
Palavras, syllabas e letras	10
Vogaes, pronuncia ou valor phonico	13
Accentuação. Syllaba predominante	14
Palavra. Numero de syllabas	16
Ditongo	17
II PARTE — *Estudo das palavras*	19
Substantivo	19
Divisão do substantivo	26
Adjectivo	35
Divisão do adjectivo determinativo 40 e	51
Verbo	47
Subdivisão do substantivo appellativo	50
Formação dos adjectivos ordinaes	52
Accidentes das palavras	65
Numero	65
Regras para a formação do plural	65
Genero	71
Gráus de significação dos nomes	74
Formação dos gráus do substantivo	75
Formação dos gráus dos adjectivos	76
Graus positivo e comparativo	76
Gráu superlativo	78
Elementos de fórma verbal	83
Numeros e pessôas	83

Biblioteca Nacional de Maestros

Pags.
segundo me 83
..... 87
..... 91
..... 93
Desinencias dos modos do verbo 102
Desinencia dos verbos nos tres tempos principaes ... 106
Conjugações 107
Verbos auxiliares 108
Paradigma das conjugações regulares 113
Formação das palavras ..... 121 e 165
Familia de palavras 126
Sujeito e Attributo 126
Complemento 130
Verbo (additamento) 134
Especies de verbos adjectivos 135
Verbo transitivo — seu complemento 137
Verbo intransitivo e pronominal 139
Verbos terminativos 140
Verbos intransitivos relativos 141
Verbo passivo 142
Verbo unipessoal 143
Outros complementos 146
Participio 148
Preposição 150
Adverbio 155
Conjuncção 161
Interjeição 164
Periodo grammatical 167
Synonymos — Antonymos 173
Homonymos 178
Paronymos 178
Variedade de expressões 180
Exercicios de construcção 181
Narrações e descripções 183
Redacção na pedra negra 183
Pontuação 184
Reforma da orthographia 188

BIBLIOTECA NACIONAL DE MAESTROS

N. 405 — Typ. da Livraria Francisco Alves — Dezembro de 1910.

Biblioteca Nacional de Maestros